



PLANO DE GESTÃO QUADRIENAL – 2023 / 2026

PLANO DE GESTÃO QUADRIENAL – 2023/2026

EE ANTONIO MARINHO DE CARVALHO FILHO

2023/2026



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO**  
**EE "ANTONIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"**  
Rua Euclides da Cunha, 32 - Centro - CEP. 19.400-057 - Fone: (18) 3271-3055 - P. Venceslau-SP

Santo Anastácio, 29 de junho de 2023.

Ofício nº 70/2023

**Assunto: PLANO GESTÃO – 2023/2026**

Ilma. Sra.:

A Direção da E.E.ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO através deste, encaminha a Vossa Senhoria o Plano de Gestão – 2023/2026, para análise e homologação.

Na oportunidade, apresenta a Vossa Senhoria, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Daniela Andrade Coelho da Fonseca  
RG 21.287.764-1  
Diretor de Escola

Ilma.Sra.

Geralda Helenice Augusta Rocha

DD Dirigente Regional de Ensino

DER – Santo Anastácio

## I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola:	E.E. ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO		
Ato de Autorização: DECRETONº16.811,PUBLICADOD.O.30/01/1947			
Município: PRESIDENTE VENCESLAU/SP			
Endereço: RUA EUCLIDES DA CUNHA, 32 - CENTRO			
Telefone: 18 32713055	Celular: 18 99101-1198	e-mail: <a href="mailto:e032189a@educacao.sp.gov.br">e032189a@educacao.sp.gov.br</a>	
CIE: 032189	U.A.: 44694	F.D.E.:	
Site/Blog da Unidade Escolar:			

### CURSOS OFERECIDOS EM 2023

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental Anos Iniciais – PEI			
Ensino Fundamental Anos Finais – PEI/PARCIAL	6º, 7º, 8º e 9ºAno	Integral Das 07h às 14h15 min	Decreto nº 16.811 de 30 de janeiro de 1947
Ensino Médio – PEI/PARCIAL	1ª, 2ª e 3ª séries	Integral Das 14h15 min às 21h30min	Lei 4848 de 04 de setembro de 1958.
Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio			
Vinculadora de Unidade da Fundação CASA			
Vinculadora de Unidade de Presídio			

## II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

### 1) HISTÓRICO DA ESCOLA:

EE Antonio Marinho de Carvalho Filho – Situada à Rua Euclides da Cunha, 32, em prédio próprio desde 28 de agosto de 1963, onde funciona até hoje, teve seu início e instalação em 28 de agosto de 1947 no antigo prédio do Grupo Escolar "Dr Álvaro

Coelho", onde hoje está instalada a sede social da AREA. A partir de fevereiro de 1949 passou a funcionar em prédio construído pelo governo municipal, onde hoje se encontra o Colégio Comercial de Presidente Venceslau (ESCOTECO).

O patrono da escola, Sr. Antônio Marinho de Carvalho Filho, foi prefeito de nossa cidade no período de 1934 a 1937 e pelos serviços prestados à municipalidade, seu nome é eleito para eternizar-se nos documentos e registros históricos desta instituição. Em 1º de julho de 1955, de acordo com o decreto nº 54.691, a escola passou a aclamar-se Ginásio Estadual e Escola Normal "Antônio Marinho de Carvalho Filho". Anteriormente à implantação do Curso Normal (depois, Magistério), a escola recebeu a denominação de "Ginásio do Estado" de Presidente Venceslau e sempre pertenceu à rede estadual de ensino.

Com o nome de "Ginásio Estadual de Primeiro e Segundo Graus Antônio Marinho de Carvalho Filho", ofereceu os cursos primário e ginasial e Curso Normal. A partir de 1958, o curso Colegial, criado pela lei 4848, passando então a escola a denominar-se "Colégio Estadual e Escola Normal Antônio Marinho de Carvalho Filho".

A lei 8.926 de 18 de agosto de 1965 transforma-o em " Instituto de Educação Estadual Antônio Marinho de Carvalho Filho" (IEE), nome pelo qual é carinhosamente reconhecido por muitas pessoas até hoje.

A comunidade contou ainda com o Curso de Especialização de Administradores Escolares, pela portaria nº 13, de 18 de março de 1969, extinto em 1972 por decreto oficial.

Novamente em 1972 a educação vem a sofrer transformações e a Lei 5.962/71 extingue os Institutos de Educação e a nossa escola vem a denominar-se EEPSEG "Antônio Marinho de Carvalho Filho" até 1999 quando pelo decreto 44.449 passou a denominar-se Escola Estadual "Antônio Marinho de Carvalho Filho".

A escola que viveu tantas reformas na Educação, resistiu a todas as mudanças, operou em linhas educacionais diversificadas, completa este ano 64 anos de existência.

## 2) CONTEXTO ONDE ESTÁ INSERIDA;

A escola é central fica ao lado da Santa Casa de Misericórdia e ainda a vizinha-se do Núcleo Regional de Tecnologia Educacional da DE de Santo Anastácio, fica próxima ao Corpo de Bombeiros, Padaria, Posto de Gasolina, entre outros comércios, ainda tem várias residências próximas geralmente de moradores antigos da cidade.

### 3) TIPO DE CLIENTELA

Nossa clientela é bastante diversificada, temos alunos filhos de funcionários públicos, comerciantes e outros serviços que frequentam o Ensino Fundamental no período da manhã e tarde, e Ensino Médio período da tarde e noite.

De acordo com pesquisa realizada com as famílias dos nossos alunos temos uma mostra da real situação da nossa clientela



### III – PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

#### PROPOSTA PEDAGÓGICA 2023



## Sumário

- 1 - Introdução
- 2 - Objetivos
- 3 - Missão
- 4 - Valores
- 5 - Visão de futuro
- 6 - Fundamentos pedagógicos / Princípios e Premissas
- 7 - Competências gerais da BNCC
- 8 - Currículo Paulista e Metodologia
- 9 - Avaliação
- 10 - Educação Inclusiva
- 11 - Recuperação
- 12 - Organização Administrativa
- 13 – Atribuições
- 14 - Referências

## 1 - Introdução

A Escola Estadual Antônio Marinho da Carvalho Filho, foi criada em 1947 pelo Decreto 16.811 de 30 de janeiro de 1947, localizada à Rua Euclides da Cunha, nº 32, Centro, município de Presidente Venceslau, pertencente a Diretoria de Ensino da Região de Santo Anastácio - SP, atendendo a partir de 2021, alunos do Ensino Fundamental Anos Finais e Médio no programa de Ensino Integral.

A construção da Proposta Pedagógica desta Unidade Escolar está em consonância com os princípios que regem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, Constituição Brasileira, BNCC, Currículo Paulista, Estatuto da Criança e do Adolescente, Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, e Leis e Normas Educacionais do Estado de São Paulo.

A melhoria da qualidade de ensino e do desempenho dos alunos é o foco norteador desta Proposta Pedagógica. Em razão disto iniciou-se esta proposta apoiada pela SEE-SP., visando contemplar não só o aprimoramento da atuação dos profissionais da escola por meio da gestão participativa, como através de um trabalho planejado e eficaz, buscando o alcance de melhorias significativas na aprendizagem dos alunos.

Nesta escola foi implantado o Ensino Integral em 2021, possibilitando ao aluno uma alternativa para que ingressem em uma escola que ao lado da formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades, a partir da elaboração do Projeto de Vida e com base na excelência acadêmica, amplie suas perspectivas de auto realização e o exercício de uma cidadania autônoma, solidária e competente, oferecendo também aos docentes condições diferenciadas de trabalho, em regime de dedicação plena e integral, com um Currículo Comum, Formação Geral Básica, Parte Diversificada e Atividades Complementares, Itinerários Formativos e Parte Diversificada; preparando os alunos para realizar seu Projeto de Vida e serem Protagonistas de sua Formação; infraestrutura com salas multimídias; sala de leitura; laboratórios; professores e demais educadores em Regime de Dedicação Plena e Integral à Unidade Escolar.

A escola implantou um novo modelo pedagógico que demanda inovações no Modelo de Gestão escolar e na atuação dos gestores e professores, sendo que sua missão é ser um núcleo formador de jovens primando pela excelência na formação acadêmica, no apoio integral aos seus projetos de vida, seu aprimoramento como pessoa humana; formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

A escola assume a identidade de escola inclusiva que, na sua concepção, é aquela que se organiza para não só acolher alunos com necessidades educacionais especiais, mas que se compromete em assegurar a todos, as melhores condições de interação e desenvolvimento global, sendo oferecido um currículo adaptado a partir do estabelecido para cada ano/série, após o estudo das necessidades e reais condições de cada aluno de acordo com laudos fornecidos por especialistas.

A Educação Inclusiva é um processo educacional que implica no acesso, sucesso e permanência de todos os alunos na escola, conjugando igualdade e diferença como valores inseparáveis das práticas pedagógicas, e valorizando as potencialidades, possibilidades, conhecimentos de todos os alunos.

O Protagonismo Juvenil é um dos princípios educativos que sustentam o modelo de escola integral; o Projeto de Vida é simultaneamente o foco para onde devem convergir todas as ações da escola e a metodologia que apoiará o estudante na sua construção.

O Programa de Ensino Integral apresenta diversas estratégias inovadoras como: Disciplina Eletiva é a estratégia para ampliação do universo cultural dos alunos, realizando ações em prol da comunidade e melhorando a convivência entre os próprios alunos, o Acolhimento é a estratégia para a sensibilização do estudante em torno do projeto escolar e também ponto de partida para materialização de seu sonho; Nivelamento, Orientação de Estudos, Atividades Experimentais em Matemática e Ciências da Natureza e os Itinerários Formativos, no Novo Ensino Médio, são estratégias metodológicas para a realização da excelência acadêmica.

A escola prevê uma ação emergencial denominada de nivelamento que prevê avaliações diagnósticas (internas e externas), que visam aferir a existência de lacunas na formação pregressa de cada aluno, de forma individualizada e localizada, em consonância com o processo de recuperação da aprendizagem do sistema estadual de ensino de São Paulo.

Em conformidade com as necessidades didáticas pedagógicas, a escola desenvolverá seu processo ensino e aprendizagem amparada nas seguintes ações básicas:

1. Os resultados da avaliação obedecerão aos objetivos e conteúdos de cada componente curricular e do nivelamento, de modo que reflitam o processo de desenvolvimento do aluno no processo educacional, de maneira contínua e global;



2. Utilização, pelo professor, de diferentes instrumentos avaliativos por bimestre letivo como: avaliação bimestral, prova paulista, caderno/apostila, trabalhos escritos, seminários, relatórios de prática de laboratório, envolvimento em projetos, protagonismo nas eletivas, nivelamento, aulas de orientação de estudo e autoavaliação.

3. Todas as avaliações antes de serem aplicadas serão encaminhadas aos professores coordenadores de área, onde serão analisadas, impressas e posteriormente arquivadas no portfólio da área.

4. Todas as avaliações, bem como os resultados obtidos serão registrados no diário de classe on-line na SED e dadas as devidas devolutivas aos alunos possibilitando a participação mais ativa na construção do próprio conhecimento, assim estabelecendo relações entre professor e aluno no processo de ensino e aprendizagem possibilitando a construção do conhecimento.

5. Após cada processo avaliativo o aluno que não atingir as habilidades necessárias previstas no conteúdo do Currículo para a série/ano que o aluno está cursando, será oferecida atividade de recuperação contínua para aquisição das habilidades em defasagem e serão registradas no diário de classe.

6. Todo processo de avaliação de rendimento escolar será analisado pelo Conselho de Classe participativo com a presença dos alunos e pais/responsáveis, com registro do resultado do bimestre do rendimento escolar de cada aluno que será arquivado na secretaria da escola. No prontuário dos alunos será arquivada a ficha individual com os registros do rendimento de cada bimestre.

A gestão da escola pauta-se nos princípios democráticos valorizando a participação e a contribuição dos diferentes segmentos e colegiados da escola: APM, Conselho de Escola, Grêmios Estudantil, Líderes de Turma e dos Clubes Juvenis, em todas as dimensões: pedagógica, participativa, pessoal, resultados educacionais, serviços e recursos, financeira e jurídica, tendo como referência a definição das necessidades e das prioridades da escola em relação ao ensino e aprendizagem, de forma a buscar alternativas que garantam a qualidade do trabalho, determinando a corresponsabilidade da comunidade escolar, pais de alunos e parceiros.

Temos como visão de futuro ser uma instituição reconhecida nacionalmente pela qualidade e responsabilidade na formação humana e acadêmica do jovem, numa forte e duradora relação de confiança com toda a comunidade escolar, parceiros e entidades oficiais, resultante de elevados níveis de satisfação e de corresponsabilidade demonstrada.

As formações docentes em ATPCGs têm como principais objetivos capacitar os professores a trabalhar metodologias de ensino que ajudem os alunos a desenvolverem o protagonismo em sala de aula e o professor seja o mediador da aprendizagem e não mais o agente principal. Para isso, serão trabalhados os temas como: Uso de tecnologias na aprendizagem, Educação 5.0, aprendizagem significativa e aprendizagem ativa e seus diferentes métodos de aplicação, além de uso de plataformas interativas potencializadoras do processo de ensino e aprendizagem. As pautas disponibilizadas pela Diretoria de Ensino Núcleo Pedagógico e EFAPE também servirão como base para as formações futuras.

A partir de 2021, a escola incorporou às suas ações e projetos o Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar – CONVIVA - SP, que foi criado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a proposta de que toda escola seja um ambiente de aprendizagem solidário, colaborativo, acolhedor e seguro, na busca da melhoria da aprendizagem. Ele visa identificar vulnerabilidades de cada unidade escolar para a implementação do Programa de Ação do Conviva, além de atrelar ações proativas de segurança. O CONVIVA SP é composto por projetos e ações articuladas entre Convivência e Colaboração e fortalecimento da rede protetiva (Conselho Tutelar, Polícia Militar, CREAS, CRAS, Vizinhança Solidária e Ministério Público); Articulação Pedagógica e Psicossocial; Proteção e Saúde; Segurança Escolar.

## 2 – Objetivos

Transformar o conceito de uma escola voltada à transmissão de conteúdos, capacitando o jovem com as habilidades para aplicar os conhecimentos desenvolvidos, tomando-o sujeito da ação no desenvolvimento de suas potencialidades. A partir de sua vivência escolar, o jovem direciona seu futuro através de disciplinas como o Projeto de Vida, permitindo pensar sua vida acadêmica e fazendo projeções para seu futuro. A escola, embasada pelo Currículo Paulista, apresenta as possibilidades de desenvolvimento em todas as dimensões do ser humano, priorizando uma educação integral, com formação crítica e capacidade de conhecer e aperfeiçoar suas habilidades socioemocionais. Além disso, prima pelo desenvolvimento do Jovem Protagonista, que é autônomo, porque será capaz de avaliar e decidir baseado nas suas crenças, valores e interesses; solidário porque será capaz de envolver-se como parte da solução, e não do problema, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso; competente, pois

estará preparado para compreender as exigências do novo mundo do trabalho sendo detentor de conhecimentos essenciais para sua excelência acadêmica e estará apto para a aquisição de habilidades específicas requeridas para o seu Projeto de Vida. Um jovem autônomo como pessoa, solidário como cidadão e competente como profissional.

### 3 – Missão

A escola tem como missão ser um núcleo formador de jovens, primando pela excelência na formação acadêmica, pelo apoio integral aos seus Projetos de vida, pelo aprimoramento do aluno como pessoa, pela formação ética e pelo desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

### 4 – Valores

- ✓ Valorização da educação pública pela oferta de um ensino de qualidade;
- ✓ Valorização dos educadores;
- ✓ Gestão escolar democrática e responsável;
- ✓ Espírito de equipe e corresponsabilidade;
- ✓ Mobilização, engajamento e responsabilização da rede, alunos e sociedade em torno do processo de ensino e aprendizagem: espírito público e cidadania;
- ✓ Escola como centro irradiador da inovação;
- ✓ O trabalho com as competências e habilidades socioemocionais como eixo norteador, de suporte e primordial para o desenvolvimento das aprendizagens;
- ✓ Valorização do indivíduo em suas especificidades e em seu desenvolvimento integral e interdimensional.

### 5 – Visão de Futuro



Ser uma escola de referência, reconhecida em todo o Estado como uma escola pública de qualidade, posicionada entre as melhores escolas da região, sendo integrante de um dos "sistemas educacionais do mundo que mais avançam na aprendizagem até 2030".

Para construção e fundamentação da proposta, a equipe optou por alicerçar-se nas etapas constituintes do Projeto Político Pedagógico colocadas por Gandin (2011) e Vasconcellos (2000), dividindo a organização e consolidação da mesma em três etapas: estabelecimento do Marco Referencial, a constituição de um diagnóstico e a organização de uma programação.

Considerando que o Marco Referencial se constitui de um ponto de partida, tensionando a realidade no sentido de sua realização/transformação, fornecendo parâmetros e critérios para a realização de um diagnóstico preciso, podemos colocar que nos deparamos:

- Com uma realidade escolar diversa, com alunos em situação econômica vulnerável;
- Nossos alunos apresentam dificuldades significativas em interpretação de textos e conhecimento básico (ou até abaixo do básico) em Matemática e Língua Portuguesa;
- A cada ano a escola tem recebido um número maior de alunos que não podem ser considerados alfabetizados e isso pode ser justificado, provavelmente, pela defasagem ocorrida nos anos de pandemia;
- Alguns pais não participam ativamente da vida escolar dos filhos, inclusive por não enxergar a importância da educação para os mesmos, considerando a escola única responsável pelo processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, como pontos fortes, temos a união da equipe, alunos respeitosos e que enxergam a figura do professor como uma referência, o espaço físico da escola é amplo e arejado, com grande parte de nossos alunos residindo em seus arredores além da implantação do Programa de Ensino Integral, considerada uma vitória para a escola.

Partindo do marco político e filosófico da escola, a equipe coloca que, pensando na realização dessa proposta, durante o ano, a escola que desejamos é aquela que forma o aluno crítico e participativo, demonstra respeito e comprometimento, com excelência acadêmica, tem uma equipe comprometida com as mudanças, empenhada na



parceria com famílias atuantes no processo de aprendizagem de seus filhos e que valoriza o papel de cada um e sua individualidade.

Pensando no nosso marco operativo, como realizaremos os nossos Ideais para atingir o que almejamos serão levantadas as necessidades de melhoria nas nossas práticas cotidianas, a fim de que se faça uma reflexão sobre os acertos e os erros; mantendo formação contínua, nivelamento, retomada de habilidades essenciais não alcançadas e tendo como suporte atividades complementares como pesquisas, pré-iniciação científica, entre outras, com a finalidade de rever práticas anteriores e aprofundamento nos princípios e premissas do Programa, com comprometimento e abertura ao novo.

Nível de Organização da escola: A escola está organizada com profissionais de apoio: 3 (três) Professores Proatec e 1 (um) Professor da Sala de Leitura e Ambiente. Tendo assim o quadro completo, destacando-se pelo protagonismo sênior e buscando sempre novas alternativas que contemplem a excelência acadêmica do aluno e contribuam para o bom relacionamento da equipe.

Qualificação e atualização dos professores que estão sempre em atualização por meio de cursos ofertados pela SEE-SP, por meio da plataforma AVA-EFAPE, além de extensões universitárias e graduações em sua área de atuação.

Condições do prédio: São adequadas, com espaço arejado e bem localizado.

Constituição e atuação dos órgãos colegiados: tanto Grêmios como Conselhos são participativos e são constituídos, a cada ano, através de processo democrático.

## 6 – Fundamentos Pedagógicos

### Princípios

Para compreendermos a articulação do Modelo de Gestão com o Modelo Pedagógico, vamos resgatar os Princípios educativos que orientam o Programa:

- Quatro Pilares da educação
- Pedagogia da Presença
- Educação Interdimensional
- Protagonismo Juvenil

### Premissas

São princípios ou conceitos fundamentados em valores que, expressos na forma de afirmações, devem nortear as políticas e as ações de uma organização:



- Protagonismo
- Formação Continuada
- Corresponsabilidade
- Excelência em Gestão
- Replicabilidade

Esses valores, princípios e premissas sustentam as ações da escola, cujo foco é o Projeto de Vida dos alunos. Dessa maneira, as práticas pedagógicas devem concorrer para que o aluno seja protagonista, autônomo, solidário e competente.

## 7 - Competências gerais da BNCC

Para que o aluno tenha pleno acesso a uma educação integral, a escola prima pela formação do aluno crítico, participativo e preparado para enfrentar futuros desafios pessoais e profissionais pautada nas dez competências gerais da BNCC, contempladas por meio do Currículo Paulista, para que o educando:

- Valorize e utilize o conhecimento adquirido sobre o mundo físico, social, digital e cultural, entendendo sua realidade e contribuindo como cidadão na comunidade na qual está inserido;
  - Exercite a curiosidade intelectual para resolver problemas e criar soluções;
  - Amplie seu repertório, valorizando as manifestações artísticas e culturais para fruir e participar da produção artístico-cultural;
  - Saiba utilizar vários tipos de linguagens, expressando e compartilhando experiências, ideias e sentimentos, produzindo sentidos que favoreçam a comunicação;
  - Crie, compreenda e utilize as tecnologias digitais de forma crítica e ética, produzindo informações, resolva problemas, exercendo o protagonismo e autoria;
  - Aproprie-se dos conhecimentos para pensar e realizar seu Projeto de Vida, sendo preparado para os desafios acadêmicos, pessoais e do mercado de trabalho, apropriando-se de valores como responsabilidade, autonomia, criticidade tendo como resultado boas escolhas;
  - Argumente a partir de dados e fontes confiáveis, fortalecendo sua habilidade em comunicar-se, criticar e fazer escolhas baseadas nos direitos humanos, consciência socioambiental, ética e consumo responsável;
  - Conheça e tenha consciência sobre si mesmo, sendo capaz de cuidar de sua saúde física e emocional e reconhecer suas necessidades e as de outras pessoas;

- Exercite a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, respeitando as diferenças e a diversidade sem preconceitos e julgamentos;
- Aja com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões que respeitem as diferenças, com princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## 8 – Currículo Paulista e Metodologia

No contexto do século XXI, também é função da escola fornecer o apoio necessário para o desenvolvimento do projeto de vida do estudante. Esse objetivo se cumpre quando a escola assume o compromisso com a formação integral do jovem. A prática desse modelo de formação é favorecida por meio de um currículo diferenciado, que articula de forma interdisciplinar e multidisciplinar.

No Ensino Fundamental Anos Finais a Base Nacional Comum Curricular com a Parte Diversificada, proporcionando aos estudantes a construção dos conhecimentos, competências e habilidades que lhe permitirão elaborar e desenvolver seus projetos de vida. A Base Comum Curricular conta com os componentes: Língua Portuguesa, Língua Inglesa Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte e Educação Física. Na Parte Diversificada conta com os componentes: Eletivas, Tecnologia e Inovação, Práticas Experimentais, Orientação de Estudos/Nivelamento, Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida.

No Novo Ensino Médio a Base Nacional Comum Curricular conta com os componentes: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, História, Geografia, Arte, Educação Física, Química, Física, Biologia, Filosofia e Sociologia. Na Parte Diversificada conta com os componentes: Eletivas, Tecnologia e Inovação, Orientação de Estudos/Nivelamento, Itinerários Formativos em diferentes áreas do conhecimento, Projeto de Vida e uma proposta para o ano de 2024 dos Itinerários Profissionalizantes.

Os Itinerários Formativos são escolhidos pelos alunos da primeira série e serão cursados a partir da segunda série.

Características dos componentes da Parte Diversificada e algumas Metodologias e Práticas pedagógicas específicas do Programa de Ensino Integral.

- Orientação de Estudos: Apresentar e discutir os esforços individuais, orientando para a promoção de aprendizagens significativas, por meio do nivelamento contemplando as habilidades essenciais e de suporte, reforçar os conceitos e recuperar

aprendizagem. Essa disciplina também está diretamente relacionada à excelência acadêmica, pois favorece a construção do conhecimento pelos alunos, estimulando o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil e dos Quatro Pilares da Educação.

As aulas de Orientação de Estudos têm por objetivo contribuir para que os alunos possam: • reconhecer a importância da aquisição de hábitos e rotinas de estudo; • identificar e reconhecer os fatores fundamentais para o ato de estudar; • compreender a diferença entre qualidade e intensidade de estudo; • apropriar-se da capacidade de organização para estudar; • compreender e aplicar técnicas de estudo na rotina diária; • consolidar hábitos e rotinas de estudo; • desenvolver uma postura protagonista em relação à própria aprendizagem; • realizar a sua autoavaliação.

A Orientação de Estudos tem articulação com todas as áreas de conhecimento, mas não deve ser confundida com reforço escolar e/ou com um momento destinado à realização de tarefas de determinadas disciplinas. Tal articulação está associada tanto ao caráter transdisciplinar das técnicas e dos procedimentos propostos pela disciplina (grifos, resumo, esquema, resenha, mapa conceitual etc.) quanto à necessidade de diálogo entre os professores de Orientação de Estudos e das disciplinas da Base Nacional Comum para planejamento conjunto das atividades que serão programadas a partir das demandas de aprendizagem dos estudantes.

- Disciplinas Eletivas: Aulas que objetivam a criação de oportunidades educativas para o jovem buscando desenvolver os valores e competências pessoais e sociais necessárias à integração de seu projeto de vida com o projeto de sociedade na qual está inserido, além de estar intimamente ligadas ao currículo e primar pela excelência acadêmica.

As Disciplinas Eletivas são um dos componentes da Parte Diversificada da Matriz Curricular das escolas do Programa Ensino Integral e têm como objetivo promover o enriquecimento, a ampliação e a diversificação de conteúdos, temas ou áreas da Base Nacional Comum. Considera a interdisciplinaridade como eixo metodológico para buscar a relação entre os temas explorados, respeitando as especificidades das distintas áreas de conhecimento. Dentro da Matriz Curricular das escolas do Programa Ensino Integral, as Disciplinas Eletivas ocupam um lugar central no que tange à diversificação da experiência escolar, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos. Por meio delas é possível propiciar o desenvolvimento das diferentes linguagens: plástica, verbal, matemática, gráfica e corporal, além de proporcionar a expressão e comunicação de ideias e a interpretação e fruição de produções culturais. Dessa forma, os alunos participam da construção do seu



próprio currículo; da ampliação, da diversificação de conceitos, procedimentos ou temáticas de uma disciplina ou área de conhecimento; do desenvolvimento de ações relacionadas aos seus Projetos de Vida e/ou à comunidade a que pertencem de acordo com seus interesses; da preparação para a futura aquisição de capacidades específicas e de gestão de seus conhecimentos para continuidade dos estudos em todas as etapas da Educação Básica. As Disciplinas Eletivas, de organização semestral, são propostas e elaboradas por dois ou mais professores de diferentes disciplinas e, preferencialmente, de áreas de conhecimento distintas.

Os temas são relevantes, abordados de modo a aprofundar os conteúdos da Base Nacional Comum, e definidos considerando os Projetos de Vida, os focos de interesse dos alunos e as demandas de aprendizagem da escola. A cada semestre, a escola oferece aos estudantes um conjunto de opções de Disciplinas Eletivas. Cabe aos grupos de professores responsáveis elaborarem os planos das Disciplinas Eletivas, a serem explicitados por meio de uma ementa. A publicação das ementas permite aos alunos escolher de forma consciente a eletiva que desejam cursar. Essas disciplinas são planejadas de modo a culminar com a realização de um produto ou evento a ser apresentado para toda a escola. Tendo em vista o incentivo à convivência e à troca de experiências, as Disciplinas Eletivas têm por princípio a integração de alunos dos diversos anos, podendo ser agrupados alunos dos quatro anos do Ensino Fundamental. Para assegurar essa participação na organização do horário escolar, essas disciplinas devem ser oferecidas todas no mesmo horário.

- Projeto de Vida: Direciona a construção e aprofunda conhecimentos e orientações de modo a sustentar os objetivos e metas do aluno de modo a lhe oferecer ferramentas essenciais para a cidadania plena, que consolida a autonomia intelectual e a vivência social solidária e suas futuras escolhas e está atrelado ao Projeto de Vida dos alunos. O Projeto de Vida é o eixo estruturante do Programa Ensino Integral e pressupõe um esforço concentrado da equipe escolar para assegurar seu pleno desenvolvimento. Esse esforço desdobra-se em diversas atividades presentes em todas as metodologias do Programa e pressupõe a definição de objetivos, de um plano para alcançá-los e das ações que deverão ser realizadas. A aquisição das aprendizagens oferecidas pela escola ao jovem é um elemento fundamental para a construção e o desenvolvimento do Projeto de Vida, pois possibilita seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. A equipe escolar incentiva a reflexão sobre quem ele é, quem ele gostaria de ser e ajudá-lo a planejar o caminho que ele precisa seguir para alcançar o que pretende ser. Essa reflexão contempla a articulação entre a singularidade do indivíduo e os diversos contextos em

que ele está inserido, o que dará suporte ao aluno na realização de suas escolhas. A construção do Projeto de Vida considera a reflexão sobre sonhos e planos, que é um processo complexo e, por vezes, demorado, que pode ser alterado à medida que os alunos amadurecem, sendo também um estímulo àqueles que nem ousam sonhar.

- **Práticas Experimentais:** Práticas Experimentais são constituídas de atividades voltadas para as Ciências da Natureza e Matemática, com o objetivo de promover o letramento científico dos estudantes. As aulas podem ocorrer no laboratório ou em espaços voltados para o estudo investigativo, desenvolve habilidades cognitivas e a compreensão do trabalho científico, controlando e prevendo fenômenos físicos, argumentação científica e relação entre teoria e prática.

- **Tecnologia e inovação:** Este componente proporciona aos estudantes a oportunidade de refletir sobre os desafios da escola no mundo contemporâneo, relacionados aos temas das adolescências e juventudes. Promove informações sobre os recursos digitais que potencializam o ensino e a aprendizagem de forma inovadora, e compreender o quanto é significativo o uso da tecnologia no dia a dia dos estudantes.

- **Protagonismo Juvenil:** O Protagonismo Juvenil estimula o desenvolvimento de habilidades e competências que permitirão aos estudantes sua formação como cidadãos autônomos, solidários e competentes.

- **Nivelamento:** O nivelamento, abordado no documento avaliação da aprendizagem e nivelamento, é uma ação emergencial que visa a promover as habilidades básicas não desenvolvidas no ano escolar anterior ao do ano/série em curso, em consonância com o processo de recuperação da aprendizagem do Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. As atividades de nivelamento são propostas a partir de uma avaliação diagnóstica, que identifica as habilidades básicas necessárias para que os alunos possam acompanhar plenamente o Currículo do ano/série em curso.

Entre as demais metodologias de recuperação desenvolvidas pelas escolas, a metodologia do nivelamento destaca-se como uma ação coletiva que envolve a identificação das defasagens nas habilidades previstas pelo Currículo do Estado de São Paulo. Além disso, pressupõe a articulação dos professores de diferentes disciplinas para proporcionar as condições necessárias que irão apoiar os alunos na superação de suas defasagens, com estabelecimento de metas, prazos e responsáveis por sua execução.

- **Clubes Juvenis:** Os Clubes Juvenis constituem um dos espaços privilegiados que se destinam à prática e à vivência do Protagonismo Juvenil, principalmente no que se refere à autonomia e à capacidade de organização e gestão. Esses clubes são organizados e consolidados para atender às áreas de interesse dos

alunos, proporcionando oportunidades para trocas de informações e de experiências que contribuam para a melhoria da vida escolar. O Clube Juvenil é formado de acordo com o interesse dos alunos e propõe o alcance de metas. É formulado um Plano de Ação do Clube Juvenil, documento em que constam os objetivos, as metas e as propostas de atuação deliberada pelos alunos participantes. Os Clubes Juvenis existem concomitantemente ao Grémio Estudantil, que o define como entidade autônoma e representativa dos interesses dos alunos com finalidades educacionais, culturais, cívicas, esportivas e sociais. Assim como os Clubes Juvenis e a liderança de turma, os Grêmios Estudantis constituem espaços privilegiados para o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil, acompanhado pelo Diretor Escolar e em determinados momentos, por professores padrinhos. A formação de Clubes Juvenis é estimulada e apoiada pela direção da escola com a corresponsabilidade dos professores e dos demais membros da comunidade escolar. Procuramos não interferir de forma impositiva nas ações dos clubes juvenis.

- **Acolhimento:** Nesta escola o acolhimento se desenvolve de forma participativa, apoiado pelos alunos acolhedores e o COE da escola, é uma atividade pedagógica pautada nos princípios do Programa Ensino Integral, destinada aos estudantes que estão ingressando na escola, sendo planejada e executada por alunos e/ou egressos das escolas do Programa. Tem por objetivo dar boas-vindas aos novos estudantes e, por meio do diálogo estabelecido de jovem para jovem, introduzir os conceitos e metodologias do Programa Ensino Integral. As atividades e dinâmicas desenvolvidas no Acolhimento devem levar os estudantes a iniciar uma reflexão sobre seus objetivos e sonhos, o que irá propiciar a construção de seus Projetos de Vida. É importante reiterar que, sendo o Acolhimento uma atividade pedagógica entre alunos, a equipe gestora, os professores e os funcionários participam somente na última parte dessa atividade, na Culminância, quando todos são convidados a conhecer os produtos elaborados pelos alunos durante os dias de atividades. Todos os materiais produzidos pelos alunos são guardados e organizados pelo COE para que sirvam de subsídio para o trabalho subsequente da equipe escolar, principalmente para o professor de Projeto de Vida e para os tutores.

- **Líderes de Turmas:** Os Líderes de Turmas são os alunos que, indicados e eleitos pelos colegas, desempenham o importante papel de representá-los perante a equipe escolar, especialmente junto à direção da escola. Participam de reunião semanais com o diretor escolar e através de pautas previamente estabelecidas, discutem sobre a demanda escolar, validam atividades relevantes da escola, bem como transmitem

aos integrantes das turmas, toda a pauta alinhada nas reuniões. O Líder de turma é responsável por ouvir as necessidades e os interesses da turma e, orientado pela Direção e pelos professores, por estimular a participação dos colegas nas ações e decisões da escola através de vivências de liderança como protagonista. Nesta prática, os adolescentes e jovens têm a possibilidade de exercer sua capacidade de liderança por meio do desenvolvimento de competências de autogestão (aprendem a gerir a si mesmos, a reconhecer suas potencialidades e fragilidades, a fazer escolhas individuais relacionadas a seu Projeto de Vida), de cogestão (gestão partilhada e corresponsável a serviço do desenvolvimento de sua turma) e de gestão (no sentido de administrar/gerir e representar os interesses de sua turma em consonância com as metas da escola, servindo de exemplo e referência para os colegas). Portanto, a liderança os inspira e contribui para que mudem suas posturas, revertendo eventuais atitudes de indiferença – seja em relação à escola, à comunidade, à família e às demais pessoas com as quais se relacionam –, apoiando-os para que se envolvam com as soluções das questões que enfrentam em todas essas esferas. Como forma de garantir o aprimoramento da gestão escolar e ampliar os espaços para o exercício do Protagonismo Juvenil, o Programa Ensino Integral preconiza a participação ativa dos alunos nos processos decisórios da escola. Dessa forma, a rotina escolar é organizada de modo a comportar reuniões periódicas desses líderes com a equipe gestora, entre os líderes e entre estes e sua turma, de modo a viabilizar sua participação sem comprometimento das demais atividades.

Esse aprimoramento da gestão exige do Diretor Escolar a busca e o desenvolvimento de estratégias para o exercício de uma liderança democrática entre esses alunos. Para que os Líderes de Turma possam integrar e estimular a participação dos seus colegas na identificação de dificuldades e na busca de superação, é de vital importância que sejam facilitados o contato e a relação entre os pares, entre eles e os professores e os gestores, ao responder em nome da turma, contribuindo para um ambiente positivo no grupo classe e na escola.

- Grêmios Estudantis: O grêmios estudantis da escola, atua a partir de um processo eletivo, onde os alunos puderam estabelecer metas, ações e parcerias, propondo ideias e se colocando à disposição dos alunos em todo o processo. O Grêmios da escola é um colegiado riquíssimo de possibilidades, onde os alunos têm muito, não só para ouvir, mas para dizer, não só para aprender, mas para criar, não só para reclamar, mas para agir. Os gremistas podem ajudar a identificar e resolver vários problemas do dia-a-dia da escola, o grêmios pode reforçar e melhorar o trabalho já desenvolvido pela

direção, Conselho de Escola e pela APM, podem e devem promover atividades sobre as quais ninguém sequer pensou, porque são coisas que dizem respeito somente aos alunos.

- Tutoria: A Tutoria é uma das metodologias que compõem o Modelo Pedagógico do Programa Ensino Integral, caracterizada pela orientação e acompanhamento dos alunos em suas necessidades de formação, visando ao seu desenvolvimento pleno nas atividades promovidas pela escola. A Tutoria é orientada pelos princípios do Programa Ensino Integral, particularmente pela Pedagogia da Presença, segundo a qual é fundamental que os educadores se façam presentes na vida dos alunos em todos os tempos e espaços da escola, tendo como referência o seu papel, a missão da escola e as responsabilidades da Tutoria. A escola, tem entre seus fundamentos, a preocupação de compreender e trabalhar com os alunos a partir de suas potencialidades, levando em consideração o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil. Daí a importância e a pertinência da Tutoria, por meio da qual o educador tem a oportunidade de acompanhar e estimular os alunos na conquista do seu progresso pessoal e educacional. Como uma metodologia de trabalho pedagógico, a Tutoria representa o pleno e constante apoio dos educadores aos alunos, visando ao alcance de seu sucesso escolar (excelência acadêmica) e à realização de seu Projeto de Vida.

A Tutoria é uma ação coordenada dos educadores para o acompanhamento sistemático dos estudantes, o que é possível em razão da estrutura de trabalho desses educadores que, em Regime de Dedicção Plena e Integral, têm atribuições complementares à docência específica de sua disciplina e às ações de gestão escolar, e são responsáveis direta ou indiretamente pelas diferentes metodologias do Programa que visam ao progresso dos alunos em todas as dimensões do desenvolvimento humano.

O tutor é o educador responsável por apoiar os estudantes no que diz respeito à potencialização da aprendizagem, uma vez que o foco da Tutoria é acadêmico, porém, é necessário ter abertura e receptividade para acolhê-los no que concerne a questões de âmbito pessoal, o que não implica tomar decisões pelos alunos e/ou definir o que eles precisam fazer.

## 9 – Avaliação

Nesta escola, o processo avaliativo se dá pelo mecanismo que acompanha a implantação e viabiliza a correção de rumos, atrelados a Proposta Pedagógica e ao Plano de ação da escola. A avaliação do desempenho da escola promove condições prévias em relação às quais o desempenho pode ser melhor ou pior. Por isso, a preocupação central desta escola - principalmente dos docentes - é que a avaliação não seja punitiva, burocrática ou puramente quantitativa. Para realmente orientar os rumos da escola, ela faz referência a certo padrão institucional a ser atingido, sendo diagnóstica, múltipla, permanente e em processo. Ela capta aqueles pontos mais frágeis do organismo institucional e aponta novos rumos de sua superação com vistas a elevar o nível de seu desempenho em face de seus compromissos sociais.

Acompanhar e avaliar as atividades escolares são atividades que levam à reflexão sobre como a escola está organizada para colocar a Proposta Pedagógica em ação. A avaliação crítica do projeto é aquela que busca explicar e compreender as causas das insuficiências e problemas conhecidos, as relações entre essas causas e as necessidades de atuar nelas, buscando alternativas criadas de forma coletiva.

Dessa maneira, a equipe escolar acompanha o desenvolvimento das ações previstos na Proposta Pedagógica através das atas de reuniões, questionários aplicados à comunidade escolar (alunos, pais e professores) e relatos de pais/alunos com relação a problemas que estão afetando o desenvolvimento do trabalho escolar.

## 10 - Educação Inclusiva

Os alunos público-alvo da Educação Especial terá assegurado o Atendimento Pedagógico Especializado, adequado a suas deficiências, quando apresentam laudos, ou, ainda, que apresentem, encaminhamentos pedagógicos de outras U.E., ajudando no seu desenvolvimento intelectual, na avaliação pedagógica contínua e aos critérios gerais previstos no Regimento Escolar e nas normas vigentes da SEE.

As adaptações e as adequações de acesso ao currículo são recursos necessários à escolarização dos alunos, público-alvo da Educação Especial, com o objetivo de preservar a equivalência de oportunidades e de materiais didático-pedagógicos adaptados ao desenvolvimento do currículo.

## 11 – Recuperação

As atividades de Apoio Escolar serão desenvolvidas na Unidade Escolar permanentemente por meio de recuperação contínua em todos os componentes curriculares, ao longo do ano letivo, além de momentos específicos distribuídos bimestralmente durante as Semanas de Estudo Intensivo (SEI).

As atividades de recuperação consistem em um apoio para o desenvolvimento das habilidades ainda não aferidas pelos alunos e requeridas para a série em curso, conforme constatado nos resultados da Prova Paulista da Secretaria de Estado da Educação realizada entre os bimestres do ano em curso, bem como a Avaliação Diagnóstica, realizada nas primeiras semanas do ano letivo.

## 12 - Organização Administrativa

A escola possui 13 salas de aulas em funcionamento no período das 7h às 14h15 com o turno de 7 horas do Ensino Fundamental, 6º anos aos 9º anos, com aproximadamente 35 alunos em cada sala; possui 04 salas de aulas em funcionamento no período das 14h15 às 21h30 com o turno de 7 horas do Ensino Médio, 1ª, 2ª e 3ª séries, com aproximadamente 35 alunos em cada sala. Há um Diretor Escolar, dois (COE) Coordenador de Organização Escolar, dois (CGPG) Coordenador de Gestão Pedagógica Geral e três (CGPAC) Coordenador de Gestão Pedagógica por Área. Na equipe de professores contamos com 32 docentes, 3 Proatecs e 1 professor da Sala de Leitura e Ambiente.

Temos 01 (GOE) Gerente de Organização Escolar e 10 Agentes de Organização Escolar. Os Agentes de Organização Escolar atendem ao público e são responsáveis por outras atividades dentro do espaço, sendo destinados à organização e manutenção dos documentos de docentes e discentes.

Temos 04 funcionários contratados por empresa terceirizada, responsáveis pela limpeza e pelos protocolos sanitários exigidos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Na cozinha contamos com 04 merendeiras, contratadas por empresa terceirizada, que cuidam de todas as refeições dos alunos.

### 13. Atribuições (Professores...)

Artigo 6º – São atribuições específicas dos professores das Escolas Estaduais do Programa Ensino Integral, além daquelas inerentes ao respectivo cargo ou função-atividade:

I – elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;

II – organizar, planejar e executar sua tarefa institucional de forma colaborativa e cooperativa visando ao cumprimento do plano de ação da Escola;

III – planejar, desenvolver e atuar na Parte Diversificada/ Itinerário Formativo e nas atividades complementares;

IV – incentivar e apoiar as atividades de protagonismo juvenil;

V – realizar, obrigatoriamente, a totalidade das atividades de trabalho pedagógico coletivas e individuais no recinto da respectiva escola;

VI – atuar em atividades de tutoria aos estudantes;

VII – participar das orientações técnico-pedagógicas relativas à sua atuação na Escola e de cursos de formação continuada;

VIII – auxiliar, a critério do Diretor e conforme as diretrizes dos órgãos centrais, nas atividades de orientação técnico- -pedagógicas desenvolvidas na Escola;

IX – elaborar Plano de Ensino e Guias de Aprendizagem, sob a orientação do Professor Coordenador de Área;

X – produzir material didático-pedagógico em sua área de atuação e na conformidade do modelo pedagógico próprio da Escola;

XI – substituir, na própria área de conhecimento, sempre que necessário, os professores da Escola em suas ausências e impedimentos legais.

XII – atuar em atividades de mentoria junto aos integrantes do Quadro de Magistério do PEI.

Parágrafo único – As atividades de trabalho pedagógico, de que trata o inciso V deste artigo, poderão ser utilizadas para ações formativas, conforme regulamentação específica.

Artigo 7º – São atribuições específicas do professor responsável pela Sala/Ambiente de Leitura das Escolas Estaduais do Programa Ensino Integral:

I – elaborar, anualmente, o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;

- II – organizar, planejar e executar sua tarefa institucional de forma colaborativa e cooperativa visando ao cumprimento do plano de ação estabelecido;
- III – incentivar e apoiar as atividades de protagonismo e empreendedorismo juvenis;
- IV – cumprir, obrigatoriamente, a totalidade das horas de trabalho pedagógico coletivo e individual, no recinto da escola;
- V – participar das reuniões de trabalho pedagógico coletivo realizadas na escola, a fim de promover sua própria integração e articulação com as atividades dos demais professores em sala de aula;
- VI – participar das orientações técnico-pedagógicas relativas à sua atuação na escola e de cursos de formação continuada;
- VII – atuar em atividades de tutoria aos alunos, de acordo com o plano de ação da Escola e com os projetos de vida dos alunos;
- VIII – propor indicadores que possibilitem à equipe escolar avaliar o impacto, nos resultados da aprendizagem, das atividades desenvolvidas na Sala/Ambiente de Leitura, no âmbito escolar;
- IX – acompanhar, avaliar e sistematizar as práticas educacionais, estudos, consultas e pesquisas, no âmbito da Sala/ Ambiente de Leitura;
- X – atuar em atividades de orientação e apoio aos alunos, para utilização de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação nas áreas de pesquisa e produção de materiais em mídias digitais;
- XI – subsidiar e orientar programas de preservação e organização da memória da escola e da história local, articulados com o plano de ação da escola e com os programas de ação dos docentes;
- XII – incentivar a visitação participativa dos professores da escola à Sala/Ambiente de Leitura, para utilização em atividades pedagógicas;
- XIII – promover e executar ações inovadoras, que incentivem a leitura e a construção de canais de acesso a universos culturais mais amplos;
- XIV – coordenar, executar e supervisionar o funcionamento regular da Sala/Ambiente de Leitura, cuidando da organização e do controle patrimonial do acervo e das instalações;
- XV – organizar, na escola, ambientes de leitura alternativos.

## 14. Referências

\_\_\_\_\_. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2017.

\_\_\_\_\_. CADERNO DO GESTOR. Modelo Pedagógico e de Gestão. Volume Único 2021. Secretaria de Educação.

CONVIVA EDUCAÇÃO. Como explorar as competências gerais da BNCC. Nova Escola – Gestão, 2019. Disponível em: <  
<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2029/como-explorar-as-competencias-gerais-da-bncc> > Acesso em 25 jan. 2020.

GADOTTI, M. Projeto Político Pedagógico da Escola Cidadã, in: Salto para o futuro: Construindo a escola cidadã, MEC, SEED, 1998 (Série de Estudos de Educação a Distância).

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo, 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

GERE METRO SUL. Estrutura básica de um projeto político pedagógico. Documento elaborado pela Diretoria de Desenvolvimento do Ensino – Técnica Hercilene Santos, Recife, 2005.

\_\_\_\_\_. Lei no. 9.349, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 2 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 9 jan. 2021.

MEC. Um salto para o Futuro. TV Escola. Secretaria de Educação a Distância. DVD, Nº 31.

PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. São Paulo. S.P, Ática, 2002

SÃO PAULO. Currículo Paulista, SEE, 2020.

SANTIAGO, Eliete. Projeto Político Pedagógico: elementos para uma reflexão. Mimeo. Olinda, 1995.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo, Cortez, 1989.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico – elementos metodológicos para a elaboração e a realização. 16ª ed. São Paulo: Libertad, 2000 (1995). (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v.1).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas. Papirus, 1996.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v23n61/a02v2361.pdf>

#### - AVALIAÇÃO EXTERNA:

- ✓ Tabela relativa aos resultados do IDESP – (por segmentos, com gráficos de evolução e análise).

PERÍODO	IDESP 2019	META 2020	IDESP 2020	META 2021	IDESP 2021	META 2022	IDESP 2022	META 2023
GERAL								
Ensino Fundamental – Anos Iniciais								
Ensino Fundamental – Anos Finais	4,30	4,30	-----	-----	3,56	3,78	3,56	5,8
Ensino Médio	2,54	3,25	-----	-----	1,63	1,99	2,27	4,8

- ✓ Tabela relativa aos resultados do IDEB – (por segmentos, com gráficos de evolução e análise).

PERÍODO	IDEB 2015	META 2017	IDEB 2017	META 2019	IDEB 2019	META 2021	IDEB 2021	META 2023
GERAL								
Ensino Fundamental – Anos Iniciais								
Ensino Fundamental – Anos Finais	5,7	5,9	5,6	6,1	5,7	6,3	5,8	5,8
Ensino Médio			4,5		4,8	4,6	4,8	5,0

## FLUXO ESCOLAR

A escola tem feito acompanhamento diário da frequência dos alunos, os professores ao fazer a chamada a cada aula preenchem uma ficha semanal e que é todos os dias observada pelos funcionários, que copiam os alunos faltosos e colocam na sua ficha disciplinar individual, uma vez por mês a direção faz uma vistoria em cada uma

destas fichas e anota os casos com faltas excessivas, em seguida liga para os pais e comunica que o filho está com muita falta (nesses casos já passa a ser um trabalho criterioso com este aluno), caso isso não resolva, faz-se um documento escrito que é enviado aos pais e em último caso enviamos este(s) aluno(s) ao Conselho Tutelar para que possam tomar outras medidas com a finalidade de trazer o aluno de volta à escola.

Temos feito alguns questionários para pais e alunos para investigar os graus de satisfação e de insatisfação, de acordo com as respostas obtidas temos procurado resolver os problemas que nos tem sido apontado. Com os professores também temos conversado muito e sempre pedindo suas opiniões e tudo é resolvido juntamente com a equipe escolar em busca de melhoria do ambiente de trabalho, assim também tem sido feito com os funcionários.

A escola faz reuniões bimestrais de Pais e Mestres, e neste momento todos os pais são convocados a comparecer (com o diferencial, que o aluno sem nota vermelha recebe uma carta de parabenização) e conversar com os professores sobre o andamento da vida escolar do filho, mas também temos casos que necessitam de acompanhamentos mais de perto e nesse caso chamamos os pais sempre na busca de melhorar o rendimento escolar do filho e deixamos a eles aberto o canal de comunicação a todo tempo, para que procurem a escola sempre que acharem necessário e assim acompanhar a vida escolar do filho em qualquer época. Os alunos com problemas de aprendizagem têm sido orientados aos pais a busca por ajuda profissional na área de saúde e quando necessário os professores elaboram relatórios para envio aos profissionais competentes.

## **PARTE B**

Em relação a cada item da Parte A, da GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS, indique através do quadro abaixo, as propostas a serem desenvolvidas para o próximo quadriênio:

Objetivos específicos	Metas	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período
O que fazer?	Quantificação	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando?
<p>Atingir as metas alcançando os índices propostos para a escola;</p> <p>Garantir o ensino de qualidade, organizando de forma sistemática a apropriação do conhecimento nas áreas do conhecimento;</p> <p>Desenvolver as diversas habilidades contribuindo com o desenvolvimento integral do sujeito;</p> <p>Propiciar ao corpo docente momentos para estudo e investimento na formação continuada</p> <p>Buscar e pesquisar para desenvolver práticas inovadoras e sistematizadas.</p>	<p>90% dos profissionais e alunos da escola estudando sobre o protagonismo</p> <p>100% dos professores participando das formações oferecidas pela escola e pela EFAPE.</p> <p>100% do plano de ação elaborado;</p> <p>Envolvimento dos professores com o plano de ação e resultados da escola;</p> <p>50% de participação dos pais nas atividades pedagógicas, culturais e administrativas promovidas pela escola.</p> <p>95% das formações previstas sendo realizadas;</p> <p>95% das BOAS PRÁTICAS sendo divulgadas e conhecidas pelos alunos e profissionais da escola</p>	<p>Ter 100% do planejamento de estudo sobre o Protagonismo cumprido com as equipes nas ATPC's.</p> <p>Diretor com os Líderes;</p> <p>COE com professores de PJ e PV;</p> <p>CGPG com professores e</p> <p>90% dos professores formados no Modelo de Gestão</p>	<p>Formação contínua dos professores;</p> <p>Avaliação diagnóstica, interna e externa;</p> <p>Acompanhamento das aulas;</p> <p>Investir no ATPCG como espaço de formação docente;</p> <p>Hora de Estudo do Professor com uso dos cursos da EFAPE etc.</p> <p>Gestores estudar sobre Protagonismo Juvenil e proporcionar momentos de formação.</p> <p>Gestores garantir as formações sobre o modelo pedagógico de Gestão</p> <p>Elaborar o plano de ação da escola com a participação dos integrantes da escola;</p> <p>Motivar a equipe nas reuniões de alinhamento por meio de feedback e devolutivas sobre o trabalho desenvolvido.</p> <p>Promover encontros entre escola e família</p> <p>Elaboração e divulgação da AGENDA da escola</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Corpo docente</p> <p>Oficina Pedagógica</p> <p>Supervisora</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

## > **GESTÃO PARTICIPATIVA**

Tanto o conceito de gestão quanto o de democracia não se originaram no interior da escola, no entanto a escola como campo privilegiado de intervenção política e ideológica traz na sua essência pedagógica a possibilidade de construção de nossos paradigmas e práticas que priorizem a via democrática na escola e na sociedade.

Neste contexto a meta principal é a prioridade na qualidade de ensino perseguida com afinco pela direção e equipe pedagógica.

Mas, proporcionar educação de qualidade significa percorrer vários caminhos, dentre os quais: envolvimento da comunidade e dos pais; participação dos alunos; professores comprometidos com seu trabalho, transparência na administração, APM e Conselho Escolar atuantes, organização, preocupação com todos os aspectos didático-pedagógicos, cuidado com a segurança e com o ambiente escolar limpo e acolhedor.

É sabido que buscar qualidade na educação é atender necessidades presentes e futuras dos alunos. Assim, faz-se necessário um constante aperfeiçoamento de professores, equipe técnica pedagógica e funcionários em geral.

Partindo do pressuposto que somos todos transformadores da realidade entendemos que a gestão escolar deve ser participativa, centrada no trabalho coletivo e na dinâmica das relações entre a comunidade escolar interna e externa e na intenção de conquistar e manter uma educação de qualidade que só será possível com uma articulação entre: gestão democrática, currículo, metodologia de ensino, condições de trabalho, fortalecimento das relações escola/aluno/família/comunidade; organização de espaço físico e formação da cidadania.

### **PARTE A – Registro da Avaliação Diagnóstica (texto, quadros, gráficos...)**

Houve a participação de todos os segmentos na elaboração e avaliação anual da proposta Pedagógica da escola, reunimo-nos na sala de aula 01, todos os professores e equipe gestora a fim de ler e discutir coletivamente a proposta. A proposta foi projetada no data show e fomos lendo e realizando os apontamentos e intervenções.

Em relação aos planos de ação foram avaliados por todos da escola para conhecimento e para que cada um possa apropriar-se dos índices e metas que a escola necessita alcançar.

Os diferentes segmentos estão representados nos colegiados e Instituições, conforme as ATAS anexas, as assembleias foram realizadas no dia 01/03/2023.

Temos a parceria firmada entre todos esses colegiados e Instituições escolares o que impacta de forma positiva nas decisões deliberadas pelos conselhos.

Realizamos as reuniões de pais e assembleias para trazer a comunidade para perto da escola nas decisões e para promover uma gestão participativa.

No início de cada ano iniciamos o processo de orientação para todos os alunos para se organizarem constituindo as chapas dos Grêmios Estudantis, em uma Assembleia Geral dos Estudantes.

Em reunião na sala dos professores, em ATPCG, o Regimento Escolar da Escola foi debatido e as normas de convivência que orientam os direitos e deveres de todos foram explicitadas a fim de que todos conheçam e desenvolvam o pertencimento colaborando para um clima escolar favorável ao desenvolvimento e formação integral de todos.

## PARTE B

**Em relação a cada item da Parte A, da GESTÃO PARTICIPATIVA, indique através do quadro abaixo, as propostas a serem desenvolvidas para o próximo quadriênio:**

Tem por objetivo oportunizar a participação da comunidade escolar em todo o processo de ensino – aprendizagem, participação dos membros do Conselho de Escola, Conselho de Classe, alunos representantes de turmas, Grêmios, APM e Pais em todos os eventos, reuniões e tomadas de decisões no que tange a questão do ensino – aprendizagem e ao bom andamento da Escola.

Hoje já não se justifica quereremos viver isolados como uma ilha, precisamos estar atentos às mudanças e crer que precisamos estar unidos para enfrentar desafios que dependem de união para serem solucionados.

Ações:

- ✓ - Tornar as reuniões mais atrativas;
- ✓ - Eleição democrática de líderes de turma dando maior ênfase a função de cada um;
- ✓ - Convidar os membros da APM e pais para palestras, cursos, que haja uma maior interação.

Responsáveis:

Direção, Coordenação e Professores.

Objetivos específicos	Metas	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período
O que fazer?	Quantificação	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando?
<p>Formar os profissionais do Programa, alunos, professores e gestores para que possam buscar e solucionar os problemas do dia a dia na escola;</p> <p>Atingir as metas alcançando os índices propostos para a escola;</p> <p>Garantir o ensino de qualidade, organizando de forma sistemática a apropriação do conhecimento nas áreas do conhecimento;</p> <p>Desenvolver as diversas habilidades contribuindo com o desenvolvimento integral do sujeito;</p> <p>Propiciar ao corpo docente momentos para estudo e investimento na formação continuada;</p> <p>Conhecer e utilizar os instrumentos de gestão do PEI</p> <p>Formar os profissionais do Programa para conhecerem a aplicar os princípios e premissas do PEI;</p> <p>Programar e realizar formações com foco na excelência em gestão;</p> <p>Organizar na TUTORIA formação com foco no acompanhamento acadêmico dos alunos.</p> <p>Identificar e disseminar as boas práticas que são desenvolvidas na escola;</p> <p>Replicar as ações dentro da escola e fora dela para toda a comunidade escolar</p>	<p>Trabalhar para uma gestão democrática em que todos se sintam acolhidos para dar opiniões e realizar o trabalho com pertencimento;</p> <p>Acompanhar e apoiar o Projeto de Vida dos estudantes;</p> <p>Colaborar para que o ensino seja significativo e transformador utilizando e privilegiando o trabalho com as metodologias ativas;</p> <p>Contribuir e incentivar o protagonismo juvenil e o protagonismo sênior, 100% dos profissionais da escola e alunos formados para compreenderem e vivenciarem o PROTAGONISMO</p>	<p>Todos os profissionais da escola devem comprometer-se com seu autodesenvolvimento.</p> <p>Todos devem buscar o autodesenvolvimento por meio de cursos oferecidos pela EFAPE, GOV.br e outros que possam contribuir com seu desenvolvimento pessoal, e por meio de estudo e cursos apropriar-se das metodologias do PEI, utilizando os instrumentos de gestão, tais como: PDCA, Plano de Ação, Programa de ação, PIAF, Agenda, reuniões e alinhamento, entre outros.</p>	<p>Promover e oferecer um ensino de qualidade para a comunidade escolar;</p> <p>Incentivar e propiciar a formação continuada dos professores da escola;</p> <p>Focar o trabalho na busca da excelência acadêmica dos alunos e dos profissionais da escola;</p>	<p>Equipe gestora Corpo docente Oficina Pedagógica Supervisora</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

## ➤ GESTÃO PEDAGÓGICA

A implantação do Currículo Oficial da Secretaria de Estado da Educação exige muito estudo e planejamento por parte da equipe gestora e professores, sendo aceita pelos professores.

Sabendo que o currículo causou melhoria na aprendizagem dos alunos devido a sequência didática e a qualidade do material oferecido pela Secretaria de Estado da Educação, só nos preocupa a falta de compromisso dos jovens de hoje, o que reflete fortemente em seu aprendizado, muitos deles se negam a realizar tarefas em sala de aula, o que dizer então de tarefa para casa? Diante deste contexto, a escola propõe um maior entrosamento entre professores / alunos/ pais/ direção/ coordenação, na conscientização da melhoria da qualidade de ensino, através de uma participação efetiva de todos os segmentos contemplados na escola, para que compreendam que responsabilidade e compromisso são quesitos básicos e imprescindíveis na ação dos envolvidos no processo. Os registros das dificuldades e progressos alcançados em sala de aula e fora dela, são fundamentais, pois acontecem mediante o acompanhamento de toda a equipe, possibilitando ao aluno autoavaliar-se constantemente, conscientizando-se de suas dificuldades, como também, verificando os progressos conquistados, garantindo um trabalho em sala de aula com qualidade, observando as habilidades e competências.

Através de busca incessante de práticas pedagógicas inovadoras tanto com estudos como com Oficinas de construções percebeu-se um grande interesse por parte dos professores mesmo que alguns não as utilizassem como práticas usuais mas houve avanços e isto já é algo a ser considerado mesmo por que, a própria proposta cobra essas mudanças e o uso das tecnologias diversas, estimulá-los a aprofundamentos na graduação, pós graduação, para acompanhamento da evolução técnica, metodológica, científica, tecnológica, presentes no cotidiano escolar.

Outro assunto pertinente refere-se á inclusão e a escola tem se preocupado muito, fazendo estudos, investindo na formação e aperfeiçoamento de professores e gestores desta U.E., através da participação dos cursos oportunizados pela D.E. e S.E.E., que auxiliam fortemente os professores, respaldando o trabalho de apoio a alunos com dificuldades e fazendo com que a aprendizagem realmente aconteça.

O planejamento das aulas foi realizado de forma sistemática, ou seja, reuniram-se por área e efetuaram todo o planejamento de seus trabalhos tanto no planejamento do início do ano como no replanejamento em julho, sem um trabalho coletivo e cooperativo, seria impossível um trabalho pedagógico de qualidade de forma

fracionada, utilizando o currículo oficial implantado pela S.E.E., tendo como prioridade a sequência didática na compreensão e aprendizagem dos conteúdos propostos.

As ATPCs são definidas de forma a priorizar o estudo e instrumentalizar os professores para melhor preparar-se e atuar na sala de aula, quando não é ATPC geral eles se reúnem por área, realizam trocas de informações para que o trabalho seja realizado de forma coletiva e contextualizada, priorizando em seus projetos a interdisciplinaridade.

Todas as orientações técnicas das quais a PC, direção ou professores participam são compartilhadas, visando um trabalho pedagógico eficiente, garantindo objetivos comuns, ou seja, um grupo coeso, tendo como base a proposta pedagógica da escola, em conformidade à proposta oficial da S.E.E.

### ➤ GESTÃO DE PESSOAS

Através de uma administração democrática, envolvendo professores, alunos, pais, funcionários e comunidade, interessa-nos o aprendizado dos alunos e a qualidade do ensino, mas não é fácil mudar o sistema, existem pessoas, inclusive professores que tentam burlar, impedir as mudanças, mas como grande desafio procuramos mudar atitudes incoerentes com a visão democrática. A participação de todos tem fortalecido a gestão na tomada de decisões.

O diálogo é o mecanismo mais importante da gestão da escola, as pessoas estão participando mais nas decisões e isso está influenciando no sucesso e na melhoria da qualidade do ensino. Essa descentralização das tomadas de decisões tem levado a uma melhoria nos relacionamentos dos professores, pais, alunos e a comunidade. Segundo um funcionário, participar de reuniões onde problemas são colocados para serem estudados juntos, é uma forma que serve para melhorar a visão que muitos tem de que a escola pública não é boa.

A escola procura, de acordo com as Normas de Convivência, trazer os alunos à realidade, deixando sempre muito claro a importância que há no bom relacionamento entre professor-aluno, aluno-aluno, aluno-funcionário e direção. As medidas disciplinares são aplicadas ao aluno em função da gravidade da falta e em consonância com o Regimento Escolar em vigor, com a idade do aluno, grau de maturidade e histórico disciplinar, comunicando-se aos pais ou responsáveis quando algo grave acontece.

A conduta do professor tem que ser condizente com o que ele prega, dentro e fora da escola. "As palavras comovem, os exemplos arrastam". Fixe a sua conduta (comportamentos) como professor na sala de aula em relação aos alunos, no primeiro dia de aula, e cumpra o que fixou como conduta formativa.

Foram realizadas dinâmicas de integração e todas elas foram trabalhadas com fechamento trazendo sempre o grupo a devolutiva de quanto é importante trabalhar em equipe e quão valiosa é a opinião de cada um para que juntos cheguemos a um denominador comum.

Quanto a avaliação de desempenho, embora seja de nosso conhecimento a relevância desta importante ferramenta de Gestão de Pessoas e que corresponde a uma análise sistemática do desempenho do profissional em função das atividades que realiza, das metas estabelecidas, dos resultados alcançados e do seu potencial de desenvolvimento.

A construção de uma cultura de paz assenta-se no respeito pela diferença e pela diversidade, na promoção das diferentes criações culturais dos indivíduos.

É com este fim que a educação para a paz visa o desenvolvimento de competências de comunicação, de construção do consenso e de sensibilidade à diversidade cultural, enquadrando-se numa perspectiva cultural, não preconceituosa, e de resolução alternativa de conflitos. Para isso devemos ter alguns direcionamentos como:

- ✓ - Favorecer e estimular a comunicação entre as partes em conflito;
- ✓ - Ajudar na análise das causas do conflito (separando interesses de sentimentos);
- ✓ - Reparar sempre que possível as feridas deixadas pelo conflito.

É preciso estar atento a imparcialidade, neutralidade e bom senso.

Gadotti afirma que há pelo menos duas razões que justificam a implantação de um processo de gestão democrática. "A primeira dessas razões é porque a escola deve formar para a cidadania e a segunda razão consiste no fato de que a gestão democrática pode melhorar o que é específico da escola: o ensino. A participação pertence à própria natureza do ato pedagógico" (GADOTTI, 2001, p.46).

A Lei de Diretrizes e Bases redirecionou as formas de organização e gestão. A esse respeito a lei estabelece o princípio da gestão democrática, ou seja, a necessidade de que a gestão das escolas se efetive por meio de processos coletivos envolvendo a participação da comunidade local e escolar. Assim, por gestão democrática temos entendido e vivenciado a garantia de mecanismos e condições para que espaços de participação, partilhamento e descentralização do poder ocorram.

Como consequência de uma política estadual de formação e valorização dos/ das profissionais da educação, a formação inicial deve ser articulada com a formação continuada e temos oferecido todas as oportunidades e incentivos envolvendo todas as licenciaturas com o objetivo de ver os nossos profissionais: professores, funcionários desenvolverem e crescerem no seu profissionalismo, estabelecendo o formato presencial ou a distância, que cada projeto específico estabelece.

#### ➤ GESTÃO ADMINISTRATIVA

Tem-se buscado cada vez mais ter a documentação da escola em dia para que possa mostrar um trabalho claro e transparente a toda a comunidade escolar e S.E.E. Este é um ponto criterioso muito respeitado cumprido na Secretaria da Escola e demais segmentos.

Sempre procuramos utilizar da melhor maneira que conseguimos todos os instrumentos e materiais tecnológicos, promovendo o desenvolvimento das habilidades dos alunos e profissionais de ensino.

Sempre estivemos divulgando todas as conquistas da escola a todos, mostrando a importância de cada bem conquistado na escola e conscientizando-os que o patrimônio é de todos e, portanto, fator relevante, que seja preservado por todos e para todos.

O grande parceiro da escola é a APM com o apoio de outros pais que não fazem parte oficialmente da "instituição" (APM) mas que são presentes, temos tido muito apoio em todos os sentidos.

Todas as verbas são gastas para melhoria e manutenção de serviços da escola e sempre que necessário os pais pertencentes à APM e Conselho de Escola se fazem presentes para analisarem sugestões nossas ou mesmo trazendo sugestões daquilo que pensam que seria muito bom para a escola, todos os casos são analisados, discutidos e muitas vezes não podem ser realizados por serem inviáveis para as verbas recebidas. As prestações são assinadas e verificadas por aqueles de direito e estão sempre disponíveis a quem quiser, em locais públicos, aos interessados.

Temos uma empresa terceirizada que faz a merenda, sempre que possível temos feito sugestões à Nutricionista que prontamente nos atende em tudo que pode, são observados qualidade da alimentação, higienização, atendimento aos alunos, manutenção dos equipamentos e utensílios utilizados, bem como, orientando a qualidade e a quantidade quanto ao preparo dos alimentos, de modo a evitar o desperdício.

As reformas e consertos são realizados sempre que necessários, mas nem sempre supre as nossas necessidades, pois já vem pré-estabelecido o que será consertado ou reformado, diante da situação, realizamos o acompanhamento necessário, com pessoas contratadas pela APM para suprir as nossas necessidades com as verbas de Manutenção e assim solucionar problemas corriqueiros, como troca de torneiras, conserto de cano que estourou, troca de lâmpadas, de ventiladores, consertos na bomba d'água, um esgoto que entope e coisas do gênero.

## **PARTE A – Registro da Avaliação Diagnóstica**

A Escola mantém a documentação e registros escolares atualizados, organizados e arquivados fisicamente nos arquivos da secretaria da escola e digitalmente na SED (Secretaria da Educação Digital). Os espaços físicos da escola foram adaptados para receber os discentes e docentes para o PEI (Programa de Ensino Integral) de dois turnos de 7 horas, possibilitando três salas de áreas para a hora de estudo dos docentes.

Os recursos tecnológicos foram locados em duas salas de tecnologia e inovação, todas as salas de aula possuem televisores e notebooks para uso pedagógico, toda a escola possui internet em todos os seus ambientes pedagógicos e há quatro plataformas de recarga móveis com 20 notebooks cada para possibilitar o uso pedagógico durante as aulas. Os materiais pedagógicos são distribuídos aos alunos conforme seu ano/série, com armários na sala para serem guardados. A sala de leitura é bem localizada e armazena as obras literárias para uso dos discentes. O patrimônio da escola, a qual o edifício tem 60 anos, foi em grande parte restaurado e reformado e seu mobiliário, o qual o restauro foi possível, está em ótimo estado de uso. Desde o ano de 2021 temos a parceria da empresa local (TV a Cabo) de fornecimento de internet. O plano de aplicação financeira (PAF) da escola é realizado anualmente com a participação do Conselho de Escola e da APM, com a finalidade de suas ações serem planejadas com a participação, acompanhamento e avaliação de toda a comunidade escolar, que no caso é representada pelo Conselho e APM da Escola, levando em conta as necessidades do Projeto Pedagógico, os princípios da gestão pública e a prestação de contas à comunidade. Todos os serviços terceirizados passam sempre por três orçamentos e são realizados com a fiscalização da equipe gestora e comunidade escolar para que fiquem a contento, é feito também o arquivo de fotos do antes e do depois dos serviços e as notas dos serviços são sempre arquivadas à prestação de contas anual. A merenda escolar é terceirizada e a fiscalização é feita pela equipe gestora e pela nutricionista da empresa, uma amostra

diária é sempre tirada de cada refeição pelas merendeiras para comprovar eventuais problemas, a baixa diária dos alimentos consumidos é feita para controle da escola e da secretaria da educação. Desde o ano de 2020 a escola tem passado por reformas e adaptações com o uso da verba do PDDE Paulista e do PDDE Federal, possibilitando ambientes com capacidade de atender as necessidades tecnológicas, pedagógicas, funcionais e de acessibilidade. Foram instaladas câmeras por toda a escola para a segurança dos usuários e dos equipamentos. Outras adaptações do prédio ainda são necessárias, tanto em relação à acessibilidade quanto à questão de restauro e conforto ambiental, e para isso, algumas ocorrências já foram feitas junto ao FDE para que estas sejam atendidas.

## PARTE B

Em relação a cada item da Parte A, da **GESTÃO DE SERVIÇOS E RECURSOS**, indique através do quadro abaixo, as propostas a serem desenvolvidas para o próximo quadriênio:

ESPAÇO	QUANTIDADE	CONDIÇÃO	REFORMA/ADAPTAÇÃO
Sala de aula	15	Regular	Troca do Piso
Sala dos professores	1	Regular	
Sala de Leitura	1	Regular	
Sala de Recursos	0	Regular	
Sala do Grêmio	0	Regular	
Sala de Educação Física	1	Regular	
Secretaria	1	Regular	
Quadra	2	Regular	Pintura do Piso da quadra coberta, Restauro do piso e da quadra externa
Almoxarifado	0	Regular	
Direção	1	Regular	
Coordenação	1	Regular	
Laboratório	1	Regular	
Sala de Informática	2	Regular	
Refeitório	1	Regular	
Banheiro Fem. (discentes)	6	Regular	
Banheiro masc. (discentes)	6	Regular	
Banheiro Fem. (docentes)	2	Regular	
Banheiro masc. (docentes)	2	Regular	
Pátio	2	Regular	
Cozinha	1	Regular	Reforma da Cozinha
Corredores de acesso	6	Regular	

**VI – PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR** (em consonância com o Currículo Paulista, Proposta Pedagógica, Objetivo Geral e Planos de Ação):

## 1) ENSINO FUNDAMENTAL

### A) OBJETIVOS:

#### 1 – OBJETIVOS

Temos vários objetivos em nossa escola dentre eles: oferecer um ensino de qualidade onde o sucesso escolar e social do aluno seja o foco das expectativas do processo de ensino e aprendizagem, além de criar oportunidades ao aluno através de metodologias que contemplem experiências e ações inovadoras, a preparação para o exercício consciente da cidadania bem como a formação de atitudes e valores.

A Escola tem, ainda, por objetivo:

- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Implementar projetos educativos e sociais;
- Buscar a participação e integração escola-família e comunidade, através de reuniões, palestras e eventos.
- Estabelecer parcerias com redes de atendimento;
- Otimizar e organizar o tempo e o espaço escolar, contemplando a integralização do ambiente enquanto espaço educativo;
- Valorizar o ser humano: identificação e reconhecimento das aptidões de cada um desenvolvendo a autoestima e a importância para a equipe de cada membro;
- Aperfeiçoar habilidades e competências tendo como estratégias os conteúdos, através de desafios contextualizados. É preciso valorizar a relevância de aprender;
- Envolver a família e a sociedade no processo de formação e educação: além dos membros do Conselho de Escola, Grêmios e APM, temos Conselho Tutelar, Promotoria, Comércio local, Polícia Militar, Igrejas e faculdades como parceiros.

**O Ensino Fundamental Anos Finais com duração mínima de quatro anos, tem por objetivos:**

- Formar para a Cidadania;
- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, e do cálculo;
- Compreender o ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores;

- Fortalecer os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que assenta a vida social.

**O Ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, tem como objetivos:**

- Consolidar e aprimorar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Preparar para o trabalho e a cidadania;
- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Em nossa escola temos como Princípios Educativos:

- A escola que aprende;
- O currículo como espaço de cultura;
- As competências como eixo de aprendizagem:
  - A prioridade da competência de leitura e escrita;
  - A articulação das competências para aprender;
  - A contextualização no mundo do trabalho;
  - Diversidade;
  - Inclusão;
  - Sustentabilidade;
  - Protagonismo Juvenil.

### 1.1 – OBJETIVO INSTITUCIONAL

O Projeto Político Pedagógico da escola tem como objetivo primordial a formação cidadã, onde os conteúdos são meios para o desenvolvimento de habilidades e competências. O diálogo, as atitudes e os valores são essenciais para a formação de todos na Unidade Escolar.

A escola é uma Comunidade de aprendizagem onde cada um aprende a tomar decisões, a elaborar e aplicar regras de convivência e a estar com o outro de forma ética, pois: "a cultura geral de um povo depende da cultura que a escola torna possível enquanto se está nela..." (Sacristan 2000, p.30).

A Gestão é feita de forma compartilhada, onde todos têm o compromisso com a aprendizagem dos alunos e a sua formação cidadã. Todo o ambiente da escola tem como objetivo a aprendizagem do aluno e a valorização do ser humano. Encontramos

desafios desse processo, mas as mudanças estão trazendo credibilidade à escola e consequentemente maior participação.

### 1.2 - Objetivos Educacionais

- Promover o desenvolvimento harmonioso do jovem nos aspectos físico, intelectual, psicossocial e moral, com a finalidade de prepará-lo para a continuidade da vida escolar e torná-lo consciente de sua importância como aluno e pessoa;

- Estimular o desenvolvimento da criatividade dos alunos;

- Formar o espírito crítico, de modo que venha a favorecer o desenvolvimento da atividade de autoavaliação constante;

- Vivenciar emoções e sentimentos sadios para o equilíbrio afetivo-emocional;

- Favorecer o desenvolvimento do espírito de solidariedade, fraternidade e espírito cívico;

- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos;

- Melhorar as práticas pedagógicas da escola;

- Melhorar o gerenciamento da escola;

- Melhorar o relacionamento com alunos, pais e a comunidade;

- Aumentar o índice geral de aprovação e frequência dos alunos;

- Promover a qualificação dos professores e demais colaboradores da escola;

- Fortalecer a integração escola-comunidade;

- Elevar o padrão de desempenho da escola;

- Garantir uma gestão participativa;

- Realização de estudo do meio para possibilitar aos nossos alunos, conhecimentos de

espaços culturais e a diversificação de fontes para cultura geral.

- Aumentar o hábito de ler e aprimorar a escrita dos alunos.

- Elevar o compromisso dos alunos com os estudos.

- Incentivar os alunos a realizarem avaliações de classificação/reclassificação que estejam com discrepância de idade/ série;

- Promover a qualidade de ensino, estimulando a criatividade do professor com leituras sobre

temas variados e cursos de aperfeiçoamento.

- Elevar a participação da família na escola.

- Promover atividades culturais e de lazer, com a participação da APM, a fim de melhorar as relações familiares e escolares.
- Melhorar as condições do ambiente escolar com ventiladores, som, vídeo, bebedouro, tela de projeção, e outros.
- Melhoria física no prédio escolar.
- Trabalhar a conscientização dos alunos quanto à preservação ao meio ambiente e defender a preservação do patrimônio público.
- Dinamizar as atividades de educação física e despertar no aluno a importância da sua participação.
- Promover a interdisciplinaridade com práticas pedagógicas inovadoras e criativas.

A Escola tem, ainda, por objetivo: proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores; implementar projetos educativos e sociais; buscar a participação e integração escola-família e comunidade, através de reuniões, palestras e eventos, estabelecer parcerias com redes de atendimento; otimizar e organizar o tempo e o espaço escolar, contemplando a integralização do ambiente enquanto espaço educativo.

b) Projetos descentralizados da escola – oficiais e outros:

### 1d.1 - PROJETO FOLCLORE 2023

Projeto desenvolvido e coordenado pela área de Ciências Humanas

Disciplina / Área: Todas.

Público-alvo: Comunidade escolar.

Cronograma: 01 a 26 de agosto de 2023

## APRESENTAÇÃO

Levando em consideração que o folclore: é o conjunto das tradições, conhecimentos, crenças populares, contos, lendas, músicas, danças, adivinhações, provérbios, superstições, brinquedos e brincadeiras, jogos, poesias, artesanato, enfim, o estudo da cultura popular. O assunto merece ser estudado e aproveitado sob todos os aspectos: intelectual, artístico, técnico e recreativo uma vez que favorece o aprendizado, forma bons hábitos e atitudes, desperta sentimentos de valorização e amor por nossas tradições, proporciona o conhecimento das características do nosso povo, incentiva a preservação das nossas raízes e reforça a valorização do nosso patrimônio histórico-cultural.

Segundo a Constituição Federal:

Art. 215: o estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

Art. 216: Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens materiais e imateriais, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira nos quais se incluem:

I – As formas de expressão;

II – Os modos de criar, fazer e viver;

III – As criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV – As obras, objetos, documentos edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V – Os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. Portanto as crenças, lendas, tradições e costumes são bens imateriais que compõem o patrimônio cultural, estão juridicamente protegidos pelo texto constitucional citado. Trata-se assim de bens imateriais difusos de uso comum do povo e que podem ser protegidos pela ação cível pública (Lei 4.3/85)

JUSTIFICATIVA:

O folclore é uma das características fundamentais de nossa identidade nacional, através dele nossos alunos desenvolverão senso de origem e pertencimento a um grupo societário maior, construindo sua identidade ao passo que se tornam cidadãos cientes dos valores e princípios positivos da cultura brasileira. A necessidade de manter viva a cultura popular de nosso povo, de forma a proporcionar e divulgar o conhecimento e as informações tão necessárias na construção de nossa história e identidade, nos levou a desenvolver este projeto, que auxilia na compreensão do "Hoje", baseado em experiências anteriores, resgatando o "ontem", sem que o mesmo se apague com tempo e as novas gerações não tenham acesso a sua origem.

## OBJETIVOS

- Proporcionar conhecimentos sobre o folclore brasileiro, identificando suas características e valores.
- Resgatar tradições e valorizar o folclore brasileiro.
- Desenvolver identificação com a identidade nacional brasileira.
- Difundir e valorizar a cultura popular como forma de preservar os valores tradicionais do país;
- Comparar os aspectos característicos do povo brasileiro nas diversas regiões do país- costumes e crenças, diversidade vocabular, música e dança, alimentação e vestuário, jogos e brincadeiras;
- Discutir a influência das manifestações folclóricas nas diversas modalidades artísticas;
- Pesquisar autores e estudiosos folcloristas a nível nacional e regional;
- Conversar sobre o comportamento do povo brasileiro em relação à cultura popular;

## METODOLOGIAS/ESTRATEGIAS

As cinco regiões brasileiras – Sul, Sudeste, Centro Oeste, Nordeste e Norte - serão distribuídas entre os anos/serie e direcionadas por um grupo de professores indicados pela coordenação como responsáveis pela apresentação do resultado dos trabalhos.

✓ Sul = 6º anos

Professores = **TÂNIA / QUÉSIA / FABIANA / FERNANDA / ALMERICE**

- ✓ Sudeste = Ensino Médio  
Professores = Coordenada pela CGPG Helenise
- ✓ Centro Oeste = 9º ano  
Professores = **AMILTON/REGINA/EDVÂNIA/MACARMO /EMIRA**
- ✓ Nordeste = 7º ano  
Professores = **MÁRCIA/CRISTINA/SIMONE/ IANARA**
- ✓ Norte = 8º ano  
Professores = **VALNICE/KELVIN/VALÉRIA/IVETE/ VALDIR**

## MATERIAIS UTILIZADOS

Serão utilizados papelaria, tecidos, objetos típicos e diversos tipos de cartazes, cenários. Materiais culinários para produção de pratos típicos.

## ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Serão realizadas pesquisas, estudo de literaturas, apresentação de dança, produção de culinária regional. Todo o componente curricular estará envolvido na atividade de pesquisa e produção.

### GEO-HISTÓRIA:

- ✓ Seleção e levantamento do material folclórico brasileiro de origem indígena, portuguesa e africana;
  - ✓ Apresentações informativas; origem, principais personagens, enredo, áreas geográficas, épocas de representações, instrumentos que acompanham;
  - ✓ Confeção de cartazes e painéis das regiões brasileiras com: trajes típicos, instrumentos e danças, culinária característica, cultos dominantes de origem folclórica, lendas e mitos principais, brincadeiras e jogos, músicas folclóricas;
  - ✓ Pesquisa e produção de mapas e bandeiras
- Educação Física;
- ✓ Coreografia de músicas e danças folclóricas das diversas regiões brasileiras;
  - ✓ Reviver as brincadeiras à moda antiga: barra-manteiga, queimada, pular elástico, pega-pega...

### **MATEMÁTICA:**

- ✓ Pesquisas e levantamentos de receitas culinárias, seus ingredientes e proporções, valores gastos, preço de venda e lucro;

### **CIÊNCIAS:**

- ✓ Levantamento dos nomes de chás, ervas medicinais;
- ✓ Discussão sobre a medicina popular, listagem dos nomes das ervas naturais e possíveis efeitos sobre as enfermidades;
- ✓ Produção de mudas de ervas medicinais, apresentação e vendas

### **LÍNGUA PORTUGUESA**

- ✓ Pesquisa e estudo da literatura, poesias, lendas regionais com apresentação na culminância

### **LÍNGUA INGLESA**

- Pesquisa e tradução de músicas folclóricas

### **CULMINANCIA**

No dia 26 de agosto será realizado a Feira do Folclore, onde serão apresentadas danças, teatro, leituras, produções em mural e venda de alimentos regionais.

Tem-se o objetivo de envolver a comunidade escolar e a sociedade para divulgação dos trabalhos realizados e as ações de protagonismo juvenil que será estimulado em todas as Áreas de conhecimento

## 1d.2 - PROJETO: FEIRA DE CIÊNCIAS

**Público-alvo:** Estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

**Duração:** 2º e 3º Bimestre.

**Responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto:** Professoras de Ciências – Edvânia Francis; Almerice Pardini e Valéria Mizuki.

**Acompanhamento:** CGPG Doroty Viana e CGPAC Regina Schulz.

### INTRODUÇÃO

Este projeto aborda as questões interdisciplinares relacionados às ciências. Sua proposta tem como objetivo articular conteúdos, habilidade e competências do ensino fundamental. O presente projeto visa organizar e sistematizar uma feira de ciências nesta escola. Envolvendo os alunos dos 6º aos 9º anos do Ensino Fundamental. Será desenvolvido pelas professoras responsáveis das salas. A finalização do Projeto com a feira de ciências é uma maneira de socializar as produções, contribuindo com a difusão do conhecimento entre os estudantes. O projeto da feira de ciências visa colaborar com o desenvolvimento do protagonismo através da pesquisa, investigação e socialização dos resultados que serão apresentados pelos estudantes a comunidade escolar. O projeto da feira de ciências permite também que os educandos coloquem a "mão na massa" – vivenciando experiências concretas e lidando com grandes conceitos e valores científicos em suas próprias observações e construções dos seus trabalhos, envolvendo a participação de todos no processo de construção do conhecimento.

Em resumo, este projeto de feira de ciências é uma oportunidade para explorar e celebrar a ciências e a tecnologia, promovendo a educação, a colaboração e a solução de problemas complexos. Vamos trabalhar juntos para criar um ambiente educativo e inspirador que inspire a curiosidade e o interesse em ciência e tecnologia.

### JUSTIFICATIVA

A intenção deste projeto é fazer com que os alunos busquem a integração do conhecimento científico, bem como reconhecer que a ciência é um mecanismo que possibilita novas descobertas. No projeto será trabalhado, o desenvolvendo de todas as dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal. "Olhar o mundo através de um microscópio ou descobrir algo por meio de um experimento deve encher crianças e

jovens de satisfação. A ciência não deve estar só nos livros didáticos ou no Currículo Paulista; ele precisa ir além de folhas de papel, demonstrar a prática”.

A feira de ciências pode ser uma oportunidade para que os estudantes coloquem em prática sua criatividade e inovação, desenvolvendo projetos que solucionem problemas reais e apresentem ideias novas e originais.

A feira de ciências pode ser um espaço para que os estudantes aprendam a realizar pesquisas científicas e experimentos, desenvolvendo habilidades de observação, registro e análise de dados.

A feira de ciências pode ser uma forma de preparar os estudantes para as exigências do mercado de trabalho, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências que serão úteis em suas futuras carreiras, como trabalho em equipe, resolução de problemas e pensamento crítico.

## OBJETIVOS GERAIS:

Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida no mundo de hoje e em suas evoluções históricas. Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais, a partir de elementos das Ciências Naturais (Ciências Físicas e Biológicas), colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar. Despertar no aluno a capacidade de desenvolver seus projetos e não ficar apenas repetindo informações retiradas do livro, com intuito de contextualizar os assuntos abordados em sala de aula fazendo com que estes tenham um significado para o estudante. Buscando assim, metodologias diferentes para melhorar os índices e resultados dos nossos estudantes em avaliações internas e externas.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Saber utilizar conceitos científicos básicos associados ao nosso cotidiano; trabalhar e incentivar a pesquisa; Saber valorizar o trabalho em grupo, como um meio de desenvolver uma ação crítica e cooperativa para construção coletiva do conhecimento; conhecer e usar a tecnologia; e despertar atitudes de curiosidade, de respeito à diversidade de opiniões de persistência na busca e compreensão das informações.

Despertar o interesse e a curiosidade em ciências e tecnologia, promovendo a educação e o conhecimento científico, incentivar a colaboração e a troca de ideias e

permitir que os participantes apresentem seus projetos científicos e aprimorem suas habilidades de pesquisa e apresentação.

## METODOLOGIA/AÇÕES:

Pesquisa, a partir daí, buscar materiais para a realização do projeto, junto a família; Desenvolver formas de envolver o conhecimento e aprendizagem; Orientar os estudantes para a busca de informações; Despertar a sua curiosidade e motivá-los para a aprendizagem; usar a tecnologia, bem como sua evolução, pois ela está cada vez mais presente em nossas vidas e os instrumentos tecnológicos podem ser ferramentas eficazes para o desenvolvimento das competências e habilidades dos educandos, promovendo a autonomia, autoconfiança, autodeterminação entre outros, que facilitam a aprendizagem integral do aprendiz. Os professores deverão acompanhar os estudantes no seu projeto, orientando-os no que se fizer necessário. Pois os projetos precisam ser apresentados de forma clara e atraente ao público.

Organização da feira: Planeje a disposição dos projetos na feira, para que os visitantes possam navegar facilmente e ter uma experiência agradável. Certifique-se de que haja espaço suficiente para os projetos e que a iluminação e o som sejam adequados.

Apresentação do produto final: Feira de Ciências, onde os estudantes por grupo, farão a apresentação e exposição do seu trabalho.

Realização da feira: Durante a feira, certifique-se de que os participantes estejam presentes para apresentar seus projetos e responder às perguntas dos visitantes. Também é importante ter voluntários disponíveis para ajudar a orientar os visitantes e garantir que a feira ocorra sem problemas.

## AVALIAÇÃO:

Será contínua durante a realização de cada etapa, qualitativa analisando a socialização, interação participação e conhecimento que o estudante terá com a pesquisa, a realização do trabalho e a interação entre os componentes do grupo. Também após a realização da Feira deve ser feita uma avaliação com os estudantes; analisando o que funcionou, o que pode ser melhorada para o próximo ano.



## 1d.3 - PROJETO: LETRAMENTO NA SALA DE AULA/SALA DE LEITURA

### OBJETIVO:

O projeto de letramento tem como objetivo promover a ampliação do conhecimento relacionado à diversidade cultural brasileira. A perspectiva adotada, pautada no planejamento de todas as atividades de forma dialógica, horizontal e com base no contexto histórico-cultural dos estudantes, é importante para a promoção do engajamento nas atividades e para que eles pudessem ampliar suas aprendizagens do nível local para o global, conforme apontam os ensinamentos do **Paulo Freire (1996)**. Além disso, também possibilita que os estudantes consigam ampliar a capacidade de estranhamento do processo de naturalização de algumas expressões da cultura tidas como as únicas legítimas do ponto de vista dos discursos dominantes. Após, o diagnóstico do início do ano letivo, observa-se a fragilidade dos estudantes, em sua maioria, na escrita, na leitura e interpretação, assim como, a dificuldade da norma culta da Língua Portuguesa.

### JUSTIFICATIVA:

É necessário que a aprendizagem e o domínio do código alfabético, ou seja, quando o estudante aprende a decifrar os elementos constituintes da escrita. Com a alfabetização ele se torna apto a memorizar o alfabeto, entender as letras, conectar as sílabas e seu significado, as quais serão usadas tanto na leitura quanto na escrita.

- ✓ **Letramento:** É a capacidade que resulta da função social da leitura e da escrita. Temos no letramento, portanto, uma definição mais ampla do que na alfabetização, já que está relacionado ao entendimento, à interpretação e ao uso da língua em práticas e relações sociais desenvolvidas ao longo da vida.

**O projeto de letramento pode ser só mais um projeto, mas ele pode ser, também, o melhor projeto que meus alunos, já participaram!**

1. Criar momentos desafiadores.
2. Promova premiações.

3. Deixe os estudantes livres para criar.
4. Explore ferramentas pouco usadas em sala de aula e sala de leitura.
5. Crie eventos para os estudantes serem protagonistas.

### **EXEMPLOS DE ATIVIDADES DE LETRAMENTO:**

- ✓ Projetos de leitura;
- ✓ Produção de textos;
- ✓ Interpretação de textos;
- ✓ Leitura e interpretação de imagens e obras de arte;
- ✓ Práticas artísticas para se expressar;
- ✓ Discussões sobre as leituras;
- ✓ Experimentos científicos e discussões;
- ✓ Trabalhos sobre diferentes culturas e línguas.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Para o desenvolvimento desse projeto, duas aulas semanais, sendo, portanto, necessário, o espaço da sala de aula e da sala de leitura, se necessário, outros espaços da escola, envolvendo o Professor da sala de aula e o Professor da Sala de Leitura.

#### **1º ENCONTRO:**

O professor da sala de aula, juntamente com o professor da sala de leitura, expõe aos estudantes o objetivo do desenvolvimento do projeto, detalhando todas as observações realizadas durante o decorrer do início do ano letivo, sendo necessário, que todos, atinjam o aprendizado para o ano em curso, ou seja, tenham todos, o letramento adequado para o ano que estão cursando. Portanto, para que o projeto tenha sucesso, é necessário o convencimento da importância e o engajamento de todos.

#### **2º ENCONTRO: (sala de leitura)**

Após o detalhamento do encontro entre o professor da sala de aula e o professor da sala de leitura de como será o desenvolvimento da atividade, organizam os estudantes, como:

- ✓ Escolha de um conto;
- ✓ Usar o Datashow;
- ✓ Fazer uma leitura oral (definir qual professor fará a leitura);
- ✓ Fazer uma leitura com pausas e pedir a participação dos estudantes, sua interpretação, O que será que vai acontecer? (suspense), envolvendo todos;
- ✓ Ao longo da leitura, vá perguntando o significado das palavras, caso não saibam, anotar no caderno, e ao término da leitura, dispor dicionários para que busquem o significado das palavras não conhecidas por eles.
- ✓ Após a pesquisa no dicionário, disponha o texto novamente no Datashow e juntos façam a (RE) significação;
- ✓ Observe se todos fazem o que está sendo proposto, inclusive, com data, número do encontro e quais os profissionais envolvidos, nome do texto, autor, e a fonte da pesquisa. (necessário na avaliação de engajamento do estudante).
- ✓ Se necessário, abra uma socialização do tema trabalhado, e a visão e opinião dos estudantes envolvidos.

### **3º ENCONTRO:** (sala de leitura)

Preparo de um texto atual, que gere polêmica de opinião, providenciando uma cópia para cada aluno (pode ser um capítulo de um livro, texto de revista, texto de jornal, texto da internet, entre outros), escolhido e direcionado pelo professor da sala de leitura.

Após realizar uma leitura compartilhada (observar a desenvoltura individual), trocar ideias durante o desenvolvimento da leitura, anotar as palavras desconhecidas, ou que não saibam o significado). Terminada a leitura, novamente abra uma socialização para discutir o tema, e em seguida a busca no dicionário do significado das palavras anotadas. Façam juntos, após a busca do significado das palavras, sua (re) significação no texto lido, de preferência para que um estudante, seja o protagonista.

### **4º ENCONTRO:** (sala de aula ou sala de leitura)

Observando o desenvolvimento individual durante a aplicação do 1º, 2º e 3º encontro, é possível fazer um levantamento entre professor da sala de aula e professor da sala de leitura, em relação as habilidades detectadas como defasadas. Nesse encontro, os professores preparam uma atividade que aprofundem essas habilidades não adquiridas pela maioria dos estudantes. Lembrando sempre do convencimento por parte dos professores da importância da atividade a ser desenvolvida por todos da sala de aula ou da sala de leitura. Sempre anotando por parte dos professores, as dificuldades e os avanços alcançados (necessário na avaliação de engajamento).

#### **5º ENCONTRO:**

Após o desenvolvimento das atividades dos encontros anteriores, e anotar essas observações, escolher um estudante de forma inicial que tenha se destacado durante o desenvolvimento das atividades anteriores.

De forma livre ele escolhe uma leitura que o agrada. Desenvolvendo de forma livre (como se fosse o professor), no entanto, os professores devem ter conhecimento prévio do que será desenvolvido (pode ser música, um trecho de notícia, um comercial, um clipe; entre outros).

Observando que todo o material necessário, será disponibilizado pela sala de leitura, caso não tenha, verificar se é possível disponibilizar por parte dos professores envolvidos. Preparar o estudante protagonista para que direcione as anotações por todos, e sua avaliação sobre o encontro, pedindo detalhamento do encontro, isso será, de forma orientada, antes mesmo, do estudante fazer sua escolha.

#### **6º ENCONTRO:**

Após o desenvolvimento de todas as atividades anteriores, retornar à atividade (encontro) número dois, fazendo os ajustes necessário, observado no primeiro desenvolvimento.

#### **7º ENCONTRO:**

A mesma atividade do 4º encontro. Fazendo os ajustes necessário.

#### **8º ENCONTRO:**



Realizar o mesmo do 4º encontro, providenciando habilidades essenciais, no desenvolvimento do letramento para o ano em curso.

É de suma importância, a devolutiva aos estudantes, de tudo o que está sendo observadas todas as conquistas alcançadas e o que precisa ser aprofundando. Sempre enaltecendo os estudantes.

**9º ENCONTRO:** (sala de leitura)

Será a realização do 5º encontro, porém os professores, podem optar por grupos de estudantes nos variáveis nível de proficiência. Sendo o desenvolvimento, da mesma forma do 5º encontro, mas, se necessário, seja feita ajustes propostos pelos alunos, lembrando que o tema é livre, eles são os protagonistas.

**10º ENCONTRO:** (sala de leitura ou sala de aula)

De forma contundente, professores providenciam um PDCA sobre tudo o que foi realizado no Projeto de Letramento, após a análise do PDCA, apresentar a equipe de professores da área de Linguagens, perguntando de acordo com os resultados é necessário fazer um (re) direcionamento?

#### **OBSERVAÇÃO:**

O trabalho do projeto estende-se durante todo o ano letivo de 2023.

### **HABILIDADES PREVISTAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:**

1. Identificar informações relevantes para a compreensão do texto (narrativas ficcionais, notícias, propagandas, histórias em quadrinhos).
2. Utilizar informações oferecidas por um glossário, verbete de dicionário ou texto informativo na compreensão do texto.
3. Reconhecer a adequação entre frases parciais e determinadas passagens no texto.
4. Interpretar com base no texto.
5. Reconhecer a unidade temática do texto.

6. Relacionar as características textuais do gênero ao sentido atribuído ao texto: narrativas, ficcionais, notícias, propagandas, histórias em quadrinho, musicalidade.
7. Observar a separação entre o discurso do narrador e o dos personagens e entrevistados, identificando as marcas dessa separação (verbos de elocução, uso de aspas, travessão e dois pontos).
8. Analisar o valor expressivo de recursos linguísticos (repetição, uso dos sinais de pontuação, ordem das palavras na frase).
9. Identificar os mecanismos coesivos utilizados (advérbios, pronomes, sinônimos ou palavras de um mesmo campo semântico).
10. Transformar elementos gramaticais, observando as consequências dessas transformações (masculino/feminino; singular/plural); frases declarativas, negativas, interrogativas).

## AVALIAÇÃO:

Durante todo o desenvolvimento do Projeto, será observado a participação e o engajamento dos estudantes de forma individual, para isso, é necessário que os professores envolvidos, montem um portfólio de acompanhamento de cada encontro, assim como, os resultados obtidos na aplicação do PDCA, tendo todos os estudantes, o pertencimento de todos os resultados.

Exemplo de quadro para registro de resultados:

Perfil geral de desempenho do estudante	Hipóteses para explicar os resultados	Ações para melhorar os resultados

## REFLEXÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES:

Quais são os principais instrumentos de avaliação utilizados pelos professores nas várias disciplinas? Quais as principais características dessas avaliações? Quando são realizadas de forma individual? Quais as ações decorrentes, ou seja, o que é feito com os resultados das avaliações individuais (se existem)?

## BIBLIOGRAFIA:

Currículo do Estado de São Paulo;

Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Legislação e Normas básicas para sua implementação, publicadas em 2001, pela Secretaria de Educação e pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. (artigo 41).

Freire, P. Educação como prática de liberdade. 27ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003 (1967)

Brasil. Ministério da Educação. LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

Caderno do Professor – Linguagens e Códigos

Caderno do aluno – Linguagens e Códigos

Acervo da Sala de Leitura.

---

Assinatura do Professor

---

Assinatura do PCA

---

Assinatura do professor da Sala de Leitura

## 1d.4 - PROJETO SITIO DO PICA PAU AMARELO

Área De Linguagens

Presidente Venceslau, 24 De abril De 2023

### INTRODUÇÃO

O Sítio do Pica Pau Amarelo é um clássico da literatura infanto juvenil brasileira, sendo o principal cenário de muitas histórias de Monteiro Lobato e ficou eternizado por seus personagens carismáticos e identificáveis com nossa realidade, atravessando gerações.

Este tema foi escolhido pela importância da obra de Monteiro Lobato e pelas amplas possibilidades que ele oferece para o desenvolvimento do trabalho em diferentes áreas do conhecimento.

### JUSTIFICATIVA

Mostrar que todos os personagens que fazem parte do sítio estão interligados com o nosso folclore, lembrando as situações vivenciadas quando crianças e atualmente. Como, por exemplo, a vovó Benta que nos lembra o aconchego, Emília a boneca de pano brinquedos antigos, o Visconde o estudioso, Narizinho e Pedrinho a fantasia, inocência, sonhos, encantamento, Tia Anastácia os quitutes, receitas diversas, tio Barnabé contos e causas, a Cuca os medos, Saci as lendas e outros personagens cada um com suas características.

Este projeto visa desenvolver nos alunos a alegria de aprender, viabilizando a possibilidade de levar à riqueza de nossa cultura, criando uma identidade cultural.

Todos as disciplinas da área de linguagens irão trabalhar com projeto, porém com variações de atividade conforme as especificidades de cada uma delas.

### OBJETIVOS

- ✓ Criar oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações da vida cotidiana;

- ✓ Possibilitar o uso de diferentes materiais, fazendo com que estes sejam percebidos em sua diversidade, manipulados e transformados. (criação de fantoches de sucata);
- ✓ Instigar a curiosidade dos alunos e abrir espaço permanente para suas colocações.
- ✓ Proporcionar a integração entre os alunos na busca e na socialização dos conhecimentos.
- ✓ Promover apresentações teatrais de alguns dos personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo;
- ✓ Promover apresentação de coreografia como parte da peça teatral.
- ✓ Desenvolver a linguagem oral a partir das músicas do sítio;
- ✓ Estimular a memória e a percepção visual;
- ✓ Ouvir, recontar e dramatizar histórias;
- ✓ Ter conhecimento do folclore brasileiro, identificando suas características e valores.
- ✓ Participar de brincadeiras e jogos que fazem parte do folclore brasileiro.
- ✓ Ter conhecimento do folclore brasileiro, identificando suas características e valores.
- ✓ Trabalhar a biografia do autor Monteiro Lobato fazendo a tradução para a língua inglesa.

## PÚBLICO-ALVO

O projeto será desenvolvido com todos os estudantes do Ensino Fundamental II – Anos Finais (do 6º aos 9º anos)

## DISCIPLINAS ENVOLVIDAS:

- ✓ Língua Portuguesa;
- ✓ Arte;
- ✓ Educação Física;
- ✓ Língua Inglesa;

## PROFESSORES ENVOLVIDOS:

- ✓ Fabiana;
- ✓ Maria do Carmo;
- ✓ Maria Cristina;
- ✓ Ivete;
- ✓ Simone;
- ✓ Janara;
- ✓ Emira;
- ✓ Valdir;

## CULMINÂNCIA:

Apresentação teatral com participação dos alunos.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da participação contínua dura



## 1d.5 - PROJETO SUSTENTABILIDADE "LIXO E RECICLAGEM"

**PÚBLICO ALVO:** Estudantes do 6º ao 9º anos da Escola.

**DURAÇÃO:** 2º ao 4º Bimestre.

**RESPONSÁVEIS PELO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:** Todos os professores de Ciências – Edvânia Francis; Almerice Pardini e Valéria Mizuki e os demais professores de todas as áreas da escola.

**ACOMPANHAMENTO DO PROJETO:** CGPG Doroty Viana e CGPAC Regina Schulz.

### INTRODUÇÃO

A palavra sustentabilidade é um tema bastante debatido no mundo, afinal, como não pensar que os recursos naturais disponíveis atualmente poderão um dia acabar, é analisando este contexto que este projeto vem abordar a importância de praticar ações sustentáveis para tentar inibir um problema que pode afetar o planeta e as próximas gerações. Estas ações consistem em ensinar crianças, que são as principais interessadas no assunto já que são a mais nova geração e irão presenciar problemas ambientais por mais tempo, a não descartar resíduos sólidos no lixo de qualquer forma, pois alguns destes materiais levam milhares de anos e até tempo indeterminado para se decompor acarretando sérios problemas ambientais.

A produção de objetos é uma boa forma de aplicar o conceito de sustentabilidade, os estudantes despertarão a criatividade, aprenderão métodos de reciclagem e conseqüentemente irá diminuir o montante de resíduos sólidos descartados de maneira errada.

### JUSTIFICATIVA

A degradação ambiental somada ao excessivo acúmulo de lixo torna a natureza um meio fragilizado atualmente, analisando o contexto de que algo tem que ser feito, o primeiro passo é conscientizar e ensinar os estudantes de hoje a cuidarem de

recursos naturais que podem faltar a eles. O tema sustentabilidade é muito importante e necessário que todos tenham ciência de seu conceito, junto a isso também a necessidade de apontar formas de tentar reverter a situação em que o mundo se encontra atualmente. A discussão sobre a produção de lixo é uma das mais importantes da atualidade. Pois é comum no nosso dia a dia usarmos diversos produtos e após descartamos no lixo de forma indevida e isto acaba causando prejuízos ao meio ambiente. Diariamente são lançados na natureza milhares de toneladas de lixo sem o devido tratamento, e isto acarreta desastres ecológicos e ambientais, e, conseqüentemente, trazem danos à saúde das pessoas. Enquanto cidadãos, temos um papel importante no meio social e devemos contribuir de forma positiva. Sendo assim, este estudo trará grandes contribuições para o nosso planeta, como também para despertar nos nossos alunos a consciência de práticas educativas dentro e fora do ambiente escolar.



## OBJETIVO GERAL

Este respectivo projeto visa mostrar aos estudantes da Escola PEI E.E. Antonio Marinho de Carvalho Filho, o conceito de sustentabilidade, qual a importância da sustentabilidade dentro da escola e comunidade e irão observar e aprender formas sustentáveis de praticar ações condizentes com a natureza e que podem ser feitas no dia a dia.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar o conceito de sustentabilidade em sala de aula, para que os alunos entendam a importância deste assunto na atualidade.

- ✓ Refletir sobre a importância da reciclagem do lixo para evitar a degradação ambiental.
- ✓ Sensibilizar os estudantes de maneira clara e precisa, para um consumo mais consciente.
- ✓ Analisar a produção de lixo no cotidiano da casa, na comunidade escolar e em todo o país.
- ✓ Conscientizar os estudantes da importância de selecionar o lixo, bem como suas possíveis transformações.
- ✓ Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.
- ✓ Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum.
- ✓ Conscientizar sobre o uso adequado e renovação de certas matérias primas: Reciclagem

## METODOLOGIAS/AÇÕES:

### PAPEL DOS PROFESSORES:

Introduzir o tema com materiais a que tenham acesso (jornais, telejornais, revistas, peças de teatro, fotos, obras de arte, filmes...); preparar a visita ao lixão ou aterro sanitário e catadores de rua; discutir e orientar a elaboração dos roteiros para as entrevistas; coordenar as discussões, as atividades e sua apresentação.

### PAPEL DOS ALUNOS:

Buscar informações sobre o tema e elaborar seus próprios materiais (entrevistas, pesquisa, visitas, fotografias, ...).

## ETAPAS:

### 1ª ETAPA

Apresentação do tema aos alunos. Conversa dirigida a respeito do tema: interpretações, opiniões sobre o meio ambiente; a situação atual deste meio; Sondando o lixo das casas dos alunos, analisando: quantas vezes por semana coloca-se o lixo para fora em sua casa; como embalam restos de alimento, cacos de vidros...; se os separam; qual a quantidade colocada (pode ser medida de sacos, sacolas...) e outras questões que o professor julgar relevantes.

### 2ª ETAPA

Apresentação de vídeo educativo, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem; Explicação sobre a importância de Reciclar, Reaproveitar, Reutilizar, respeitando a vida e o meio ambiente. Sugestão: "Ilha das Flores", curta-metragem de Jorge Furtado sobre lixo em Porto Alegre, ou textos, reportagens de jornais, revistas e telejornais.

### 3ª ETAPA

Aula Passeio: Proporcionar a turma um passeio pela escola, na sua parte interna e externa (no quarteirão ao seu redor) e pelo seu bairro de sua residência, onde eles serão orientados a observar as formas de degradações que estão presentes naquele meio ambiente ou em suas proximidades; Análise da realidade ambiental na comunidade; Apresentar as diferentes partes do lixo produzido na cidade através de diferentes atividades pedagógicas. Socialização e discussão desse momento de observação.

### 4ª ETAPA

Reciclagem – explicar sobre a reciclagem, sua importância e como é feita. Montar latas de lixo de coleta seletiva na escola, apresentando que cada cor de lata recebe um tipo de lixo. Apresentar os símbolos da reciclagem que são usados para cada tipo de material, no mundo inteiro.

### 5ª ETAPA



Iniciar os trabalhos manuais, como cartazes, panfletos educativos, avisos que trazem informações importantes à população de nossa escola.

## 6ª ETAPA

Visitar o lixão ou aterro sanitário.

## 7ª ETAPA

Uma visita a um órgão que trabalhe com a reciclagem aqui da cidade. Preparar e realizar uma visita ao lixão ou aterro sanitário (Matemática) para entrevistar as pessoas que ali trabalham, catadores de lixão, cooperativas de catadores ou funcionários do aterro, sobre: condições de vida e de trabalho (forma de remuneração, horário de trabalho, riscos e doenças mais comuns, se o trabalho está ou não terceirizado, se o catador consome ou vende o que ali obtém...

Em Língua Portuguesa: Os professores deverão auxiliar os alunos na elaboração dos roteiros para as entrevistas e na análise das respostas.

## EM MATEMÁTICA:

Os professores irão trabalhar com as informações (tabelas, gráficos).

## RECURSOS:

- Pesquisas;
- TV,
- Visitas ao lixão e a reciclagem;
- Cartolina e sulfite.

## AVALIAÇÃO:

A avaliação deverá ser contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada estudante.

## RESULTADOS:

A partir do pressuposto de que o desenvolvimento sustentável tem de ser abordado nas escolas, espera-se deste projeto que os estudantes tenham ciência das próprias responsabilidades em relação ao futuro, que eles adquiram ou melhorem as atitudes com relação ao meio ambiente e saibam destinar os resíduos sólidos corretamente.

## 1d.6 - PROJETO: JOGOS MATEMÁTICOS

### APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

Tendo em vista a necessidade de tornar as aulas mais prazerosas, dinâmicas e participativas a fim de desenvolver habilidades e competências propostas, buscando trabalhar o lúdico no processo de ensino e aprendizagem, despertando no educando a curiosidade, levando a pesquisar e ampliar seus conhecimentos de forma criativa usando seu raciocínio lógico e seus aspectos cognitivos. Desta forma o projeto visa levar o estudante a vivenciar tais experiências, estimulando o processo de interação, compartilhando conhecimento, e trocando ideias e estratégias; proporcionando uma aprendizagem mais significativa, prática e prazerosa.

### PÚBLICO ALVO:

6º,7º,8º e 9º Anos.

### PROFESSORES ENVOLVIDOS:

Fernanda Aquino, Quésia Letícia, Kelvin Fugifara, Regina Schulz e Doroty Vieira.

### PERÍODO DE REALIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO:

3º Bimestre

### OBJETIVO GERAL:

- ✓ -Estimular a aprendizagem da matemática através dos jogos e trazer a possibilidade de diminuir os bloqueios apresentados por muitos dos estudantes que temem a matemática e se sentem incapacitados de aprendê-la.

- ✓ - Desenvolver no estudante o interesse, a iniciativa, o espírito explorador, a criatividade, a pesquisa e a interdependência.

## OBJETIVO ESPECÍFICO:

- ✓ - Reverter o índice de aproveitamento dos estudantes, visando o aumento das competências e habilidades necessárias para aprendizagem.
- ✓ - Estimular os estudantes a serem protagonistas, pesquisando e criando seu próprio jogo matemático.
- ✓ - Utilizar o lúdico, a fim de facilitar e estimular a compreensão de diferentes conceitos matemáticos. O aprendizado de matemática requer estudo e perseverança.
- ✓ - Incentivar o trabalho coletivo, o respeito ao próximo e criar e respeitar regras.

## JUSTIFICATIVA:

- ✓ - A linguagem matemática, com seu código próprio, é a ferramenta mais precisa de que o homem dispõe para estruturar pensamentos, descrever o mundo e comunicar ideias.
- ✓ - Através da observação, e baseado nas habilidades defasadas de cada ano/série, os estudantes realizarão pesquisas, e a partir daí, deverão criar jogos, com sua criatividade, de forma diferente e que chame a atenção e motive os colegas a participarem.

## METODOLOGIA:

### 1º MOMENTO:

O professor de matemática irá apresentar o projeto.

### 2º MOMENTO:

Os estudantes, tem um tempo para se organizar e formar o seu grupo, que geralmente é composto por 5 a 7 componentes.

### **3º MOMENTO:**

Os estudantes iniciam a sua pesquisa pelos jogos, e como farão a adaptação para a parte matemática.

### **4º MOMENTO:**

Os estudantes se reúnem de forma virtual, usando as tecnologias ou presencialmente. Para se organizarem quanto ao material que será usado; e quem ficará responsável por cada parte.

### **5º MOMENTO:**

Confecção do jogo no rascunho. Inicia-se na sala de aula, com a supervisão da professora. As regras do jogo devem ser escritas pelo grupo e supervisionadas pelo professor de Língua Portuguesa. Após a apresentação, correção e aprovação da professora, o trabalho passa a ser confeccionado no material para a apresentação aos estudantes de outras turmas e séries.

### **6ºMOMENTO:**

Na data marcada o trabalho deve ser trazido para a sala, onde será testado; com a turma.

### **7º MOMENTO:**

Apresentação para a escola.

## **AVALIAÇÃO:**

- ✓ Serão avaliados a participação, o desempenho e o interesse dos estudantes, durante todo o processo.

## 1d.7 - PROJETO DE APOIO À TECNOLOGIA PROATEC

**PROFESSORES:** LAISA, CIDA PARDINI, NATALIA

**ANO:** 2023

**CARGA HORÁRIA:** 20 HORAS

**OBJETIVO PRINCIPAL:** Apoiar o corpo docente e o corpo discente na área tecnológica.

### JUSTIFICATIVA:

Incentivar o desenvolvimento e a utilização de tecnologias educacionais e a adoção de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem

### METODOLOGIA:

- ✓ Apoiar todos os estudantes e profissionais da unidade escolar a baixar, fazer login e navegar nos aplicativos do Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP);
- ✓ Orientar todos os estudantes e profissionais da unidade escolar quanto ao uso e manuseio de equipamentos tecnológicos disponíveis, tais como notebooks, desktops, televisores, webcams, microfones, estabilizadores, tablets etc.;
- ✓ Dar suporte para toda equipe escolar navegar e utilizar de forma adequada o Diário de Classe Digital;
- ✓ Formar estudantes protagonistas, tais como gremistas, acolhedores e líderes de turma, para que possam apoiar demais alunos no uso e manuseio do CMSP, além de outros recursos e equipamentos digitais;
- ✓ Apoiar todos os estudantes e profissionais da unidade escolar a navegar e utilizar de forma adequada a Secretaria Escolar Digital (SED);
- ✓ Identificar necessidades de manutenção de equipamentos na unidade escolar e encaminhá-las para planejamento junto às Associações de Pais e Mestres - APM e realização por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola Paulista;

### EIXOS TEMÁTICOS

  
71

- ✓ CMSP
- ✓ SED
- ✓ DIÁRIO DIGITAL
- ✓ ACESSO AOS CURSOS
- ✓ ESCOLA DE FORMAÇÃO
- ✓ AVA-EFAPE

## 1d.8 - PROJETO DE LETRAMENTO NA SALA DE AULA

### ÁREA DE LINGUAGENS E SALA DE LEITURA

#### JUSTIFICATIVA:

O projeto de letramento tem como objetivo promover a ampliação do conhecimento relacionado à diversidade cultural brasileira. A perspectiva adotada, pautada no planejamento de todas as atividades de forma dialógica, horizontal e com base no contexto histórico-cultural dos estudantes, é importante para a promoção do engajamento nas atividades e para que eles pudessem ampliar suas aprendizagens do nível local para o global, conforme apontam os ensinamentos do Paulo Freire (1996). Além disso, também possibilita que os estudantes consigam ampliar a capacidade de estranhamento do processo de naturalização de algumas expressões da cultura tidas como as únicas legítimas do ponto de vista dos discursos dominantes. Após, o diagnóstico do início do ano letivo, observa-se a fragilidade dos estudantes, em sua maioria, na escrita, na leitura e interpretação, assim como, a dificuldade da norma culta da Língua Portuguesa.

#### OBJETIVO:

É necessário que a aprendizagem e o domínio do código alfabético, ou seja, quando o estudante aprende a decifrar os elementos constituintes da escrita. Com a alfabetização ele se torna apto a memorizar o alfabeto, entender as letras, conectar as sílabas e seu significado, as quais serão usadas tanto na leitura quanto na escrita.

- ✓ Promover premiações.
- ✓ Deixar os estudantes livres para criar.
- ✓ Explorar ferramentas pouco usadas em sala de aula e sala de leitura.
- ✓ Criar eventos para os estudantes serem protagonistas.
- ✓ Criar momentos desafiadores.

#### LETRAMENTO:

E a capacidade que resulta da função social da leitura e da escrita. Temos no letramento, portanto, uma definição mais ampla do que na alfabetização, já que está relacionado ao entendimento, à interpretação e ao uso da língua em práticas e relações sociais desenvolvidas ao longo da vida.

Exemplos de Atividades de Letramento:

- ✓ *Projetos de leitura;*
- ✓ *Produção de textos;*
- ✓ *Interpretação de textos;*
- ✓ *Leitura e interpretação de imagens e obras de arte;*
- ✓ *Práticas artísticas para se expressar;*
- ✓ *Discussões sobre as leituras;*
- ✓ *Experimentos científicos e discussões;*
- ✓ *Trabalhos sobre diferentes culturas e línguas.*

## AVALIAÇÃO:

Durante todo o desenvolvimento do Projeto, será observado a participação e o engajamento dos estudantes de forma individual, para isso, é necessário que os professores envolvidos, montem um portfólio de acompanhamento de cada encontro, assim como, os resultados obtidos na aplicação do PDCA, tendo todos os estudantes, o pertencimento de todos os resultados

Bibliografia:

Currículo do Estado de São Paulo;  
Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Legislação e Normas básicas para sua implementação, publicadas em 2001, pela Secretaria de Educação e pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. (artigo 41).

Freire, P. Educação como prática de liberdade. 27ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003 (1967)

Brasil. Ministério da Educação. LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

Caderno do Professor – Linguagens e Códigos

Caderno do aluno – Linguagens e Códigos. Acervo da Sala de Leitura.

## 1d.9 - PROJETO DE LEITURA:

### "A MAGIA DA LEITURA"



"A Jovem Leitora" - Jean-Honoré Fragonard  
Pintor francês (1732-1806)

## 1. JUSTIFICATIVA

O incentivo à leitura é parte fundamental das ações que são desenvolvidas na escola. Com o desenvolvimento de um projeto de leitura que seja vivo na escola nosso objetivo é que os alunos possam conhecer, ter acesso e discutir os livros entre si, com os professores e com os profissionais da Sala de Leitura e com quem mais possa interessar.

De acordo com Tereza Colomer no seu livro: **Ensinar a Ler, Ensinar a Compreender**, na página 100, no tópico: A interpretação orientada de textos, a fim de que o aluno avance na capacidade de ler textos complexos não basta ler muitos livros, mas que o professor ajude os alunos nesse caminho, proporcionando-lhes a base para que possam ir além, o que individualmente e sozinhos seria mais difícil.

Desse modo, as obras que leem na escola se apoiados, podem mais adiante serem leituras adequadas, mesmo que sejam complexas.

A escola é local privilegiado para proporcionar bons exemplos de leituras e contato com alguns livros que os alunos necessitam ler para a sua formação, e que se não lerem na escola, não irão ler em nenhum outro momento, mesmo sendo imprescindível para a sua formação.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

- ❖ Desenvolver um projeto de leitura que seja vivo na escola;
- ❖ Sugerir livros adequados para cada ano;
- ❖ Integrar as ações da Sala de Leitura com as ações das professoras de Línguas Portuguesa;
- ❖ Garantir que os alunos leiam no mínimo 4 livros por ano. (Um por bimestre – Leitura obrigatória)

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Ampliar o repertório dos alunos;
- ❖ Colocar os alunos em contato com a linguagem mais formal;
- ❖ Despertar os interesse por determinados autores da literatura brasileira e estrangeira;
- ❖ Desenvolver o hábito de leitura nos alunos.

### 3. METAS

Pretendemos com esse projeto que todos os alunos no mínimo 90% estejam lendo um livro por bimestre, leitura obrigatória.

### 4. ESTRATÉGIAS

Serão utilizadas as Metodologias Ativas tendo como base para o trabalho de Leitura que será desenvolvido, tal como a sala de aula invertida.

### 5. AVALIAÇÃO

Nos sextos anos a avaliação será feita por meio de discussão, seminário e questões dissertativas. Nos sétimos anos a avaliação será feita por meio de debate e Avaliação dissertativa. Nos oitavos anos a avaliação será feita por meio de discussão do livro – Roda de Conversa e por meio da Avaliação. Nos nonos anos a avaliação será feita por meio de Seminário e Avaliação dissertativa.

### 6. INDICAÇÃO DAS LEITURAS POR ANO/SÉRIE

Leituras por ano/Série					
Bimestres	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre	Avaliação
6º ano A	Reinações de Narizinho- Volume 1	Reinações de Narizinho Volume 2	A bolsa Amarela	Poesia de Bicicleta	1º Bim. 26/04
					2º Bim. 28/06
					3º Bim. 27/09
					4º Bim. 29/11
6º ano B	Poesia de Bicicleta	Reinações de Narizinho- Volume 1	Reinações de Narizinho Volume 2	A bolsa Amarela	1º Bim. 25/04
					2º Bim. 27/06
					3º Bim. 26/09
					4º Bim. 28/11
6º ano C	A Bolsa Amarela	Poesia de Bicicleta	Reinações de Narizinho- Volume 1	Reinações de Narizinho Volume 2	1º Bim. 26/04
					2º Bim. 28/06
					3º Bim. 27/09
					4º Bim. 29/11
7º ano A	É Tudo Mentira O Mistério e Feurinha	Aventuras e Perigos de um copo d'água	Meu pé de Laranja Lima	Amar é uma conexão discada	1º Bim. 29/03
					2º Bim. 29/05
					3º Bim. 25/09
					4º Bim. 27/11
7º ano B	Aventuras e Perigos de um copo d'água	O Fantástico Mistério de feurinha	Amar é uma conexão discada	Meu pé de Laranja Lima	1º Bim. 23/03
					2º Bim. 30/05
					3º Bim. 26/09

					4º Bim. 28/11
7º ano C	Aventuras e Perigos de um copo d'água	Meu pé de Laranja Lima	O Fantástico Mistério de feurinha	Amar é uma conexão discada	1º Bim. 27/03 2º Bim. 30/05 3º Bim. 27/09 4º Bim. 27/11
8º ano A	Romeu e Julieta	Os Miseráveis	A mulher do Vizinho	Amar é uma conexão discada	1º Bim. 04/04 2º Bim. 06/06 3º Bim. 07/08 4º Bim. 07/11
8º ano B	Os Miseráveis	Romeu e Julieta	Amar é uma conexão discada	A Mulher do Vizinho	1º Bim. 04/04 2º Bim. 29/05 3º Bim. 08/08 4º Bim. 07/11
8º ano C	A Mulher do Vizinho	Amar é uma conexão discada	Romeu e Julieta	Os Miseráveis	1º Bim. 03/04 2º Bim. 06/06 3º Bim. 08/08 4º Bim. 06/11
8º ano D	Amar é uma conexão discada	A Mulher do Vizinho	Romeu e Julieta	Romeu e Julieta	1º Bim. 03/04 2º Bim. 07/06 3º Bim. 07/08 4º Bim. 06/11
9º ano A	A invenção de Hugo Cabret, Brian Selznick; A droga da Obediência, Pedro Bandeira; A Cartomante, Machado de Assis.	A Banda na Garagem, Moacyr Scliar	DOM CASMURRO; Em carne viva	Amar é uma conexão discada	Seminário 1º Bim. 07/04 2º Bim. 09/06 3º Bim. 08/08 4º Bim. 10/11
9º ano B	A Banda na Garagem, Moacyr Scliar	A invenção de Hugo Cabret, Brian Selznick; A droga da Obediência, Pedro Bandeira; A Cartomante, Machado de Assis,	Capitães de Arcia; Vidas secas.	Contos mágicos Indianos;  Laços de família, Clarice Lispector	Avaliação 1º Bim. 07/04 2º Bim. 09/06 3º Bim. 08/08 4º Bim. 10/11
9º ano C	Amar é uma conexão discada	A princesa que enganou a morte;	A invenção de Hugo Cabret, Brian	A Banda na Garagem, Moacyr Scliar;	1º Bim. 06/04

		Contos mágicos Indianos	Selznick; A droga da Obediência. Pedro Bandeira; A Cartomante, Machado de Assis.	Romeu e Julieta, William Shakespeare.	2º Bim. 09/06
					3º Bim. 07/08
					4º Bim. 09/11
Observação:					

## SUGESTÕES POR ANO/SÉRIE

6º ano

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p><b>Livro:</b> ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS <b>Autor:</b> Lewis Carroll</p>	<p><b>Livro:</b> ZEZINHO, O DONO DA PORQUINHA PRETA <b>Autor:</b> Jair Vitória</p>	<p><b>Livro:</b> SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO <b>Autor:</b> <u>William Shakespeare</u></p>	<p><b>Livro:</b> ROBINSON CRUSOÉ <b>Autor:</b> Daniel Defoe</p>
<p>Quando decidi seguir um coelho que estava muito atrasado, Alice caiu em um enorme buraco. Só mais tarde descobriu que aquele era o caminho para o País das Maravilhas, um lugar povoado por criaturas que misturam características humanas e fantásticas, como o Gato, o Chapeleiro e a Rainha de Copas -</p>	<p>O amor de Zezinho por sua porquinha é tão grande que, quando seu pai quer vendê-la, o menino faz de tudo para evitar a separação. Nessa luta, o garoto vai aprender muita coisa e perceber a vida de outra maneira.</p>	<p>Numa noite de verão, num bosque, quatro jovens enamorados encontram-se e desencontram-se: Lisandro ama Hércia que ama Lisandro e é amada por Demétrio, que é amado por Helena[...] Ação e movimentação, paixões e casamentos, brigas e reconciliações, equívocos e finais</p>	<p>Rebelando-se contra a vida pacata e metódica da classe média de York, na Inglaterra, o jovem Robinson Crusóé foge de casa e se torna marinheiro. [...] Enquanto supera as numerosas dificuldades de seu desterro, Crusóé reflete sobre os valores da existência humana e se reaproxima de Deus.</p>

e lhe apresentam enigmas.		felizes. É um Shakespeare muito divertido e nada trágico, um "sonho" originalmente escrito para uma festa de casamento na vida real	
---------------------------	--	---	--

7º ano

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Livro: A BOLSA AMARELA Autor: Lygia Bojunga	Livro: A MULHER QUE MATOU OS PEIXES Autor: Clarice Lispector	Livro: DOM QUIXOTE EM QUADRINHOS Autor: Caco Galhardo	Livro: O MEU PÉ DE LARANJA LIMA Autor: José Mauro Vasconcelos
É o romance de uma menina que entra em conflito consigo mesma e com a família ao reprimir três grandes vontades (que ela esconde numa bolsa amarela)- a vontade de crescer, a de ser garoto e a de se tornar escritora. A partir dessa revelação- por si mesma uma	A personagem Clarice pede perdão aos leitores por ter esquecido de alimentar os peixinhos de seu filho. Antes de contar como isto aconteceu, ela relembra histórias de bichos que passaram por sua vida, como a macaca Lizete, os cachorros Jack e Dilermando.	Nos traços bem-humorados de Caco Galhardo, o leitor poderá visitar algumas passagens da obra de Cervantes, desde as reflexões iniciais que remetem à transformação do pacato fidalgo no visionário cavaleiro andante, herói cujas aventuras atravessaram os séculos, até as	Nesta obra, a pobreza, a solidão e o desajuste social são vistos pelos olhos ingênuos de uma criança de seis anos. Nascido em uma família pobre e numerosa, Zezé é um menino especial, que envolve o leitor ao revelar seus sonhos e desejos, por meio de conversas com o seu pé de laranja lima, encontrando na fantasia a alegria de viver.

<p>contestação à estrutura familiar tradicional em cujo meio 'criança não tem vontade' - essa menina sensível e imaginativa nos conta o seu dia-a-dia, juntando o mundo real da família ao mundo criado por sua imaginação fértil e povoado de amigos secretos e fantasias.</p>	<p>Desta forma, ela afirma seu amor pelos animais e busca demonstrar que a morte dos peixinhos foi um ato involuntário.</p>	<p>grandes batalhas, com destaque para a luta com os moinhos de vento, que ocupa dez páginas desta adaptação em HQ.</p>	
---	---	---	--

8º ano

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>Livro: A DROGA DA OBEDIENCIA Autor: Pedro Bandeira</p>	<p>Livro: O GÊNIO DO CRIME Autor: João Carlos Marinho</p>	<p>Livro: UBIRAJARA Autor: José de Alencar</p>	<p>Livro: TCHAU Autor: Lygia Bojunga</p>
<p>Uma turma de adolescentes enfrenta o mais diabólico dos crimes! Num clima de muito mistério e suspense, cinco estudantes - os Karas - enfrentam uma macabra trama internacional - o</p>	<p>Seu Tomé é um homem bom, proprietário de uma fábrica de figurinhas de futebol. [...] Mas surge uma fábrica clandestina que fabrica as figurinhas difíceis e as vende livremente. O número</p>	<p>Araci e Ubirajara se amam, Jandira representa o ciúme, que se sacrifica e por isso mesmo é exaltado. Ubirajara se torna chefe de duas nações guerreiras. Agora em aliança terá duas</p>	<p>'Tchau' reúne quatro narrativas, nas quais Lygia transita com liberdade entre o realismo e o fantástico. Neste livro, ela fala de paixão, de amizade, de ciúme e da necessidade de criar.</p>

<p>sinistro Doutor Q.I. pretende subjugar a humanidade aos seus desígnios, aplicando na juventude uma perigosa droga! E essa droga já está sendo experimentada em alunos dos melhores colégios de São Paulo. Esse é um trabalho para os Karas - o avesso dos coroas, o contrário dos caretas!</p>	<p>de álbuns cheios aumenta e seu Tomé não tem mais capacidade de dar todos os prêmios. Há uma revolta, as crianças querem quebrar a fábrica, Edmundo, Pituca e Bolachão, e mais adiante, Berenice, entram em cena para descobrir a fábrica clandestina. Acontece que não se trata de simples bandidos, a quadrilha é chefiada por um gênio do crime, e os meninos terão de botar a cabeça para funcionar se quiserem resolver a situação.</p>	<p>esposas; Araci - tocantim e Jandira - araguaia. É um final feliz e folclórico de restabelecer o equilíbrio e a justiça.</p>	
---	--	--	--

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Livro: GARRA DE CAMPEÃO Autor: Marcos Rey	Livro: CAPITÃES DA AREIA Autor: Jorge Amado	Livro: AMAR VERBO INTRANSITIVO Autor: Mário de Andrade	Livro: MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS Autor: Machado de Assis
Nas competições de motocross, Felipe disputa com o veterano Rato a vitória nas pistas e o amor de Joyce. Para vencer essa corrida, em que o perigo é o principal obstáculo, Felipe vai precisar de muita garra.	Esta obra narra a história da vida urbana de meninos pobres e infratores que moram num trapiche abandonado no areal do cais de Salvador, vivendo à margem das convenções sociais. O livro vai revelando os personagens, cada um deles com suas carências e suas ambições - do líder Pedro Bala ao religioso Pirulito, do ressentido e cruel Sem-Pernas ao aprendiz de cafetão Gato, do sensato Professor ao rústico sertanejo Volta Seca.	Mário de Andrade destila sua verve modernista utilizando metáforas musicais, descrevendo cenas como se fossem imagens de cinema, discorrendo sobre teorias literárias e fazendo crítica de arte. Publicado em 1927 e traz palavras e expressões cotidianas de todo o país.	Diante de 'Memórias Póstumas de Brás Cubas', Medina produziu um ensaio cheio de ideias novas e interpretações estimulantes.

## 1ª série do EM

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Livro: DOM CASMURRO Autor: Machado de Assis	Livro: O HOMEM QUE CALCULAVA Autor: Malba Tahan	Livro: IRACEMA Autor: José de Alencar	Livro: Urupês Autor: Monteiro Lobato
Bentinho e Capitu são criados juntos e se apaixonam na adolescência. Mas a mãe dele, por força de uma promessa, decide enviá-lo ao seminário para que se torne padre. Lá o garoto conhece Escobar, de quem fica amigo íntimo. Algum tempo depois, tanto um como outro deixam a vida eclesiástica e se casam. Escobar com Sancha, e Bentinho com Capitu. Os dois casais vivem tranquilamente até a morte de Escobar, quando Bentinho começa a desconfiar da fidelidade de sua esposa e percebe a assombrosa semelhança do filho	As proezas matemáticas do calculista persa Beremiz Samir - um viajante com o dom intuitivo da matemática, manejando os números com a facilidade de um ilusionista - tomaram-se lendárias na antiga Arábia, encantando reis, poetas, xeques e sábios. Neste livro, Malba Tahan relata as incríveis aventuras deste homem singular e suas soluções fantásticas para problemas aparentemente insolúveis. A matemática recreativa apresentada no livro é, certamente, menos	Iracema, a virgem tabajara consagrada a Tupã, apaixonada por Martim, guerreiro branco, inimigo de seu povo. Por esse amor abandona a tribo, tomando-se sua esposa. Ao perceber, mais tarde, que Martim sente saudades de sua terra e talvez de alguma mulher, começa a sofrer. Tem o filho, Moacir, enquanto Martim está lutando em outras regiões. Quando ele volta, Iracema está prestes a morrer.	Publicado no jornal O Estado de S. Paulo, em 1941, esse artigo deu título à coletânea de contos que Monteiro Lobato lançou em 1918. Nesse texto surge a figura de Jeca Tatu, caipira do vale do Paraíba, símbolo da preguiça e do fatalismo, e que posteriormente seria diagnosticado pelo autor como vítima da miséria e da exclusão.

<p>Ezequiel com o ex-companheiro de seminário.</p>	<p>dolorosa que a fria e doutoral ensinada nos colégios. Malba Tahan conseguiu realizar quase que um milagre - unir ciência e ficção e acertar. Seu talento e sua prodigiosa imaginação são capazes de criar personagens e situações de grande apelo popular, o que explica seu imenso sucesso.</p>		
--	---	--	--

2ª série do EM

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>Livro: COMÉDIAS PARA SE LER NA ESCOLA Autor: Luís Fernando Veríssimo</p>	<p>Livro: NOITE NA TAVERNA Autor: Álvares de Azevedo</p>	<p>Livro: SENHORA Autor: José de Alencar</p>	<p>Livro: UM CERTO CAPITÃO RODRIGO Autor: Érico Veríssimo</p>
<p>Uma seleção de crônicas de Luis Fernando Verissimo apresentada pela escritora - Ana Maria Machado. A seleção permite ao leitor mergulhar no universo das histórias e personagens de</p>	<p>Cinco amigos se reúnem durante uma noite de tempestade e, sob os efeitos do vinho e da atmosfera sombria, contam suas histórias macabras de paixões violentas e acontecimentos</p>	<p>A obra de ficção de José de Alencar iniciou-se em 1875, com a publicação de 'O Guarani', lançado em folhetim. 'Senhora' e 'Diva' (entre outros) são considerados romances urbanos.</p>	<p>Quando Rodrigo Cambará surge no povoado de Santa Fé, em outubro de 1828 - a cavalo, chapéu caído na nuca, cabeleira ao vento, violão a tiracolo -, parece chamar a atenção.</p>

<p>Veríssimo prestando atenção nos múltiplos recursos deste artesanato das letras. Os exercícios de linguagem ou de estilo podem ser conferidos em crônicas como 'Palavreado', 'Jargão', 'O ator' e 'Siglas'. As comédias de erro estão presentes em 'O Homem Trocado', 'Sufilé de Chuchu' e 'Sozinhos'. As pequenas fábulas, com moral não explícita, aparecem em 'A Novata', 'Hábito Nacional' e 'Pode Acontecer'. Os resgates da memória é a marca de 'Adolescência', 'A Bola' e 'História Estranha'. E, por fim, as abordagens de temas recorrentes revelam-se em 'Da Timidez', 'Fobias' e 'ABC'.</p>	<p>insólitos. Um clássico do nosso Romantismo, apresentado em texto integral, esta obra inaugurou a narrativa gótica em nossa literatura e consagrou seu autor.</p>	<p>'Senhora' representa o ponto mais alto da ficção urbana do autor. O romance é uma metáfora do luxo, do desejo e do dinheiro.</p>	<p>Com a patente de capitão, obtida no combate com os castelhanos, é apreciador da cachaça, das cartas e das mulheres. Homem de espírito livre, não combina com os habitantes pacatos do local, mantidos no cabresto pelo despótico coronel Ricardo Amaral Neto. Mas depois de conhecer Bibiana Terra, nada convence Rodrigo a arredar o pé da aldeia. Nem a aspereza de Pedro, pai de Bibiana, nem a zanga do coronel, que não vê com bons olhos os modos do capitão. Nem mesmo o fato de a moça ser cortejada por Bento Amaral, filho de Ricardo. Voluntariosa, Bibiana desconfia das intenções do forasteiro. Rodrigo, porém, está</p>
---	---	---	---

			apaixonado, e quer casar-se. Como ele mesmo diz, não tem medidas, 'é oito ou oitenta'. Para o capitão Cambará, é matar ou morrer, num descomedimento que sugere o descortinar de uma crise anunciada. Extrato da trilogia 'O tempo e o vento', 'Um certo capitão Rodrigo' mescla à ficção fatos da história brasileira, como a Revolução Farroupilha.
--	--	--	---

### 3º série do EM

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Livro: O CORTIÇO Autor: Aluisio Azevedo	Livro: VIDAS SECAS Autor: Graciliano Ramos	Livro: SAGARANA Autor: Graciliano Ramos	Livro: TIL Autor: José de Alencar
No Rio de Janeiro do final do Império, o cotidiano miserável de uma habitação coletiva. Em seus cubículos amontoam-se os desfavorecidos e marginalizados da sociedade, com suas agruras e percalços	Em 'Vidas Secas', os personagens são impulsionados pela seca, áspera e cruel, e paradoxalmente a ligação telúrica, afetiva, que expõe naqueles seres em retirada, à procura de meios de	Apresentando a paisagem e o homem de sua terra numa linguagem já então exclusiva, através de contos como 'O burrinho pedrês', 'Duelo', 'A hora e vez de Augusto Matraga', Guimarães Rosa fez	Til' revive o ambiente do interior paulista do século XIX. Nesse cenário, o autor apresenta Berta (mais conhecida como Til), uma jovem excepcionalmente generosa, João Fera, um facinora de

<p>na luta pela sobrevivência. Além do texto estabelecido conforme a última edição em vida do autor, contém iconografia histórica e notas de rodapé. Traz também um ensaio de apresentação que oferece argumentos para uma nova leitura do romance.</p>	<p>sobrevivência e um futuro.</p>	<p>deste livro a semente de uma obra cujo sentido e alcance ainda estão por ser inteiramente decifrados.</p>	<p>notável nobreza, Luís Galvão, um respeitado pai de família que esconde um segredo, Miguel, um bravo jovem indeciso entre dois amores, e Brás, um menino quase bicho mas encantado pela doçura de Berta.</p>
---	-----------------------------------	--	--

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Petit, Michéle. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva/Michéle Petit; tradução de Celina Olga de Souza – São Paulo: Ed. 34, 2008. 192p.

Colomer, Tereza. Ensinar a Ler, ensinar a compreender/Tereza Colomer e Anna Camps; trad. Fátima Murad – Porto Alegre: Artmed,2002.

Machado, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos desde cedo.

Sites:

<http://www.livrariacultura.com.br>

<http://www.livrariacultura.com.br/p/alice-no-pais-das-maravilhas-226128>

<http://www.livrariacultura.com.br/p/urupes-conto-60552259>

<http://www.livrariacultura.com.br/p/a-bolsa-amarela-3117328>

<http://www.livrariacultura.com.br/p/a-droga-da-obediencia-42277009>

<http://www.livrariacultura.com.br/p/amar-verbo-intransitivo-2347923>

## 1d.10 - PROJETO CORAL

Área de linguagens

### INTRODUÇÃO:

Cantar em conjunto é uma prática social tão antiga que supostamente surgiu junto com o ser humano assim que ele começou a se reunir em bandos.

Para a maioria das pessoas, o canto coral pode parecer simplesmente juntar pessoas para cantar, mas não é exatamente assim. Nos encontros serão desenvolvidos técnicas, repertórios e estilos – e tudo isso acontecerá naturalmente.

### JUSTIFICATIVA:

A música está presente em diversas esferas sociais. No contexto escolar, as práticas musicais podem contribuir para a formação integral de sujeitos. Um projeto de coral, por exemplo, age como um instrumento pedagógico de transformação e interação social entre os estudantes.

Compreende-se que a formação integral possui uma forte conexão com as funções da música, que costumam estar relacionadas à experiência humana. Ou seja, na forma de se expressar, pensar, agir e sentir. Identifica-se, de um lado, os valores intrínsecos da música, ligados à música como área de conhecimento. De outro lado, os valores extrínsecos, aqueles que indicam a música auxiliando como dispositivo para relaxar, memorizar, aprender um idioma, autoconfiança, concentração, trabalho em equipe, respeito, cooperação. É nesses valores extrínsecos, ou seja, nos valores extramusicalis que foca este trabalho.

Compreende-se que a música no cotidiano escolar pode favorecer a aprendizagem, pois atende a vários aspectos do desenvolvimento humano (mental, social, físico, emocional). Desse modo, pode ser vista por diferentes concepções, como um meio para facilitar o processo educacional, em virtude de colaborar para diferentes áreas do desenvolvimento.

Além da beleza e do encanto para aqueles que assistem, um coral pode trazer benefícios práticos para aqueles que o produzem, sendo um importante instrumento de transformação e aprendizado em escolas

### OBJETIVOS:

- ✓ Promover a Sociabilização entre os alunos;
- ✓ Conter o índice de evasão escolar;

- ✓ Ampliar o espectro cultural;
- ✓ Colaborar com a autoestima dos alunos promovendo a confiança em si mesmo;
- ✓ Divulgar o trabalho do Coral;
- ✓ Estreitar o vínculo com a família, unindo esforços para melhorar a qualidade de ensino aprendizagem e relação interpessoais.

## DESENVOLVIMENTO E ENCAMINHAMENTOS:

Os ensaios acontecerão duas vezes na semana no intervalo do almoço e janta, para que todos possam estar presentes sem atrapalhar as aulas nos turnos manhã e tarde.

- ✓ Aquecimento
- ✓ Técnica vocal
- ✓ Ensaio do repertório
- ✓ Participação em atos cívicos e datas comemorativas ao longo do ano letivo.

## RECURSOS:

- ✓ Aparelho de som
- ✓ Pen Drive
- ✓ Computador
- ✓ Roupas para apresentações
- ✓ Câmera fotográfica
- ✓ Filmadora
- ✓ Instrumento musical (Teclado)

## PÚBLICO-ALVO

O projeto será desenvolvido com todos os estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio– Anos Finais (dos 6º anos) e séries do Ensino Médio.

## CULMINÂNCIA:

Apresentações em atos cívicos e datas comemorativas ao longo do ano letivo.

## PROFESSORES ENVOLVIDOS:

- ✓ Professores da área de linguagens.

## PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

- ✓ Fabiana Oliveira Melchior
- ✓ Ariel Santos Oliveira Garcia

## 2) ENSINO MÉDIO: NOVO ENSINO MÉDIO

### 2d.1 - PROJETO MATEMATICANDO 2023

**TEMA:** Jogos de raciocínio lógicos e de tabuleiro

**PUBLICO ALVO:** Estudantes do Ensino Médio

**SALAS ENVOLVIDAS:** 1ª Séries A e B - 2ª Séries A e B – 3ª Série A

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS:** CGPG Helenise Câmara Coelho Buck

Professora Janaina Ferreira Scalon

**PROFESSORES ENVOLVIDOS:** Professores da Área de Ciências da Natureza e Matemática: Janaina Ferreira Scalon (Mat), Mariluz Valentina de Oliveira (Fis e Qui), Rodrigo Malfi (Bio)

### APRESENTAÇÃO:

O jogo sempre fez parte da vida do ser humano, portanto, este é um motivo pelo qual fortalece o pensamento em pesquisar sobre os jogos, em específico sobre jogos matemáticos, e mostrar que essa ferramenta para o ensino da matemática não deve ser esquecida ou posta de lado.

No processo de apropriação do conhecimento, os jogos e as brincadeiras oferecem o estímulo para o desenvolvimento espontâneo e cria aos estudantes um ambiente para estimular a capacidade de comunicação e fortalece as relações interpessoais, de liderança e de trabalho em equipe. Isso tudo de maneira lúdica e prazerosa, ao relacionar o conteúdo escolar, conforme as Orientações oficiais vinda da Secretaria da Educação.

### JUSTIFICATIVA:

A aprendizagem por meio de jogos permite que o estudante adquira conhecimentos matemáticos através de um processo alternativo aos padrões tradicionais, incorporando características lúdicas, que potencializam a discussão de ideias. A aprendizagem matemática ocorre de modo significativo quando o estudante se depara com situações que exijam investigação, reflexão e empenho, levando-o a construir e desenvolver conceitos e procedimentos matemáticos.



Os progressos em relação ao conhecimento desses conceitos verificam-se quando os alunos conseguem analisar criticamente e entender o sentido do que aprenderam, num processo em que podem expor e discutir ideias com outras pessoas, negociar significados, organizar conhecimentos e fazer registros.

## OBJETIVOS:

Desenvolver habilidades de raciocínio, como organização, atenção e concentração para a resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, criatividade e raciocínio dedutivo.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Para realização do Projeto serão utilizadas metodologias diversificadas como: aula dialogada, pesquisas, produção de jogos, atividades em grupo, atividades individuais, aula invertida, estudo por rotações, etc.

## RECURSOS:

Computador e internet, jogos de tabuleiro, materiais para confeccionar as atividades como: papel cartão, color set, régua, tesoura etc.

## DESENVOLVIMENTO:

O projeto será desenvolvido a partir de 01 de maio de 2023. Cada professor em sua disciplina irá realizar trabalhos voltados ao tema desde a data acima até a culminância no dia 10 de outubro de 2023. Todos os trabalhos desenvolvidos serão encaminhados aos gestores para uma possível postagem nas redes sociais da escola, para divulgar as atividades. Para a culminância será proposto uma gincana entre as salas.

## CULMINÂNCIA:

A culminância do Projeto será uma gincana entre as salas, uma disputa de conhecimento, trabalho em equipe e estratégias. Cada turma escolherá um professor padrinho para acompanhá-los no percurso, envolvendo todos os estudantes e professores

que participaram do processo. A data prevista para culminância do projeto será dia 10 de outubro de 2023.

## AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação será contínuo, diagnóstico e processual e acontecerá no decorrer do desenvolvimento do projeto, tendo como critérios as habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos, no decorrer das atividades em classe e extraclasse, apresentação dos trabalhos em grupo e individual durante a preparação e execução do Projeto na Unidade Escolar.

## CRONOGRAMA:

As atividades serão desenvolvidas durante as aulas semanais das disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia, conforme cronograma e disponibilidade do professor, respeitando a prazo final de apresentações e o início do projeto.

## ATIVIDADES PROGRAMADAS:

**Matemática:** Estimular que os estudantes aprendam a cumprir regras e trabalhem em equipe. Utilizar jogos de tabuleiro e raciocínio lógico durante as aulas para potencializar os conceitos matemáticos, visando uma melhora significativa na aprendizagem dos mesmos.

**Física:** Desenvolver e aprimorar as habilidades que compõem o seu raciocínio lógico.

**Química:** Proporcionar momentos como: apresentações, trocas de experiências, discussões, interações entre alunos e professor, com vistas a tornar as aulas mais interessantes e desafiadoras.

**Biologia:** Proporcionar e estimular momentos de aprendizado com a utilização do Kahoot e os jogos de dama e xadrez – incluindo horário de janta dos alunos.

## PROJETO: "CONCURSO DE REDAÇÃO"

### EMENTA:

Sabe-se que o trabalho com textos argumentativos deve ser significativo, principalmente no Ensino Médio.

O contato com o mundo jornalístico e midiático está cada vez mais intenso e este é um ponto importante para que os estudantes desenvolvam a argumentação e o senso crítico.

Sendo assim, o projeto "Concurso de redação" proporcionará o desenvolvimento de das habilidades discursivas e argumentativas em ambiente escolar.

O gênero textual a ser trabalhado é o artigo de opinião e o tema escolhido foi "A violência no ambiente escolar"

### JUSTIFICATIVA:

O ambiente escolar deve colaborar para o incentivo à leitura, oralidade e escrita. Desta forma, o projeto objetiva colocar os estudantes frente a um tema atual e polêmico, para que assim, eles desenvolvam argumentos e pontos de vista, dissertando em forma de um artigo de opinião.

### OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver o gosto e hábito da leitura, bem como embasamento para interpretação e produção de textos;

Adquirir conhecimentos que serão necessários à vida do aluno, no decorrer da sua trajetória escolar, para o prosseguimento dos estudos com êxito, favorecendo seu crescimento intelectual dentro da sociedade;

Aprimorar a compreensão de todas as disciplinas, bem como a produção textual e oralidade dos educandos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Incentivar a leitura dos estudantes, contribuindo assim para seu melhor desenvolvimento escolar;
- ✓ Melhorar a concentração, interpretação e a produção da escrita;
- ✓ Aproximar o aluno do universo escrito e dos gêneros de escrita para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irá ler;
- ✓ Enriquecer o vocabulário;
- ✓ Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- ✓ Compreender a intenção, o ponto de vista de quem escreve fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido, segundo suas vivências, ampliando sua visão de mundo.

## TEMPO ESTIMADO:

01 (um) bimestre

## MATERIAL NECESSÁRIO:

Livros, sites, páginas, jornais impressos ou virtuais.

## DESENVOLVIMENTO:

O projeto será desenvolvido durante o segundo bimestre do ano letivo pelos professores de Língua Portuguesa e apoiado pelos demais professores e componentes da área. Será feita a divulgação do projeto, o trabalho pelos professores de textos e temas relacionados para repertório, confecção das produções e entrega para comissão, avaliação e correção dos textos feitos e divulgação e premiação dos resultados.

## METODOLOGIAS:

- ✓ Curadoria de informações;
- ✓ Processo de criação;
- ✓ Confecção dos textos até 09/06;

- ✓ Avaliação e correção dos textos feito pelos professores;
- ✓ Culminância (premiação) dos três primeiros lugares no dia 27/06.

## AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação será contínuo, diagnóstico e processual e acontecerá no decorrer do desenvolvimento do projeto, tendo como critérios as habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos, no decorrer das atividades em classe e extraclasse.

## PROFESSORES ENVOLVIDOS:

Todos os professores da área de linguagens do EM, PROF. RESPONSÁVEIS: Renan Amelio Galícia, Sheila Roberta Pardini, CGPG: Helenise Camara Coelho Buck

## DISCIPLINAS ENVOLVIDAS e CONTEÚDOS:

- ✓ Língua Portuguesa: formação sobre o gênero textual para os alunos, correção e análise dos textos;
- ✓ Língua Inglesa: Possíveis estrangeirismos presentes no tema e leitura de textos para repertório dos estudantes;
- ✓ Arte: Leitura de textos sobre o tema do concurso e relacionar com imagens (charges, HQ e campanhas publicitárias...) sobre o tema;
- ✓ Educação física: Leitura de artigos sobre o tema, relacionados com a prática de atividades físicas para aliviar a tensão e diminuir o estresse e violência.
- ✓

## REF. BIBLIOGRÁFICAS:

BANBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Ática, 1986.

KLEIMAN, Á. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

## 2d.2 - PROJETO: HALLOWEEN

### PÚBLICO-ALVO:

Alunos do Ensino Médio

### PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Renan Amélio Galícia e Sheila Roberta Pardini Barbosa

### PROFESSORES ENVOLVIDOS:

Todos os Professores da Área de Linguagens e suas tecnologias

### ÁREA DO CONHECIMENTO E DISCIPLINAS ENVOLVIDAS:

Linguagens e suas tecnologias (Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Arte e Educação Física).

### JUSTIFICATIVA:

O Halloween tomou-se uma festa conhecida em nossa sociedade devido ao crescente interesse dos alunos pela cultura americana. Desenvolver uma Festa de Halloween na escola é dar oportunidade para que os alunos conheçam um pouco desta festa, aprendam e compreendam palavras em inglês que são usadas no dia a dia e realizem atividades em grupo que favoreçam a interação entre eles, desempenhem tarefas de cunho social oportunizando o convívio com outras pessoas e entidades, valorizando princípios e diferenças. Tradicionalmente o Halloween faz parte da cultura norte-americana e é um tema que se pode explorar nas aulas de Inglês e outras disciplinas do currículo, visando integrar a cultura brasileira à americana a partir do estudo dos costumes e tradições que buscam conhecer a diversidade cultural no mundo. Dentro do contexto escolar, procura-se também desmistificar e conhecer na íntegra a origem desta festa como forma de esclarecimento sobre as diversas concepções equivocadas

que geram determinados preconceitos ao que se desconhece. Interagindo com as demais disciplinas do currículo o assunto será aprofundado oportunizando aos alunos a multidisciplinaridade. Em pleno século XXI, era da comunicação e da tecnologia, temos a grande preocupação e o desafio de fazer com que os alunos conheçam, compreendam e respeitem as diferentes manifestações culturais. Temos na comemoração do Halloween, uma oportunidade de vivenciar culturas distintas da nossa, uma vez que se trata de uma manifestação Norte Americana. Desta forma a escola tem papel preponderante no incentivo à disseminação de novos conhecimentos, propiciando aos discentes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos percebendo as diferenças culturais entre os vários países e até quem sabe, discutir o choque cultural através de uma análise crítica de forma de valorizar a cultura brasileira.

## OBJETIVO GERAL:

Promover a integração entre culturas, fazendo uso da multidisciplinaridade, bem como incentivar a solidariedade e o cuidado com o próximo.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar na cultura brasileira aspectos que se assemelham a comemoração do Halloween;
- ✓ Conhecer a história da Festa do Halloween;
- ✓ Valorizar as manifestações culturais;
- ✓ Incentivar a busca pelo conhecimento;
- ✓ Ampliar os conhecimentos histórico-culturais sobre os países que falam oficialmente o Inglês;
- ✓ Vivenciar e conhecer através de atividades lúdicas e pesquisadas a origem desta festa tão tradicional nos Estados Unidos e que atualmente vem sendo inserida na cultura brasileira;
- ✓ Desenvolver um trabalho multidisciplinar com todas as disciplinas do currículo para aprofundamento de informações que estão inseridas em cada área de conhecimento;
- ✓ Aprimorar o vocabulário em inglês;
- ✓ Conhecer os símbolos do Halloween;

- ✓ Integrar as turmas utilizando o trabalho em equipe.

## ATIVIDADE COLETIVA:

**Festa de Fantasia e Apresentações artísticas e culturais:** envolverá conteúdos trabalhados em sala de aula, nas diversas disciplinas envolvidas e atividades recreativas, brincadeiras, individual e em equipe.

## ATIVIDADES POR DISCIPLINA (Sugestões):

**Língua Portuguesa-** Leitura e produções textuais relacionadas ao tema; Pesquisa – (Pesquisar sobre o tema e escrita de artigo de opinião);

**Língua Inglesa -**Traduções e produções de texto, músicas alusivas ao Halloween; Incentivar o aprendizado da língua inglesa;

**Arte -**Confecção de cartazes; Ornamentação; Caracterização dos alunos; Apresentações; Arte que trata de personagens como as caveiras mexicanas e seus significados – (Fazer em sala de aula pesquisar com os alunos sobre fantasias e maquiagens que podem ser utilizadas e apresentar a eles sugestões);

**Educação Física –** Apresentações de dança e rítmicas sobre o tema e músicas que envolvam a festa.

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COLETIVAS (AOS ALUNOS):

1. Os alunos trabalharão nas disciplinas da área de linguagens, em aulas os temas relacionados a festa;
2. No dia da festa com fantasias e apresentações culturais, os alunos podem vir fantasiados e devidamente trajados para a comemoração;
3. Os alunos deverão providenciar todo o material que irão utilizar;
4. Os alunos deverão manter-se organizadas durante o desenvolvimento das atividades;

5. Para avaliação das caracterizações, fantasias e apresentações artísticas, haverá um desfile de todos os membros caracterizados e um espaço para apresentações.

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES POR DISCIPLINA (AOS PROFESSORES):

1. Cada professor, na sua disciplina e em seu horário de aula deverá desenvolver as atividades próprias de sua matéria;
2. A culminância do projeto será no dia 31/10 com a festa a fantasia, o desfile e as apresentações artísticas elaboradas pelos alunos.

## CRITÉRIOS AVALIADOS:

1. Participação e comprometimentos dos estudantes com o resultado esperado;
2. Avaliação das vestimentas típicas (fantasias), caracterização (maquiagens) e apresentações artísticas e culturais.

## CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:

### DE 16/10 ATÉ 30/10

Desenvolvimento das aulas diversificadas dos professores em cada disciplina.

### 31/10

Culminância do Projeto (Festa a Fantasia / Desfile / Apresentações artísticas).

## IMPORTANTE:



1. A decoração do ambiente da culminância fica a cargo dos professores envolvidos e estudantes das terceiras séries;
2. Aos professores de modo geral cabe também a ação de incentivo dos alunos;
3. As atividades propostas para cada disciplina são sugestões, podem ser incrementadas e modificadas de acordo com a necessidade do professor;
4. Todas as ações e atividades realizadas em sala de aula devem ser registradas por meio de foto ou documentos para arquivo.

## 2d.3 - PROJETO JOGOS INTERCLASSES - 2023

### INTRODUÇÃO

As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos pois a Educação Física na escola vai além da profissionalização e estática do movimento e tem um importante papel na formação global do indivíduo enquanto ser social que vive em constante movimentação e aprendizagem. Partindo desse princípio é que propomos um trabalho diversificado que vise, dentro do contexto escolar valorizar não só o esporte, mas também todas as formas de movimentação que compõem o ambiente das aulas da Educação Física, destacando-se neste processo os jogos.

### JUSTIFICATIVA

O Esporte tem adquirido ao longo das últimas décadas uma posição de destaque no cenário educacional. É papel da escola primar pela qualidade de vida e pela saúde do seu alunado oferecendo aos mesmos mecanismos de caráter esportivo que possam motivá-los a fazerem uso do esporte como uma prática diária que propicie o bem-estar físico, mental e social. Já é considerado como referência nesta Instituição de Ensino, a realização deste projeto que envolve e anima professores e alunos que juntos lutam pela realização de um trabalho de caráter competitivo, mas que sobretudo prevê a integração e a socialização dos alunos construindo assim seres mais humanos e felizes. O Jogo é uma atividade física ou mental organizada por um sistema de regras que definem perda ou ganho. No jogo, a competição implica em disputa por um objetivo comum no qual somente um será o vencedor. A escola por ser uma instituição social, parece ser um importante caminho no processo educativo do indivíduo, com potencial para aproximar atividades e o comportamento das pessoas, no que diz respeito a condições básicas à liberdade, a separação nos limites de tempo e espaço e a utilização de regras. A maneira como o jogo é aplicado aos alunos é o que define a contribuição que

ele pode oferecer. Se trabalhado de maneira correta, ressaltando os valores pedagógicos e proporcionando divertimento e experiências formativas para a cidadania certamente traz benefícios para o aluno, trabalha a autossuperação, desenvolve e aprimora habilidades de identificar erros com objetivo de reflexão, oportuniza espaço de criações esportivas, incentiva a inclusão e a democratização, associa a competência esportiva ao prazer e ao divertimento, entre outros.

## OBJETIVO GERAL

A realização desses jogos tem o objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desportivas desenvolvidas bem como a promoção da interação social entre os alunos da escola, o respeito a regras e normas e o grau de comprometimento do aluno com seus resultados, metas e objetivos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ - Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas;
- ✓ - Promover interação social entre os alunos da escola;
- ✓ - Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar, bem como diminuir os índices de exclusão.;
- ✓ - Incentivar a prática de atividades saudáveis.

## MODALIDADES

Voleibol (com três sets de 15 pontos)

Queimada (quatro cantos, com tempo delimitado)

## DESCRIÇÃO DAS MODALIDADES

### VOLEIBOL

O voleibol ou vôlei é um esporte praticado entre duas equipes numa quadra retangular. Ela é dividida por uma rede colocada verticalmente sobre a linha central. É jogado com uma bola e inclui diversos passes com as mãos. O objetivo principal é lançar a bola por cima da rede e fazê-la tocar no chão do adversário.

## **QUEIMADA**

São formados dois times que se posicionam num campo dividido por uma linha central. Esta não pode ser ultrapassada e caso isto ocorra, o jogador infrator terá que ir para a área do queimado. O jogador deve arremessar a bola contra o time adversário, com o intuito de "queimá-los". Por sua parte, os adversários tentam se espalhar no campo ou ir ao fundo do mesmo, para não serem atingidos pela bola. Se a bola não atinge ninguém e apenas quica no campo adversário, o jogador pode pegá-la sem o risco de estar "queimado". Os jogadores são "queimados" nos seguintes casos: quando a bola acerta qualquer parte do corpo ou quando pegam a bola, mas a deixam cair. Os jogadores "queimados" devem ir para uma área específica, atrás do campo do time adversário. Em alguns lugares no Brasil, esta é chamada de "prisão", "céu", "cemitério", "castigo", "base". O jogador "queimado" pode voltar ao jogo se queimar outro jogador. Vence o time que conseguir "queimar" o maior número de jogadores.

## **DESENVOLVIMENTO**

As competições serão abertas a todos os alunos da Escola Estadual Antônio Marinho de Carvalho Filho, haverá um período prévio de inscrições dos times (de 03 a 14/04), para posteriormente ocorrer a montagem das chaves (sorteio acompanhado por um representante de cada sala). Cada classe/sala/turma inscreverá um time em cada modalidade e os jogos serão realizados na quadra de voleibol e no ginásio de basquete da escola. O árbitro será a professora de Educação Física da escola, acompanhada e assessorada por demais professores disponíveis.

## **METODOLOGIA**

Os jogos serão disputados por equipes mistas (misturando alunos de ambos os gêneros). O vôlei contará com equipes de 5 jogadores e disputado em 3 sets de 15 pontos cada, e a queimada terá equipes de 10 jogadores e acontecerá com a metodologia

de quatro cantos e com duração máxima de 20 minutos. Montadas as equipes faremos o sorteio das chaves e apresentá-las aos alunos, para posteriormente serem realizadas as disputas até chegar-se aos campeões de cada modalidade.

## PROGRAMAÇÃO

As datas para a realização do evento serão os dias 18 e 19 de abril de 2023, terça e quarta-feira. No dia 18/04 ocorrerão as disputas de vôlei e no dia 19 as competições de queimada. O horário previsto para o início das partidas será as 19h15min com término as 21h30min. Poderá ocorrer alterações em virtude do tempo, visto que a quadra de vôlei fica em área aberta.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

A pontuação e resultado final dos jogos será feita após análise criteriosa da participação de todos, ou da maioria da sala, nas atividades ofertadas e oferecidas neste dia. Para conseguir manter-se em primeiro lugar, a equipe além de ganhar deve garantir um fluxo de presença maciça (superior a 80%) de sua turma nos dias do campeonato. Se no dia algum aluno que estiver presente também solicitar dispensa para ir embora acarretará perda de pontos pela equipe da série.

## ATIVIDADES DIVERSIFICADAS

Os alunos que porventura não estiverem participando dos jogos de maneira direta, poderão acompanhar a realização deles de modo a incentivar as equipes e promover ainda mais a integração das salas e da escola como um todo, visto que o evento acontecerá em ambiente aberto e com disponibilidade de público. Se ainda assim houver alunos que não quiserem acompanhar as partidas nem como jogadores e nem como incentivadores, a equipe escolar promoverá atividades diversificadas (especificadas abaixo) que envolvam algumas habilidades específicas e pertinentes ao ambiente escolar, visto que antes de tudo o foco principal dos jogos é o cunho pedagógico (conhecimento de modalidades esportivas, desenvolvimento motor, raciocínio lógico, desenvolvimento de estratégias, entre outros) e o desenvolvimento integral do estudante (pessoal, social e educacional).

- ✓ Jogos de tabuleiro, de cartas (UNO) e tênis de mesa para desenvolver nos estudantes as capacidades pertinentes ao raciocínio lógico, agilidade, cálculos, interpretações variadas, além de habilidades sociais;
- ✓ Filmes reflexivos e de temática social para despertar a autocrítica, o engajamento e motivar a interpretação dos alunos e desenvolvimento de argumentação e persuasão.

## INTERDISCIPLINARIDADE

Durante a realização dos jogos e até mesmo antes (no processo de divulgação e inscrição dos estudantes) todos os professores do grupo escolar, apoiados e orientados pela professora de educação física participarão de modo direto ou indireto. Os professores poderão ainda apoiar na realização das atividades diversificadas, conforme organização do dia e da quantidade de alunos presentes em cada atividade.

## DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

Todas as disciplinas participam e principalmente o componente de Educação Física.

## PROFESSORES ENVOLVIDOS

Todos os professores do Ensino Médio da unidade escolar

## PROFESSOR RESPONSÁVEL

Emira Aparecida Nophal



**CHAVES DAS DISPUTAS**



**FICHA DE INSCRIÇÃO – JOGOS INTERCLASSE 2023**

**SALA / CLASSE:** \_\_\_\_\_

**MODALIDADE:**

( ) VÔLEI( ) QUEIMADA

**NOME** \_\_\_\_\_ **DO** \_\_\_\_\_ **TIME:** \_\_\_\_\_

**ALUNOS** \_\_\_\_\_ **QUE** \_\_\_\_\_ **COMPÕE** \_\_\_\_\_ **A** \_\_\_\_\_ **EQUIPE:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**CAPITÃO / RESPONSÁVEL:** \_\_\_\_\_

## 2d.3 - PROJETO: "LEITURA BIMESTRAL e PARADIDÁTICA"

### EMENTA:

Observa-se que grande parte dos alunos não possui, o hábito da leitura, o que pode ser causado por diversos fatores, tais como a falta de interesse, falta de motivação, não ter adquirido o hábito da leitura na infância, problemas socioeconômicos e culturais, além de outros.

A falta da leitura no dia a dia do aluno acaba sendo prejudicial para o seu desenvolvimento escolar, uma vez que não se adquire os subsídios necessários para desenvolver a oralidade, a escrita e a interpretação, recursos tão importantes e necessários para o crescimento intelectual de cada um.

### JUSTIFICATIVA

Faz-se necessário o incentivo à leitura, o que influenciará positivamente e favorecerá o jovem a participar mais na sociedade, através do desenvolvimento das aptidões adquiridas relacionadas a este estímulo, abrindo assim um espaço para a aprendizagem em todos os setores.

É necessário ainda proporcionar ao aluno oportunidade de ampliar seu horizonte de conhecimentos, através da prática da leitura e desenvolver no educando o hábito da leitura e da escrita, para que ele auxilie na formação e desenvolvimento do aluno.

### OBJETIVOS GERAIS:

- ✓ Desenvolver o gosto e hábito da leitura, bem como embasamento para interpretação e produção de textos;
- ✓ Adquirir conhecimentos que serão necessários à vida do aluno, no decorrer da sua trajetória escolar, para o prosseguimento dos estudos com êxito, favorecendo seu crescimento intelectual dentro da sociedade;
- ✓ Aprimorar a compreensão de todas as disciplinas, bem como a produção textual e oralidade dos educandos.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Incentivar a leitura dos estudantes, contribuindo assim para seu melhor desenvolvimento escolar;

- ✓ Interagir com o livro de maneira prazerosa, reconhecendo-o como fonte de múltiplas informações e entretenimento;
- ✓ Melhorar a concentração, interpretação e a produção da escrita;
- ✓ Facilitar o acesso do aluno aos diferentes gêneros textuais;
- ✓ Aproximar o aluno do universo escrito e dos gêneros de escrita para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irá ler;
- ✓ Enriquecer o vocabulário;
- ✓ Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- ✓ Compreender a intenção, o ponto de vista de quem escreve fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido, segundo suas vivências, ampliando sua visão de mundo.
- ✓ Incentivar a leitura dos estudantes, contribuindo assim para seu melhor desenvolvimento escolar;
- ✓ Interagir com o livro de maneira prazerosa, reconhecendo-o como fonte de múltiplas informações e entretenimento;
- ✓ Melhorar a concentração, interpretação e a produção da escrita;
- ✓ Facilitar o acesso do aluno aos diferentes gêneros textuais;
- ✓ Aproximar o aluno do universo escrito e dos gêneros de escrita para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irá ler;
- ✓ Enriquecer o vocabulário;
- ✓ Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- ✓ Compreender a intenção, o ponto de vista de quem escreve fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido, segundo suas vivências, ampliando sua visão de mundo.

#### TEMPO ESTIMADO:

04 (quatro) bimestres.

#### MATERIAL NECESSÁRIO:

Livros de diversos gêneros e autores, disponível no acervo da biblioteca da unidade escolar.

## DESENVOLVIMENTO:

O projeto será desenvolvido bimestralmente pelos professores de Língua Portuguesa e demais componentes da área de linguagens, durante as aulas semanais das disciplinas.

## METODOLOGIAS:

- ✓ Leitura em grupo e individualmente;
- ✓ Leitura dramatizada de capítulos de um livro ou um texto;
- ✓ Leituras de gêneros como: contos, causos, poemas, crônicas, romances, jornais, revistas, história em quadrinhos e outros;
- ✓ Empréstimo de livros da Biblioteca;
- ✓ Roda de Leituras;
- ✓ Monitoramento da leitura bimestral.

## AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo, diagnóstico e processual e acontecerá no decorrer do desenvolvimento do projeto, tendo como critérios as habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos, no decorrer das atividades em classe e extraclasse.

## REF. BIBLIOGRÁFICAS:

BANBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Ática, 1986.

KLEIMAN, Â. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

## PROF. ENVOLVIDOS

Todos os professores da área de linguagens



## PROF. RESPONSÁVEIS

Renan Amelio Galicia  
Sheila Roberta Pardini

## DISCIPLINAS e CONTEÚDOS

Língua portuguesa, arte, Inglês e educação física: trabalhar ao menos uma vez por bimestre uma leitura paradidática e de gosto pessoal dos alunos relacionado ao conteúdo programático de sua disciplina

## CGPG

Helenise Camara Coelho Buck

## 2d.4 - PROJETO SARAU LITERÁRIO 2023

### “O AMOR CANTADO EM VERSOS E PROSA”

**TEMA:** O amor na literatura!

**PUBLICO ALVO:** Estudantes do Ensino Médio

**SALAS ENVOLVIDAS:** 1ª Séries A e B - 2ª Séries A e B – 3ª Série A

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS:** CGPG Hellenise Câmara Coelho Buck

Professor Renan Amélio Galícia

**PROFESSORES ENVOLVIDOS:** Professores da Área de Linguagens:

Renan Amélio Galícia (LP e LI)

Sheila Roberta Pardini B. Silva (LP e LI)

Cristiane Nicolau Barbosa (Arte)

Emira Aparecida Nophal (EF)

### APRESENTAÇÃO:

“O que é o amor?” – Acredita-se que, ao lado de “O que é felicidade?”, é uma das perguntas mais difíceis e subjetivas de se responder. Cada um tem sua própria definição de amor, de felicidade, do que faz uma vida completa e verdadeiramente feliz. Cada um tem suas prioridades, seus gostos, suas individualidades, o que faz com que respostas “certas” para tais perguntas sejam impossíveis de existir.

Contudo, que lugar melhor para se tratar dessas questões que não a Literatura? O mundo das artes literárias é repleto de reflexões originais e interessantíssimas. Uma das tarefas do escritor é pegar um sentimento, um pensamento e dar sua própria definição sobre o assunto. O amor é um dos tópicos principais da maioria dos livros, seja através de romances, contos, ensaios e até mesmo de biografias. É um tópico que nunca se esgota, que nunca terá um limite de interpretações. E é um tema que os leitores jamais enjoarão de refletir e discutir sobre.

### JUSTIFICATIVA:

Falar sobre este sentimento em específico sempre foi algo que estimulou autores de várias épocas a produzir obras marcantes. Seja em histórias trágicas, felizes

ou fantásticas o amor sempre terá uma função importante. Afinal, amar é uma arte humana, e como toda arte, precisa ser analisada e apreciada com a devida e notória importância. Precisa se incluir este sentimento e as diversas formas de expressá-lo no cotidiano do aluno, visto ser ele tema atual e presente nos maiores vestibulares, ENEM e avaliações externas.

## OBJETIVOS:

- ✓ Compreender a linguagem como forma de expressão e comunicação, ampliando o repertório linguístico e literário para oportunizar o uso da linguagem em diversas situações, valorizando e aperfeiçoando a oralidade para despertar no estudante o gosto pela leitura e pela escrita;
- ✓ Despertar o prazer por recitar poesias, contar histórias e apresentar peças teatrais e musicais com os temas trabalhados em sala de aula e na leitura;
- ✓ Envolver a comunidade escolar e externa na execução e apresentação musical;
- ✓ Despertar autonomia e protagonismo juvenil;
- ✓ Desenvolver interdisciplinaridade;
- ✓ Despertar e desenvolver o prazer e o hábito de leitura nos estudantes;
- ✓ Envolver toda a comunidade escolar.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Para realização do Sarau Literário serão utilizadas metodologias diversificadas como: aula dialogada, pesquisas, produção de poesias, textos diversos, paródias, dramatizações, leituras de vários gêneros textuais; leituras dinâmicas, apresentações musicais, procedimentos de leitura, atividades em grupo, atividades individuais, debates, aula invertida, estudo por rotações, seminários, etc.

## RECURSOS:

Aparelhos de multimídias (TV, som, computador), Aparelhos de som (caixa amplificadora e microfones), elementos decorativos (cenário, vestuário e objetos de caracterização) – para o dia da apresentação, livros, revistas, sites de pesquisa, obras de

arte (reproduzidas por imagens impressas), impressões, folhas de atividades, material de arte (tinta, papéis adequados, lápis de cor e preto, canetinhas, colas, tesouras, etc) folhas para confeccionar painéis e cartazes durante o desenvolvimento das aulas, bem como todo material necessário para apoiar os professores e estudantes.

## DESENVOLVIMENTO:

O projeto será desenvolvido a partir de 21 de abril de 2023. Cada professor em sua disciplina irá realizar trabalhos voltados ao tema desde a data acima até a culminância no dia 07/10/23 – reposição (possível data). Todos os trabalhos desenvolvidos serão publicados em rede social própria ou da escola, para divulgar as atividades. Para a culminância cada turma irá apresentar as atividades que preparar sobre o tema. Cada sala irá ter um ou mais professores responsáveis por auxiliar o resultado a ser apresentado.

## CULMINÂNCIA:

A culminância do Projeto será uma apresentação, envolvendo todos os estudantes e professores que participaram do processo. A apresentação será um Sarau Literário com atividades musicais, teatrais, de dança e recitais de poesia. A data prevista para culminância do projeto será dia 07 de outubro de 2023.

## AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação será contínuo, diagnóstico e processual e acontecerá no decorrer do desenvolvimento do projeto, tendo como critérios as habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos, no decorrer das atividades em classe e extraclasse, apresentação dos trabalhos em grupo e individual durante a preparação e execução do Sarau Literário na Unidade Escolar.

## CRONOGRAMA:

As atividades serão desenvolvidas durante as aulas semanais das disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física, conforme

cronograma e disponibilidade do professor, respeitando a prazo final de apresentações e o início do projeto.

## ATIVIDADES PROGRAMADAS:

**Língua Portuguesa:** Seleção dos textos, escolha de repertório musical e artísticos, interpretação de textos, debates sobre o tema, oralidade e expressão, entonação e rimas, criticidade;

**Arte:** Elaboração de decoração, performance artística, seleção musical e de obras de arte para ornamentação e composição;

**Educação Física:** Apresentações de dança e expressão corporal, artisticidade e expressividade gestual;

**Inglês:** Tradução e pronúncia de termos relativos ao tema em língua estrangeira e seleção de músicas internacionais com o tema relacionado.

NOME DO APROFUNDAMENTO CURRICULAR: CORPO, SAÚDE E LINGUAGENS		EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"		
NOME DA UC1	COMPONENTES	PROFESSORES /RG	LICENCIATURA PRIORITÁRIA	LICENCIATURA/HABILITA ÇÃO ALTERNATIVA
CORPO EM MOVIMENTO: CULTURA E CIÊNCIA	1. EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	1. ARIEL SANTOS OLIVEIRA GARCIA/ RG 48.998.024-7	ARTE	LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA OU ED. FÍSICA
	2. FISILOGIA DO MOVIMENTO	2. RODRIGO MALFI / RG 34.634.342-2	BIOLOGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA
	3. CONSERVAÇÃO DO MOVIMENTO	3. JANAINA FERREIRA SCALON / RG 32.447.417- 9	FÍSICA	QUÍMICA
	4. CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS: CORPO E EMOÇÃO	4. RENAN AMÉLIO GALÍCIA/RG	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE, LÍNGUA INGLESA OU LÍNGUA ESPANHOLA
	5. EQUILÍBRIO E MOVIMENTO	5. MARILUZ VALENTINA DE OLIVEIRA / RG 4.424.352-0	QUÍMICA	
NOME DO APROFUNDAMENTO CURRICULAR: CORPO, SAÚDE E LINGUAGENS	EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"			
NOME DA UC3	COMPONENTES	PROFESSORES /RG	LICENCIATURA PRIORITÁRIA	LICENCIATURA/HABILITA ÇÃO ALTERNATIVA
PRODUÇÃO DE ENERGIA NA PRÁTICA CORPORAL	1. METABOLISMO: DO ALIMENTO À ENERGIA			
	2. LABORATÓRIO DE FISILOGIA DO EXERCÍCIO			
	3. ENERGIA E MOVIMENTO			
	4. BIOQUÍMICA DOS			

	ALIMENTOS			
NOME DO APROFUNDAMENTO CURRICULAR: CORPO, SAÚDE E LINGUAGENS	EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"			
NOME DA UC4	COMPONENTES	PROFESSORES /RG	LICENCIATURA PRIORITÁRIA	LICENCIATURA/HABILITAÇÃO ALTERNATIVA
O CORPO QUE FALA: EXPRESSÃO (PRÉ)CONCEITOS	1. UM OLHAR SOBRE O CORPO: ONTEM E HOJE			
	2. O CORPO NO MUNDO GLOBALIZADO			
	3. CULTURA, CORPO E LITERATURA			
Nome do Aprofundamento curricular: CULTURA EM MOVIMENTO: AS DIFERENTES FORMAS DE NARRAR A EXPERIÊNCIA HUMANA	EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"			
Nome da UC1	Componentes	Professores /RG	Licenciatura prioritária	Licenciatura/habilitação alternativa
TRADIÇÕES HERANÇAS CULTURAIS	1. TRADIÇÕES CULTURAIS	1. ARIEL SANTOS OLIVEIRA GARCIA/ RG 48.998.024-7	ARTE	LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA OU HISTÓRIA
	2. PRÁTICAS CORPORAIS DE LUTAS: HERANÇAS CULTURAIS	2. EMIRA APARECIDA NOPHAL/ RG	EDUCAÇÃO FÍSICA	
	3. RESSIGNIFICANDO A FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO	3. THADEU NEGRÃO DE CAMPOS GONÇALVES FERREIRA / RG 29.815.459-6	HISTÓRIA	SOCIOLOGIA OU GEOGRAFIA
	4. DIÁLOGOS COM A LITERATURA: a CULTURA EM CONTEXTO	4. RENAN AMÉLIO GALÍCIA/RG	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA INGLESA OU ARTE

	5. A CULTURA E SEUS SENTIDOS	5. THELMO COLUSSI JUNIOR/RG	FILOSOFIA	SOCIOLOGIA HISTÓRIA	OU
Nome do Aprofundamento Curricular: CULTURA EM MOVIMENTO: AS DIFERENTES FORMAS DE NARRAR A EXPERIÊNCIA HUMANA		EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"			
Nome da UC4	Componentes	Professores /RG	Licenciatura prioritária	Licenciatura/habilitação alternativa	
COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	1. CARTOGRAFIA SOCIAL E AFETIVA	1. THADEU NEGRÃO DE CAMPOS GONÇALVES FERREIRA / RG 29.815.459-6	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	
	2. PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL	2. ARIEL SANTOS OLIVEIRA GARCIA/ RG 48.998.024-7	ARTE	LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA OU HISTÓRIA	
	3. ESPORTES RADICAIS: TRILHAS E "TRIBOS"	3. EMIRA APARECIDA NOPHAL/ RG	EDUCAÇÃO FÍSICA		
	4. PROCESSOS DE ASSIMILAÇÃO E ACULTURAÇÃO	4. THADEU NEGRÃO DE CAMPOS GONÇALVES FERREIRA / RG 29.815.459-6	SOCIOLOGIA	OU FILOSOFIA OU HISTÓRIA	
Nome do Aprofundamento Curricular: CULTURA EM MOVIMENTO: AS DIFERENTES FORMAS DE NARRAR A EXPERIÊNCIA HUMANA		EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"			
Nome da UC4	Componentes	Professores /RG	Licenciatura prioritária	Licenciatura/habilitação alternativa	
REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	1. ORALIDADE E PRODUÇÃO ESCRITA: AS REPRESENTAÇÕES DO EU.	1. SHEILA ROBERTA PARDINI BARBOSA DA SILVA / RG 35.040.092-1	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA INGLESA OU FILOSOFIA	

	2. NÚCELO DE ESTUDOS: MÍDIA HEGEMÔNICA.	2. RENAN AMÉLIO GALÍCIA/RG 40.765.511-6	LÍNGUA INGLESA	LÍNGUA PORTUGUESA OU FILOSOFIA
	3. NARRATIVAS TRANSMÍDIAS: CONSTRUINDO CULTURAS	3. THADEU NEGRÃO DE CAMPOS GONÇALVES FERREIRA / RG 29.815.459-6	HISTÓRIA	OU SOCIOLOGIA OU FILOSOFIA
	4.CIDADANIA JUSTIÇA E	4. THELMO COLUSSI JUNIOR/RG 1205077	FILOSOFIA.	OU SOCIOLOGIA OU HISTÓRIA

## **ITINERÁRIOS 2º SEMESTRE**

### **CULTURA EM MOVIMENTO: DIFERENTES FORMAS DE NARRAR A EXPERIÊNCIA HUMANA**

#### **2ª SÉRIE**

##### **UC2 - A TECNOLOGIA NAS NARRATIVAS DAS RELAÇÕES SOCIAIS**

- 50079 – Cinema transformação – Arte - Ariel (2 aulas);
- 50080 – Cultura digital e atividade física – Educação Física - Emira (2 aulas);
- 50081 – “Nós, robôs”: as relações socioculturais e de trabalho no mundo digital – História - Thadeu (2 aulas);
- 50082 – Relações sociais e tecnológicas: a literatura em evolução – Língua Portuguesa – Sheila (2 aulas);
- 50083 – Tecnologia, comunicação e cultura – Filosofia – Thelmo (2 aulas).

#### **3ª SÉRIE**

##### **UC5 – PRÁTICAS CORPORAIS: O CORPO EM EVIDÊNCIA**

- 50276 – Núcleo de estudos: estigmas e representações do corpo na Literatura – Língua Portuguesa – Sheila (3 aulas);
- 50277 – Corpo como expressão – Arte – Ariel (2 aulas);
- 50278 – Práticas corporais e culturas juvenis – Educação Física – Emira (2 aulas);
- 50279 – O corpo e o padrão social – Sociologia – Thadeu (3 aulas).

##### **UC6 – O DIREITO A TER DIREITOS: VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES**

- 50280 – Mundo contemporâneo e as suas vulnerabilidades – Geografia – Thadeu (3 aulas);
- 50281 – Grupo de pesquisa do pluralismo cultural – Língua Inglesa – Renan (3 aulas)
- 50282 – Direitos que transformam: diferenças e semelhanças nas formas de estar no mundo – História – Thadeu (2 aulas);
- 50283 – Diálogos acerca dos Direitos Humanos – Filosofia – Thelmo (2 aulas).

## **MEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

#### **3ª SÉRIE**

##### **UC5 – CLIMATOLOGIA**

- 50181 – Mudanças climáticas x Biodiversidade – Biologia – Rodrigo (3 aulas);

- 50182 – Estações Meteorológicas – Física – Janaína (2 aulas);  
50183 – Probabilidade e meteorologia – Matemática - Janaína (2 aulas);  
50184 – Alterações atmosféricas – Química – Mariluz (3 aulas);

#### **UC6 – GEOLOCALIZAÇÃO E MOBILIDADE**

- 50210 – Monitoramento de espécies – Biologia – Rodrigo (2 aulas);  
50186 – Movimento geostacionário – Física – Mariluz (3 aulas);  
50187 – Georreferenciamento: Geometria na cartografia – Matemática – Janaína (3 aulas);  
50224 – Tecnologias sustentáveis – Química – Mariluz (2 aulas).

#### **CORPO, SAÚDE E LINGUAGENS**

##### **2ª SÉRIE**

#### **UC2 – TECNOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA**

- 50069 – Design na qualidade de vida – Arte – Ariel (2 aulas);  
50070 – Características adquiridas ou hereditárias – Biologia – Rodrigo (2 aulas);  
50071 – Dinâmica e Equilíbrio – Física – Janaína (2 aulas);  
50072 – Oficina de produção textual: textos de divulgação científica – Língua Portuguesa – Renan – (2 aulas);  
50073 – Materiais Inovadores – Química – Mariluz (2 aulas).

#### **VII – SISTEMA ORGANIZACIONAL (PLANO DE TRABALHO)**

**Diretor/COE**

# PLANO DE TRABALHO: MEDIAÇÃO ESCOLAR



Marli de Oliveira Geraldo  
COORDENADOR DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR  
(COE)

2023

## MEDIAÇÃO ESCOLAR – MEDIDAS DE INCENTIVO A CULTURA DA PAZ!

Problema: Alto índice de conflitos na unidade escolar, bullying, agressões e falta de respeito.

A Mediação Escolar como fundamento que se apóia nos direitos humanos – Um olhar por meio da escuta ativa com estímulo ao diálogo, Rodas de Conversa, Negociação para mudança de comportamentos, incentivo para a corresponsabilidade, compreensão e solidariedade. Tendo como foco a solução dos conflitos.

A Mediação escolar na escola é de responsabilidade de todos, sendo, fundamentalmente, acompanhada e monitorada pelo vice-diretor/COE.

Instituímos a ação, **LINHAS CRUZADAS: tecendo diálogos!** para atender esse fundamento, semanalmente ir nas salas de aulas ouvir os alunos para entender os conflitos e realizar as intervenções.

## INTRODUÇÃO

*Acolher significa apoiar, amparar. O acolhimento aproxima as pessoas, estabelece conexões e vínculos, baseados na confiança. Acolher é mostrar-se aberto ao outro e permitir que ele também se abra. O ato de acolher se relaciona à presença, possibilitada pelo que há de mais simples: um olhar, uma palavra, um gesto de incentivo. (DAMASCENO, 2020).*

O trabalho com a mediação escolar pauta-se em ações que busquem estratégias, e possibilidades para incentivar a **cultura da PAZ**. Tendo como norte as orientações do CONVIVA buscando estratégias do trabalho com "Rodas de Conversa", Círculos Restaurativos, entre outros.

"Uma Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados: a) No respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação (...)" Artigo 1º, da Declaração da ONU sobre uma Cultura de Paz, 1999.

## CONFLITOS E SUAS CAUSAS

Os conflitos estão presentes diariamente no contextos escolar, assim como também estão inseridos na nossa sociedade contemporânea. A grande questão desafiadora é enfrentar e lidar com as situações de forma adequada e coerente. Precipuamente, é importante considerar o conflito como algo que possa ser construtivo e como mais uma possibilidade de aprendizado, dessa forma podemos construir uma convivência embasada na cultura da paz.

A escola, seu espaços e clima escolar são influenciados não apenas pelos sujeitos que nela atuam bem como o entorno escolar, as famílias e a sociedade do município onde está localizada impacta nos acontecimentos cotidianos que se desenrolam nas unidades escolares.

A promoção da cultura da paz é um trabalho árduo, diário e que demanda

ações assíduas e os resultados do trabalho não acontecem de forma rápida, são impactos que se apresentam a médio e longo prazo.

## JUSTIFICATIVA/CAUSAS

Tendo em vista o contexto em que vivemos e por ter vivido dois anos de pandemia o trabalho com a mediação escolar, com foco nos sentimentos e desenvolvimento socioemocional de todos é de suma importância.

A escola é um organismo vivo que reflete a vida de todos que a frequentam. A comunidade escolar, os estudantes, equipe gestora, professores, funcionários, todos que dela fazem parte.

A Mediação Escolar sendo um processo de comunicação e interação deve ser implementado não só como uma técnica de **resolução de conflitos**, mas também, como um método pedagógico válido para todos os atores sociais que promove a cultura da paz.

Dentre as causas dos conflitos estão:

- ✓ A falta de resiliência para lidar com as situações do dia a dia;
- ✓ Falta de maturidade para resolver os conflitos utilizando-se ainda de agressões tanto verbais quanto físicas;
- ✓ O pouco desenvolvimento das competências socioemocionais

## OBJETIVO GERAL

- ❖ Promover na escola um espaço da **Cultura da Paz**, Respeito mútuo e da **Solidariedade**.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Trabalhar com o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais dos estudantes;
- ❖ Promover ações para melhorar a convivência escolar por meio de monitoramento semanal – termômetro da convivência;

Estabelecer parceria entre profissionais da comunidade escolar como psicólogos parceiros, médicos, advogados, Conselho Tutelar, Polícia Militar, CREAS entre outros para trabalhar o tema de bullying, cultura da paz (prevenção da agressividade), racismo, respeito às diferenças.

## MEDIAÇÃO ESCOLAR E ALGUNS PRESSUPOSTOS

" O conflito é universal, mas diferente em toda cultura, é comum entre todas as pessoas, mas a experiência é única para cada. "

(David Augsburger)

Os conflitos são inerentes nas relações humanas, devem ser vistos como naturais, pois os seres humanos se deparam com conflitos em seu dia a dia com os outros e consigo mesmo. Os conflitos podem ser de natureza de pontos de vistas divergentes como emoções não tão bem resolvidas e comportamentos inadequados ou equivocados nas relações interpessoais.

De acordo com o professor Álvaro Chrispino, o conflito não se trata do problema, o problema se dá em como iremos solucioná-lo.

Segundo Pereira, 2016 (apud Vinha, 1999) "Os conflitos são uma ótima oportunidade para trabalharmos valores e regras. São compreendidos como momentos presentes no cotidiano de cada sala de aula ou escola e que "dão pistas" sobre o que os alunos precisam aprender. Dessa forma, os conflitos são encerrados como positivos e necessários, mesmo que desgastantes. "

É preciso entender e tentar compreender o cerne que provoca os conflitos para então pode agir, e pensar em ações e estratégias para a mediação. Quando o conflito é visto como natural podemos pensar em COMO mediá-lo,

A Mediação corresponde a um procedimento voluntário e confidencial de resolução de litígios, com celeridade na efetiva e definitiva resolução, visando proporcionar às partes a possibilidade de as próprias resolverem as suas divergências de forma consensual, ou seja, por via não adversária. Ali resulta a intervenção de um terceiro, neutro e imparcial que é o Mediador de conflitos, o qual auxilia a comunicação entre as partes, designadamente, na identificação e consciencialização de interesses, necessidades, preocupações, desejos e valores em causa, buscando as próprias partes uma solução que satisfaça a todas. (Nascimento, 2014 p.10)

Tudo na educação é um processo e como tal o trabalho que se faz para a convivência em que tenha o respeito pela diversidade não é simples, mas pode ser feito de forma eficaz.

Dentre as ações fizemos um trabalho de formação, conforme pautas de agosto e setembro com os professores de PROJETO DE VIDA E PROTAGONISMO JUVENIL com a leitura do livro: Comunicação não-violenta – Marshall B. Rosenberg.



Segundo o autor o jeito como falamos e ouvimos é o que gera as desavenças e discórdias. Existem vários modos da violência se manifestar, como comportamento deliberado que causa danos físicos, psíquicos e emocionais. Esse comportamento pode acontecer por meio de ofensas, ameaças, agressões físicas e verbais.

Segue um esquema de como normalmente os conflitos são resolvidos.

#### **Visão negativa e destrutiva**

- Atribuir culpa - apontar para o outro;
- Julgar - criar rótulo;
- Reprimir comportamento - não é assim que se faz;
- Polarizar - alguém está certo e alguém errado;
- Centralizar poder decisório - eu decido.

É IMPORTANTE DESTACAR QUE A COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA é baseada nos princípios da não violência , prima pela compaixão e incentivamos na escola todos os dias a SOLIDARIEDADE. Desse modo, o trabalho diário tem o foco na promoção do respeito a fim de inibir qualquer tipo de agressão ou violência.

Temos um diálogo com os estudantes , funcionários e professores que incentiva o respeito às diferenças e a melhoria na convivência, veja o termômetro da Convivência por sala (ação) e o Semáforo indicador da convivência por sala.

## A MEDIAÇÃO ESCOLAR NA E.E. ANTONIO MARINHO DE CARVALHO FILHO

### AÇÕES:

- ✓ ACOLHER - ACOLHIMENTO diário todos os dias na entrada e saída dos alunos - entrada às 7h00 e, saída às 14h15;
- ✓ Estabelecer parceria – Trabalhamos com psicólogas – parceiras da escola realizando um trabalho com foco na ASSERTIVIDADE; SAÚDE FEMININA E QUESTÕES HORMONAIIS NO PERÍODO DA PUBERDADE;
- ✓ Prevenir o bullying - Ações de prevenção ao bullying, respeito às diferenças com todas as salas de aula - Palestras de parceiros;
- ✓ Criar espaços que demonstrem como está a CONVIVÊNCIA escolar. (Termômetro da convivência )
- ✓ Acompanhar os registros das ocorrências nas pastas por sala – por meio dos gráficos bimestrais;
- ✓ Criar vínculos com os estudantes por meio da pedagogia da presença, realizando rodas de Conversa nas salas de aula ;
- ✓ Instituir um clima de respeito, carinho, cuidado e zelo com as crianças – Frases de incentivo da vice-direção/COE nos murais da escola;
- ✓ Instituir uma cultura de respeito mútuo e para cada um fazer a sua parte – Lema: "CADA UM CUIDAR DE SI – AUTOCUIDADO TAMBÉM, É ZELAR PELO OUTRO" – parceria com a disciplina do PROTAGONISMO JUVENIL, customização dos espaços, banheiro feminino e INTERVENÇÕES na hora do almoço.
- ✓ Promover RODAS DE CONVERSA nas salas de aula para refletir sobre os conflitos, "LINHAS CRUZADAS: tecendo diálogos", semanalmente, às sextas-feiras nas salas de aula;

- ✓ Promover RODAS DE CONVERSA nas salas de aula para refletir sobre os conflitos, LINHAS CRUZADAS: tecendo diálogos, mensalmente, discutindo sobre as questões antirracistas, sobre preconceito, discriminação e respeito às diferenças, apoiando-se no livro, Pequeno Manual Antirracista, da Djamila Ribeiro, entre outros que trabalham estas temáticas; (Parceria com o Grêmio Estudantil).
- ✓ Conhecer e INCENTIVAR os projetos de vida dos alunos. (Lista por sala);
- ✓ Organizar, bimestralmente, a sistematização com tabela e gráfico dos conflitos da pasta de ocorrência.
- ✓ Realizar a atividade na TUTORIA - Pesquisa "O Termômetro da Violência" (EDNIR, 2007).
- ✓ Questionário para autoavaliação dos profissionais da escola, alunos e funcionários (adaptado de HOPKINS, 2004). (Final do Primeiro Semestre)



## DIÁRIO DE UM TRABALHO DE TODO DIA PASSO A PASSO DA MEDIAÇÃO ESCOLAR

Todos os dias ao chegar na escola já adotamos procedimentos e estratégias para trabalhar com a mediação de conflitos, tais como:

- **Acompanhamento da entrada e saída dos alunos do ensino fundamental e entrada do Ensino Médio** - Todos os dias os estudantes são recepcionados pela COE e pelos funcionários. (Marli, Ester, Luciana, Valdete, Laura, Márcia, Sandra, Gleize e Marcus)

- **Registro no caderno da mediação escolar de cada dia** - Diário da Mediação - Atendimento de pais, alunos, funcionários, professores, Conselho Tutelar, CREAS, Fórum entre outros. (Diário da mediação)

- **Diagnóstico por sala da convivência:** Para esta ação, utilizamos o termômetro da convivência, para traçar ações, tais como Intervenções no almoço, parceria com as disciplinas de PROJETO DE VIDA E PROTAGONISMO JUVENIL.

- **Intervenção nas salas de aula:** a partir do levantamento destes indicadores atualizamos o semáforo da convivência. (Indicador da convivência)

- **Reuniões com o Grêmio e acolhedores:** são parceiros da atuação do COE na escola, principalmente os acolhedores que trabalham o ano todo no acolhimento dos alunos , pais , professores e funcionários.

- **Acompanhamento contínuo da realização do questionário socioemocional na SED** - Acesso mensal

- **Acolhimento com os acolhedores nas reuniões de pais - comunidade escolar:** profissionais da escola e pais ou responsáveis dos alunos participam destas reuniões.

- **Formação de alunos mediadores:** momento em que nos reunimos, preparamos ações, dinâmicas e principalmente acolhem e são um porto seguro para os alunos que se sentem sozinhos na escola.

- **Mediação diária dos conflitos que emergem na escola:** promoção de iniciativas de cultura de paz nas suas escolhas, cada aluno sabe nosso cuidado e zelo ao orientar para que cada **"CADA UM CUIDAR DE SI – AUTOCUIDADO TAMBÉM, É ZELAR PELO OUTRO"** FAÇA A SUA PARTE.

Tendo em vista os resultados do levantamento feito no primeiro bimestre, com a planilha por ano/série – traçamos algumas ações para ter impactos na boa Convivência

Estabelecemos uma parceria com ao CREAS da cidade de Presidente Venceslau.

Escolar, porque tivemos indicações de que acontecem fatos e situações de bullying na escola.



Estabelecemos uma parceria com ao CREAS da cidade de Presidente Venceslau.

<b>TRABALHO – TEMA BULLYING</b>	
Palestra com o mestre de Krav Magá, Kadu - Prevenção do bullying.	Maio
<b>AÇÕES – TEMA: ASSERTIVIDADE</b>	
Psicóloga Flávia (Oficinas com os sextos anos) (ATPCG com os professores)	Março/2023
Observação:	
<b>TRABALHO – TEMA CULTURA DA PAZ</b>	
Palestra com o Pastor Carlos Buck	Projeto de Vida (Roda e Conversa com os sextos anos) – Maio/2023
Observação:	
<b>TRABALHO – TEMA SAÚDE FEMININA</b>	Parceria com as psicólogas:
Psicólogas Lívia e LAYSLA	6º anos A e B (Em Abril/2023)
Encontros -Rodas de Conversas com os temas : I- Puberdade e Menarca; II – Ciclo Menstrual e mudanças corporais; III – Tensão pré-menstrual; IV – Higiene e cuidados íntimos e V Mudanças emocionais e controle emocional.	
Local:	SALA 5



# FLUXOGRAMA DA MEDIAÇÃO



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIÁLOGOS E MEDIAÇÃO DE CONFLITO NAS ESCOLAS Guia Prático para Educadores.

EDNIR, Madza (organização). Justiça e educação em Heliópolis e Guarulhos: parceria para a cidadania, São Paulo : CECIP, 2007. 128 p.

HOPKINS, Belinda. Just schools - A whole School Approach to Restorative Justice. Jessica Kingley Publishers. London and Philadelphia – 2004.

ROSENBERG, Marshall B. Comunicação Não - Violenta: Técnicas Para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais. Tradução Mário Vilela. 4. ed. São Paulo: Ágora, 2006.

VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. Mediação de conflitos e práticas restaurativas. São Paulo: Método, 2008.

## ANEXOS

### GRÁFICOS BIMESTRAIS DAS OCORRÊNCIAS

1º Bimestre de 2023 – de 03/02/2023 a 27/04/2023



2º Bimestre de 2023 – de / / 2023 a / /2023  
3º Bimestre de 2023 – de / /2023 a / /2023  
4º Bimestre de 2023 – de / /2023 a / /2023

"COLOCAR-SE  
NO  
LUGAR DO  
OUTRO..."

Presidente Venceslau,

Marli de Oliveira Geraldo

2023

## PLANO DE TRABALHO GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR – GOE

A função de gerente de organização escolar foi criada após a reestruturação do Quadro de Apoio Escolar – QAE e caracterizada como específica do cargo Agente de Organização Escolar (Artigo 15 da LC 1144/2011, alt. p/ LC 1374/2022), e em caráter excepcional até a vacância dos cargos, poderá ser exercida pelo cargo de Secretário de Escolar – SE e pelo cargo de Assistente de Administração Escolar – AAE (§ 1º do Artigo 15 da LC 1144/2011, alt. p/ LC 1374/2022), e tem como objetivo de concentrar a execução das ações administrativas e operacionais da unidade escolar permitindo que o diretor de escola possa se dedicar mais intensamente às questões de natureza pedagógica.

Conforme estabelecido em texto legal pela Lei Complementar 1144/2011 alt. p/ Lei complementar 1374/2022, as unidades escolares que possuírem em seu módulo pelo menos 1 Agente de Organização Escolar e número de alunos igual ou maior que 240 e para ocupar esta função, o servidor deverá estar devidamente certificado pela SEDUC.

No que diz respeito ao último requisito, é importante salientar que a obtenção do certificado ocupacional não garante ao servidor que ele exercerá a função de gerente de organização escolar; trata-se de uma qualificação necessária para que ele possa ser indicado pela administração para o exercício da função.

A Certificação Ocupacional é gerida pela Secretaria de Gestão Pública e foi instituída pelo Decreto nº 53.254, de 21 de julho de 2008, e tem como finalidade certificar profissionais tecnicamente habilitados para ocupar cargos em comissão, empregos ou funções de confiança. Conforme a Lei Complementar nº 1.144, de 11 de julho de 2011, a obtenção de certificado ocupacional é critério para a função de Gerente de Organização Escolar.

Levando-se em consideração a *Resolução SE 11, de 17-2-2017*, que altera a Resolução SE 52, de 9-8-2011, e que dispõe sobre as atribuições dos integrantes das classes do Quadro de Apoio Escolar - QAE da Secretariada Educação, o servidor designado para o exercício da função de Gerente de Organização Escolar - GOE deverá gerir as atividades previstas, responsabilizando-se pelo acompanhamento e controle de sua execução, com vistas ao pleno desenvolvimento dos trabalhos, a fim de garantir o

cumprimento das atividades e o atendimento às necessidades da escola. Em relação à Gestão Geral, as atividades periódicas são:

<b>ATIVIDADES COM PERIODICIDADE DIÁRIO</b>
Acompanhar a expedição de documentos relativos à frequência do pessoal docente e dos demais servidores da escola;
Acompanhar o controle da movimentação de alunos no recinto da escola e em suas imediações, informando à Direção sobre a conduta deles e comunicando ocorrências;
Acompanhar o recebimento e a distribuição de expedientes e ofícios, elaborando parecer substanciado e conclusivo com fundamento na legislação pertinente, quando for o caso, dando-lhes o devido encaminhamento;
Acompanhar o registro e informação das aulas ministradas na U.E.;
Assistir e acompanhar o atendimento aos pais/responsáveis, aos alunos e a toda comunidade escolar, de forma presencial ou à distância, com ética e urbanidade, garantindo acesso às informações, respeitada a legislação pertinente, contribuindo para a integração escola-comunidade;
Assistir os órgãos da administração, o corpo docente, e os servidores da unidade escolar, encaminhando demandas e monitorando sua execução;
Controlar, conjuntamente com o Gestor, o patrimônio da unidade escolar;
Cumprir e fazer cumprir a legislação, os prazos para desenvolvimento dos trabalhos e as ordens das autoridades superiores;
Informar sobre o andamento das atividades da U.E. ao Diretor, bem como sobre irregularidades administrativas e providências adotadas;

<b>ATIVIDADES</b>
Manter-se atualizado em relação a leis, decretos, regulamentos, resoluções, portarias e comunicados de interesse da escola, acompanhando as publicações no D.O., bem como responsabilizar-se pela organização do acervo legal;
Monitorar as publicações do D.O. referentes à nomeação, afastamentos, licenças médicas, readaptação, admissão, aposentadoria, cuidando para que os registros sejam efetuados no sistema de controle de eventos na vida funcional de todos os funcionários e servidores vinculados à unidade escolar, dando ciência ao servidor;
Providenciar a elaboração do livro-ponto dos servidores da unidade escolar, monitorar o fluxo de docentes e acompanhar o cumprimento do horário de aulas;
Providenciar a instrução de processos e expedientes que devam ser submetidos à consideração do Diretor, manifestando-se quando necessário;
Zelar pela guarda, sigilo, publicação e correto encaminhamento de documentos da unidade escolar, bem como fiscalizar a atualização dos arquivos;
Zelar pela regularidade dos serviços prestados, garantindo ambiente propício ao seu desenvolvimento;

<b>ATIVIDADES COM PERIODICIDADE SEMANAL</b>
Acompanhar a retirada de alimentos para preparo, de acordo com a data de validade, garantindo que todos os produtos sejam utilizados dentro dos prazos adequados para consumo;
Acompanhar o processo de atribuição de classes e aulas a docentes e monitorar a dinâmica do surgimento de aulas livres e em substituição na unidade escolar;
Acompanhar o recebimento de gêneros alimentícios e zelar por seu correto acondicionamento na despensa da escola, de acordo com o modelo de gestão do Programa de Alimentação Escolar de sua região;
Elaborar a programação das atividades da secretaria, mantendo-a articulada com as demais programações da escola;
Participar do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar;

### ATIVIDADES COM PERIODICIDADE QUINZENAL

Acompanhar e controlar, o registro e escrituração da vida escolar, a frequência, e os lançamentos nos prontuários dos alunos, visando garantir sua atualização;

### ATIVIDADES COM PERIODICIDADE MENSAL

Acompanhar e cumprir os prazos estipulados em cronograma para o lançamento da frequência dos servidores classificados na unidade, as alterações de carga horária de docentes, digitação de aulas ministradas eventualmente e reposição de aulas;

Acompanhar o preparo dos expedientes relativos a registro, controle, aquisição de materiais e prestação de serviços, bem como adotar medidas administrativas necessárias à manutenção e à conservação de equipamentos e bens patrimoniais permanentes e de consumo;

Assistir o Diretor, mantendo registro de dados referentes à APM, ao Conselho de Escola, e a verbas, estoque de merenda escolar, contratos de terceirização, disponibilidade de recursos financeiros, devendo prestar contas dos gastos efetuados na unidade escolar;

Conferir e assinar a folha de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola e expedientes relacionados a ela;

Elaborar proposta das necessidades de material permanente e de consumo;

Providenciar, conjuntamente com o Gestor, as aquisições de material de consumo que sejam necessárias, por meio da Rede de Suprimentos, em atendimento às demandas mensais da escola, evitando a falta de materiais, bem como estoque excessivo;

Submeter à apreciação do Diretor a escala de férias anual de cada servidor e, no início de cada mês, verificar a confirmação, para pagamento do adicional de 1/3 de férias, bem como acompanhar a digitação da escala e apontamento de férias dos servidores no sistema GDAE - Módulo SIPAF;

Zelar pelo correto armazenamento dos materiais recebidos, bem como pela organização do almoxarifado;

#### **ATIVIDADES COM PERIODICIDADE BIMESTRAL**

Acompanhar o lançamento de notas e frequência dos alunos, por componente curricular, na SED, ao final de cada bimestre, para a elaboração do Boletim Escolar;

Administrar as informações referentes à participação em programas de distribuição de renda, e, quando for o caso, de caracterização de necessidade educacional especial;

#### **ATIVIDADES COM PERIODICIDADE ANUAL**

Assistir e acompanhar o registro do Rendimento Escolar Individualizado, no final do ano letivo, no Sistema de Cadastro de Alunos;

Incluir a Ata de Resultado Final no GDAE - "Módulo Concluintes";

Orientar e manter atualizados os seus substitutos, indicados na Escala de Substituição, sobre as atividades a serem executadas em seus impedimentos legais e temporários;

Participar do processo de formação de classes, de turmas e salas, bem como da grade horária;

#### **ATIVIDADES COM PERIODICIDADE SOB DEMANDA**

Acompanhar a elaboração das portarias de contratação, extinção do contrato ou dispensa;

Acompanhar a inserção de dados dos alunos nos Sistemas específicos;

Acompanhar a inserção, consulta e atualização dos dados nos sistemas informatizados de Controle de Frequência e Cadastro Funcional PAEC/PAPC, relacionados à vida funcional dos docentes e dos demais servidores;

Acompanhar o agendamento, a publicação, e, se for o caso, a reconsideração e o recurso de perícias médicas dos servidores da unidade escolar, dando ciência ao servidor;

Acompanhar o atendimento aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos quando necessário.

**ATIVIDADES COM PERIODICIDADE SOB DEMANDA**

Acompanhar o recebimento de materiais didáticos e escolares, mobiliário, computadores e demais suprimentos, verificando a equivalência com a descrição da nota fiscal, e providenciando a baixa de recebimento nos sistemas informatizados, após a devida conferência;

Apoiar o Gestor da UE, na identificação de reparos necessários nos ambientes escolares e nas providências cabíveis, que compreendam a comunicação ao NOM da DE ou a utilização dos recursos financeiros disponibilizados à escola, providenciando conserto imediato;

Definir, em conjunto com a Equipe de Gestão, a utilização dos recursos destinados à conservação e reparo do prédio escolar através do PPDE;

Elaborar e assinar relatórios circunstanciados sobre o desempenho de atribuições dos servidores do QAE, conforme orientação superior;

Estimular, conjuntamente com o Diretor, o desenvolvimento profissional dos AOE, proporcionando oportunidades de aprimoramento;

Executar outras tarefas, relacionadas à sua área de atuação, que lhe forem determinadas pelo superior imediato previstas em legislação específica.

Expedir, com assinatura conjunta do Diretor, documentos relativos à vida escolar dos alunos, como histórico escolar, certificados de conclusão e outros;

Gerenciar o processo de matrícula escolar acompanhando e controlando as movimentações, incluindo as transferências, se necessário, garantindo o acesso à educação;

Organizar, em conjunto com o Gestor, processos de prestação de contas de despesas da unidade escolar, efetuadas com recursos da Secretaria e do MEC, providenciando sua publicação e registro;

Organizar, preparar e agendar reuniões e assembleias, bem como elaborar atas e registros;

Orientar a organização dos assentamentos dos servidores em exercício na escola e sua atualização;

**ATIVIDADES COM PERIODICIDADE SOB DEMANDA**

Providenciar para que todos os materiais destinados aos alunos sejam devidamente entregues, e que quaisquer materiais excedentes sejam informados à DE, para o devido remanejamento, se necessário;

Registrar e acompanhar o cumprimento das propostas da SEDUC e do Calendário Escolar;

## X- ANEXOS:

I - agrupamentos de alunos e sua distribuição por turno, curso, série e turma;

Curso		Turno	Série/Ano	Turmas	Total de alunos
Fundamental	Anos Finais	Integral	6º Ano	A	27
			6º Ano	B	27
			6º Ano	C	26
			7º Ano	A	29
			7º Ano	B	29
			7º Ano	C	30
			8º Ano	A	32
			8º Ano	B	31
			8º Ano	C	31
			8º Ano	D	33
			9º Ano	A	35
			9º Ano	B	35
9º Ano	C	35			
Novo Ensino Médio		Integral	1ª série	A	21
			1ª série	B	26
			2ª série	A	34
			3ª série	A	32
Itinerários Formativos		Integral		NÃO SERIADO A INTEGRAL 1º SEMESTRE Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	21
				NÃO SERIADO A1 INTEGRAL 1º SEMESTRE Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	20
				NÃO SERIADO B INTEGRAL 1º SEMESTRE Meu papel no Desenvolvimento Sustentável UC 3 - Cidades e comunidades sustentáveis	10
				NÃO SERIADO B1 INTEGRAL 1º SEMESTRE Meu papel no Desenvolvimento Sustentável UC 4 - Consumo e Produção Responsáveis	10
				NÃO SERIADO A2 INTEGRAL 1º SEMESTRE Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana UC1 - Tradições e heranças culturais	13
				NÃO SERIADO B2 INTEGRAL 1º SEMESTRE Corpo, saúde e linguagens UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	20

# XI - QUADRO CURRICULAR POR CURSO E SÉRIE;

## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2023

**HOMOLOGADA**

**A**

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Município: PRESIDENTE VENCESLAU

Escola: ANTONIO MARINHO DE CARVALHO FILHO

Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo II - Anos Finais

Fundamento Legal: Resolução n.107, de 28/10/2021 - Ensino Fundamental Anos Finais - PEI 7h - Anexo 7

Período: Integral Carga Horária: 6080 Módulo: 40

### Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas				Quantidade Total de Horas			
		6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO	6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	5	180	180	180	150
6400 - ENSINO RELIGIOSO	Base Nacional Comum Curricular	0	0	0	1	0	0	0	30
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Parte Diversificada	2	2	1	1	60	60	30	30
8441 - PROJETO DE VIDA	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8444 - PROTAGONISMO JUVENIL	Parte Diversificada	1	1	1	1	30	30	30	30
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS	Parte Diversificada	0	0	1	1	0	0	30	30
8465 - ELETIVAS	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	1	1	1	1	30	30	30	30
8467 - LINGUA INGLES	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
8468 - CIENCIAS	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120

### Totais de Horas

Base Nacional Comum: 0	Parte Diversificada: 960	Projeto: 0
Oficina curricular Opcional: 0	Oficina Curricular Obrigatória: 0	Formação Geral Básica: 0
Itinerante: 0	Itinerário Formativo: 0	Base Nacional Comum Curricular: 3600

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
31/10/2022	AGUARDANDO ANÁLISE	CLAUDIA LIMA NAKATANI	
31/10/2022	APROVADA	DANIELA ANDRADE COELHO DA FONSECA	De acordo com a legislação vigente.
10/11/2022	RATIFICADA	JOSETE GUARIENTO CARVELLI	Atende a legislação vigente.
17/11/2022	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	

## Matriz Curricular

Ano Letivo	Ciclo	Dieteria	Código CIE	Escola	Tipo de Ensino	Período	Aprofundamento	Status Aprovação
2023	EF-2	SANTO ANASTACIO	32189	ANTONIO MARINHO DECARVALHO FILHO	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	INTEGRAL	()	HOMOLOGADA
2023		SANTO ANASTACIO	32189	ANTONIO MARINHO DECARVALHO FILHO	NOVO ENSINO MÉDIO	INTEGRAL	()	HOMOLOGADA
2023		SANTO ANASTACIO	32189	ANTONIO MARINHO DECARVALHO FILHO	ITINERÁRIO FORMATIVO	INTEGRAL	Corpo, saúde e linguagens (Áreas do Conhecimento)	HOMOLOGADA
2023		SANTO ANASTACIO	32189	ANTONIO MARINHO DECARVALHO FILHO	ITINERÁRIO FORMATIVO	INTEGRAL	Meu papel no Desenvolvimento Sustentável (Áreas do Conhecimento)	HOMOLOGADA
2023		SANTO ANASTACIO	32189	ANTONIO MARINHO DECARVALHO FILHO	ITINERÁRIO FORMATIVO	INTEGRAL	Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana (Áreas do Conhecimento)	HOMOLOGADA

## Matriz Curricular

Ano Letivo : 2023

HOMOLOGADA

A

Diretoria : SANTO ANASTACIO

Município : PRESIDENTE VENCESLAU

Escola : ANTONIO MARINHO DE CARVALHO FILHO

Tipo de Ensino : ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal : Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CNTLGG1 - Diurno- Corpo, saúde e linguagens - Matrizes 63, 64, 65, 66, 67 e 68

Período : Integral Carga Horária : 200 Módulo : 20

### Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SÉRIE 1 SEM	1 SÉRIE 2 SEM	2 SÉRIE 1 SEM	2 SÉRIE 2 SEM	3 SÉRIE 1 SEM	3 SÉRIE 2 SEM
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50064 - Expressões artísticas: corpo em movimento	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50065 - Fisiologia do movimento	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50066 - Conservação do Movimento	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50067 - Construção da personagem: corpo e emoção	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50068 - Equilíbrio e movimento	0	0	2	0	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50069 - Design na qualidade de vida	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50070 - Características adquiridas ou hereditárias	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50071 - Dinâmica e Equilíbrio	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50072 - Oficina de produção textual: textos de divulgação científica	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50073 - Materiais inovadores	0	0	0	2	0	0

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
31/10/2022	AGUARDANDO ANÁLISE	CLAUDIA LIMA NAKATANI	
31/10/2022	APROVADA	DANIELA ANDRADE COELHO DA FONSECA	De acordo com a legislação vigente.
10/11/2022	RATIFICADA	JOSETE GUARIENTO CARVELLI	Atende as especificidades da escola.
17/11/2022	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	

## Matriz Curricular

Ano Letivo : 2023

HOMOLOGADA

Diretoria : SANTO ANASTACIO

Município : PRESIDENTE VENCESLAU

Escola : ANTONIO MARINHO DE CARVALHO FILHO

Tipo de Ensino : ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal : Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CHSLGG1 - Cultura em movimento diferentes formas de narrar a experiência humana - Diurno - Matrizes 51, 52, 53, 54, 55 e 56

Período : Integral Carga Horária : 200 Módulo : 20

### Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SÉRIE 1 SEM	1 SÉRIE 2 SEM	2 SÉRIE 1 SEM	2 SÉRIE 2 SEM	3 SÉRIE 1 SEM	3 SÉRIE 2 SEM
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE :TEORIAS E PRÁTICAS	50268 - Oralidade e produção escrita nas representações do eu	0	0	0	0	3	0
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE :TEORIAS E PRÁTICAS	50270 - Núcleo de estudos em literatura hegemônica	0	0	0	0	3	0
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE :TEORIAS E PRÁTICAS	50272 - Narrativas transmissíveis : construindo culturas	0	0	0	0	2	0
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE :TEORIAS E PRÁTICAS	50273 - Cidadania e justiça	0	0	0	0	2	0
UC 5 - PRÁTICAS CORPORAIS DO CORPO EM EVIDÊNCIA	50276 - Núcleo de estudos vestígios e representações do corpo na Literatura	0	0	0	0	0	3
UC 5 - PRÁTICAS CORPORAIS DO CORPO EM EVIDÊNCIA	50277 - Corpo como expressão	0	0	0	0	0	2
UC 5 - PRÁTICAS CORPORAIS DO CORPO EM EVIDÊNCIA	50278 - Práticas corporais e culturas juvenis	0	0	0	0	0	2
UC 5 - PRÁTICAS CORPORAIS DO CORPO EM EVIDÊNCIA	50279 - O corpo e o padrão social	0	0	0	0	0	3
UC 6 - O DIREITO A TER DIREITOS : VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50280 - Mundo contemporâneo e as suas vulnerabilidades	0	0	0	0	0	3
UC 6 - O DIREITO A TER DIREITOS : VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50281 - Grupo de pesquisa do pluralismo cultural	0	0	0	0	0	3
UC 6 - O DIREITO A TER DIREITOS : VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50282 - Direitos que transformam : diferenças e semelhanças nas formas de estar no mundo	0	0	0	0	0	2
UC 6 - O DIREITO A TER DIREITOS : VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50283 - Diálogos acerca dos Direitos Humanos	0	0	0	0	0	2
UC1 - Tradições e heranças culturais	50074 - Tradições culturais	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50075 - Práticas corporais de lutas : heranças culturais	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50076 - Ressignificando a formação do povo brasileiro	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50077 - Diálogos com a Literatura : cultura em contexto	0	0	2	0	0	0

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SÉRIE 1 SEM	1 SÉRIE 2 SEM	2 SÉRIE 1 SEM	2 SÉRIE 2 SEM	3 SÉRIE 1 SEM	3 SÉRIE 2 SEM
UC1 - Tradições e heranças culturais	50078 - A cultura e seus sentidos	0	0	2	0	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50079 - Cinema- (transform)ação	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50080 - Cultura digital e atividade física	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50081 - "Nós, robôs" e as relações socioculturais e de trabalho no mundo digital	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50082 - Relações sociais e tecnológicas e Literatura em evolução	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50083 - Tecnologia, comunicação e cultura	0	0	0	2	0	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50260 - Cartografia social e afetiva	0	0	0	0	3	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50261 - Preservação e conservação do patrimônio material e imaterial	0	0	0	0	2	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50263 - Esportes radicais trilhas e "tribos"	0	0	0	0	2	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50265 - Processos de assimilação e aculturação	0	0	0	0	3	0

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
31/10/2022	AGUARDANDO ANÁLISE	CLAUDIA LIMA NAKATANI	
31/10/2022	APROVADA	DANIELA ANDRADE COELHO DA FONSECA	De acordo com a legislação vigente.
10/11/2022	RATIFICADA	JOSETE GUARIENTO CARVELLI	Atende as especificidades da escola.
17/11/2022	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	

## XII- ORGANIZAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO, EXPLICITANDO O TEMÁRIO E O CRONOGRAMA;

### a) DIAS E HORÁRIOS

Nível de ensino	Dia e horário da ATPCG
Ensino Fundamental	Terça-feira 13h15 às 15h00 Quarta-feira 14h15 às 15h00 Quinta-feira 14h15 às 16h00 Sexta-feira 14h15 às 16h00

Ensino Médio	Terça-feira 13h15 às 15h00 Quarta-feira 13h15 às 14h00 Quinta-feira 12h30 às 14h00 Sexta-feira 12h30 às 14h00
--------------	--

Constitui-se no tempo reservado ao professor em exercício de docência para estudos, avaliações e planejamento, realizado preferencialmente de forma coletiva, a ser cumprido no estabelecimento no turno em que atuar. A partir deste aspecto de direito expresso na legislação, a direção deverá buscar alternativas de organizar o ATPC de forma que possibilite maior encontro de professores das áreas afins em dias e horários previamente estipulados

### REUNIÕES PEDAGÓGICAS:

Apesar de estarem previstas em calendário e dever assumir aspecto formal, sempre com pauta previamente divulgada, com assuntos referentes à gestão pedagógica e administrativa, ainda não são em número suficiente para atender as demandas geradas para melhor cumprimento às funções docentes da equipe pedagógica. Há que se estabelecer no coletivo ou por área de atuação da comunidade escolar, estratégia para que haja maior número de reuniões, sem prejuízo aos dias e horas letivos destinados em lei para os alunos.

Portanto, mediante a demanda, e o recebimento a cada ano de novos professores, recém-formados, necessitando de orientação, preparo de aulas, planejamento de ações e projeto, faz-se de maneira urgente também o atendimento individualizado de professor priorizando a formação continuada.

### FORMAÇÃO CONTINUADA – IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES/PRIORIDADES DA ESCOLA:

A proposta de Formação Continuada para os professores e funcionários contempla as modalidades, cursos, palestras, seminários, grupos de estudos e oficinas pedagógicas, que são organizadas a partir do início do ano letivo pela Secretaria Estadual de Educação (SEE), a Diretoria de Ensino (Desat) e a Escola Estadual Antonio Marinho de Carvalho Filho.

Estas atividades têm sido ofertadas, na maioria das vezes em horários em que o professor em regência de classe e o funcionário estão em hora de trabalho. O impasse entre (1) o direito do professor em participar da formação continuada, (2) o direito do aluno e (3) a obrigação legal da direção em garantir o cumprimento do calendário, ainda não foi superado.

### XIII- APM – ATA ELEIÇÃO

1/6

#### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE ELEIÇÃO E POSSE DE CONSELHO DELIBERATIVO, DO CONSELHO FISCAL E DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA "EE. ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO", PARA O BIÊNIO 2023/2025, COMPREENDIDO DE 22/04/2023 A 22/04/2025.

Ac primeiro (1.º) dia do mês de março (03) do ano de dois mil e vinte e três (2023), às 18h30 em segunda convocação, atendendo o Edital de Convocação de 22/02/2023, no pátio da APM da EE. Antônio Marinho de Carvalho Filho, situada à Rua Euclides da Cunha, n.º 32, Centro, em Presidente Venceslau, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros e associados da APM da EE. Antônio Marinho de Carvalho Filho e assinados na lista de presença, em anexo, nos termos do estatuto social em vigor para deliberarem quanto à Eleição e Posse do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria da APM da EE. Antônio Marinho de Carvalho Filho para o biênio 2023/2025, que compreenderá o período a partir de 22/04/2023 a 22/04/2025, conforme artigo 13, § 1.º, do Estatuto Social da referida APM. Para presidir os trabalhos foi escolhida a Sra. Ana Lúcia Ferraz, portadora do RG 20.770.502-X SSP/SP e inscrito(a) no CPF sob o n.º 214.958.568-06, que escolheu a mim Marilda Tassinari Dantas, para secretariar. Com a palavra a Sra. Presidente falou da necessidade de se eleger um novo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria da APM da EE. Antônio Marinho de Carvalho Filho que irão assumir os referidos órgãos administrativos. Após, a Sra. Presidente da Assembleia, ressaltou o brilhante trabalho dos membros anteriores e apresentou à Assembleia os candidatos aos cargos acima mencionados. Dando início ao pleito eletivo e após a contagem dos votos presenciados por todos, foi apresentado pela Sra. Presidente e a assembleia o resultado, ficando assim eleitos o novo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria da APM da EE. Antônio Marinho de Carvalho Filho, a saber: **Conselho Deliberativo** com base no Artigo 18 do estatuto social, que ficou assim constituído: **Tânia Cristina Monteiro**, portador do RG n.º 23.650.138-0 SSP/SP, e inscrita no CPF n.º 112.435.508-13, brasileira, solteira, servidora pública estadual, professora PEB II, residente e domiciliada nesta cidade, na Avenida Maria Abadia de Silva, n.º 110, Cidade Jardim; **Marilda Tassinari Dantas**, portadora do RG n.º 16.822.539 - 3 SSP/SP e inscrita no CPF n.º 069.610.638-88, brasileira, divorciada, servidora pública estadual, professora PEB II, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua General Câmara, n.º 201, Centro; e **Andressa Oliveira da Silva Sales**, portadora do RG n.º 44.385.075 - SSP/SP e inscrita no CPF n.º 234.318.588-30, brasileira, casada, merendeira e mãe do aluno Pedro Miguel da Silva Sales, matriculado no 6º Ano A, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua Luzitânia, n.º 33, Vila Coimbra. **Conselho Fiscal** com base no Artigo 21, do estatuto social, que ficou assim constituído: **Regina Schulz Mendes**, portadora do RG n.º 27.178.769-7 - SSP/SP e inscrita no CPF n.º 275.424.078-05, brasileira, casada, professora PEB II, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua dos Operários, n.º 477, Vila Camem; **Ester Alves Pereira Okiyama**, portadora do RG n.º 45.871.500-4 - SSP/SP e inscrita no CPF n.º 364.129.449-77, brasileira, casada, agente de organização escolar residente e domiciliada nesta cidade, na Rua Carlos Campagnoli, n.º 316, Jardim Morada do Sol; e **Fabiana Oliveira Melchior**,



## XIV – GRÊMIO ESTUDANTIL – COMPOSIÇÃO 2023



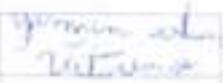
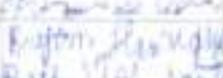
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"  
Rua Euclides da Cunha, 32 – Centro – CEP: 19.400-057 – Fone: (18) 3271-3055 Pres. Venceslau-SP  
E-mail: [escolas@educacao.sp.gov.br](mailto:escolas@educacao.sp.gov.br)



### ATA DE POSSE DO GRÊMIO ESTUDANTIL – ALIANÇA, DA EE ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO – GESTÃO/2023

Aos trinta dias do mês de março de 2023, às 12h30 no pátio da escola EE Antônio Marinho de Carvalho Filho, teve início a cerimônia de posse da nova Diretoria do Grêmio Estudantil, Chapa ALIANÇA. A entidade tem como finalidade defender os interesses dos estudantes da Escola Estadual Antônio Marinho de Carvalho Filho, situada no rua Euclides da Cunha, 32, bairro centro, em Presidente Venceslau, estado de São Paulo. O Coordenador Geral do Grêmio, Pedro Paulo Dias Torri Silva encerra hoje o mandato da gestão anterior, chapa INDEPENDENTE e passa a Direção da entidade para os seguintes estudantes, eleitos no dia vinte e quatro do mês de março de 2023, pela chapa ALIANÇA, tendo os seguintes membros: I – Coordenador Geral, Ana Beatriz Silva, 9ºB; II – Vice – Coordenador Geral, Melânia Gabrielle Silva Amaral, 9ºB; III – 1º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva, Maria Clara Andrade de Souza, 9ºB; IV – 2º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva, Isadora da Silva Grão, 9ºC; V – 1º Coordenador de Eventos, Amanda Karoline de Souza Garcia, 9ºB; VI – 2º Coordenador de Eventos, Yasmin Dias Vitorino, 7ºB; VII – 1º Coordenador de Comunicação, Ana Beatriz de Souza Pereira, 7ºC; VIII – 2º Coordenador de Comunicação, Ináhy Alisson Mattaus Rodrigues, 9ºB; IX – 1º Coordenador Desportivos, João Vitor Pereira Alves, 9ºC; X – 2º Coordenador Desportivos, Bryan Henrique Reis dos Santos, 6ºC; XI – 1º Coordenador Cultural, Maria Eduarda Apudiceno, 7ªA; XII – 2º Coordenador Cultural, Ana Júlia Amide; XIII – 1º Coordenador de Finanças, Gustavo Henrique da Silva Oliveira, 7ªA e XIV – 2º Coordenador de Finanças, Gabriel Luzanchue Paulino Fentosa, 8ºD. Foram convidadas a compor a mesa dos trabalhos as seguintes autoridades: a diretora Daniela Andrade Coelho da Fonseca, as coordenadoras Gerais, Doroty Aparecida Vieira e Helenise Camara Coelho Buck e a professora Sheila Roberta Pardini da Silva. Após a apresentação da Diretoria, o Presidente eleito fez um discurso agradecendo a confiança e apresentando algumas das propostas do Grêmio para a gestão de 2023. Em seguida, foi aberta a palavra para os membros da mesa e posteriormente às pessoas presentes na plateia. No final das saudações, foi declarada encerrada a cerimônia e arripada a nova Diretoria do Grêmio. (Seguem-se as assinaturas dos membros da Comissão Eleitoral, do novo Presidente, do ex-Presidente e dos membros da Diretoria eleita.)

CARGO	NOME DO ALUNO	Assinatura
I – Coordenador Geral	Ana Beatriz Silva, 9ºB	Ana Beatriz Silva
II – Vice – Coordenador Geral	Melânia Gabrielle Silva Amaral, 9ºB	Melânia Gabrielle Silva Amaral
III – 1º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva	Maria Clara Andrade de Souza, 9ºB	Maria Clara Andrade de Souza
IV – 2º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva	Isadora da Silva Grão, 9ºC	Isadora da Silva Grão
V – 1º Coordenador de Eventos	Amanda Karoline de Souza Garcia, 9ºB	Amanda Karoline de Souza Garcia

VI - 2º Coordenador de Eventos	Yasmin Dias Vitorino, 7ºB	
VII - 1º Coordenador de Comunicação	Ana Beatriz de Souza Pereira, 7ºC	
VII - 2º Coordenador de Comunicação	Ierley Alison Maleus Rodrigues, 8ºB	
IX - 1º Coordenador Desportivos	João Vitor Perosso Alves, 9ºC	
X - 2º Coordenador Desportivos	Bryan Henrique Reis dos Santos, 6ºC	
XI - 1º Coordenador Cultural	Maria Eduarda Apolicano Alves, 7ºA	
XII - 2º Coordenador Cultural	Ana Julia Almeida, 7ºA	
XIII - 1º Coordenador de Finanças	Gustavo Henrique da Silva Oliveira, 3ºA	
XIV - 2º Coordenador de Finanças	Gabriel Lucanhuo Paulino Feltosa, 8ºD	

#### COMISSÃO ELEITORAL

Mardi de Oliveira Geraldo

Quessa Letícia S. Pinto

Sheila Roberta Pardini da Silva

Gilberto Correia Barea Peres

Rayani Nunciattelli Silva Neves

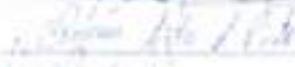
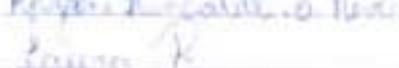
Layra dos Anjos Prunçiani



Representante da Chapa Amarela



Representante da Chapa Verde




Daniela Andrade Coelho da Fonseca  
Diretor de Escola



## XV – CONSELHO DE ESCOLA - COMPOSIÇÃO 2023



Governo do Estado de São Paulo  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"  
Rua Euclides da Cunha, 32 - Centro - CEP: 13.400-057 - Fone: (18) 327-3055 Pixa: Venceslau-SP  
E-mail: [ee@educacao.sp.gov.br](mailto:ee@educacao.sp.gov.br)



### ATA DA REUNIÃO DE ELEIÇÃO E POSSE DOS ALUNOS PARA O CONSELHO DE ESCOLA 2023.

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, na sala dos professores da escola EE PEI "Antônio Marinho de Carvalho Filho", realizou-se a eleição dos alunos que farão parte do Conselho de Escola durante o ano letivo de 2023, nesta unidade escolar, sendo eleitos por seus pares os seguintes nomes: Maria Julia Ferreira Vintura Luz RG: (9º ano A) Rayssa Nunciattelli Silva Neves RG: (8º ano A) Kauã Alexandre Queiroz dos Santos RG 7.409.900 SSC/SP (3ª série A) Amanda Karoline de Souza Garcia RG: SSP/SP (9º ano B) e Melania Gabrielly Silva Amaral RG 62.604.275-6 SSP/SP (9º ano B). Nada mais havendo a declarar a diretora Daniela encerrou a reunião agradeceu a presença de todos os professores e, eu Mari de Oliveira Geraldo, RG. 26.531.931-6 SSP/SP secretariei essa reunião, lavrei a presente ata que passa a ser assinada por mim e todos os presentes. Presidente Venceslau, 01 de março de 2023.

Daniela Andrade Coelho da Fonseca, diretor de escola

Mari de Oliveira COE

Amanda Karoline de Souza Garcia

Maria Julia Ferreira Vintura Luz

Rayssa Nunciattelli Silva Neves

Melania Gabrielly Silva Amaral

Kauã Alexandre Queiroz dos Santos



ATA DA REUNIÃO DE ELEIÇÃO E POSSE DO ESPECIALISTA DE  
EDUCAÇÃO PARA O CONSELHO DE ESCOLA 2023.

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, na sala dos professores da EE PEI "Antônio Marinho de Carvalho Filho", realizou-se a eleição de professor especialista que fará parte do Conselho de Escola durante o ano letivo de 2023, nesta unidade escolar, sendo eleito por seus pares a professora **Marli de Oliveira Geraldo** RG 26.531.931. Nada mais havendo a declarar a diretora Daniela encerrou a reunião agradeceu a presença de todos os professores e, eu Marli de Oliveira Geraldo, RG 26.531.931-6 SSP/SP secretariei essa reunião, lavrei a presente ata, que passa a ser assinada por mim e todos os presentes. Presidente Venceslau, 01 de março de 2023.

Daniela Andrade Coelho da Fonseca

Marli de Oliveira Geraldo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"

Rua Euclides de Cunha, 32 - Centro - CEP: 19.400-097 - Fone: (18) 3221-3055 Pres. Venezaçu-SP  
E-mail: [ed@educacao.sp.gov.br](mailto:ed@educacao.sp.gov.br)



ATA DA REUNIÃO DE ELEIÇÃO E POSSE DOS FUNCIONÁRIOS PARA O  
CONSELHO DE ESCOLA 2023.

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, na sala dos professores da EE PEI "Antônio Marinho de Carvalho Filho", realizou-se a eleição dos funcionários que farão parte do Conselho de Escola durante o ano letivo de 2023, nesta unidade escolar, sendo eleitos por seus pares os seguintes nomes: **Juliana de Andrade Almeida Bachega**, RG 34.173.160-2 e como suplente, para eventual substituição, **Marcus Vinícius Ribeiro Souza Santos**, RG 41.270.909-0. Nada mais havendo a declarar a diretora Daniela encerrou a reunião agradeceu a presença de todos os funcionários e, eu Mari de Oliveira Geraldo, RG 28.531.831-6 SSP/SP secretarei essa reunião, lavrei a presente ata que passa a ser assinada por mim e todos os presentes. Presidente Venezaçu, SP. 01 de março de 2023.

Daniela Andrade Coelho da Fonseca, diretor de escola

Mari de Oliveira Geraldo, COE

Juliana de Andrade Almeida Bachega, AOE

Marcus Vinícius Ribeiro Souza Santos (suplente), AOE



ATA DA REUNIÃO DE ELEIÇÃO E POSSE DOS PROFESSORES PARA O CONSELHO DE ESCOLA 2023.

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, na sala dos professores da EE PEI "Antônio Marinho de Carvalho Filho", realizou-se a eleição dos professores que farão parte do Conselho de Escola durante o ano letivo de 2023, nesta unidade escolar, sendo eleitos por seus pares os seguintes docentes: **Marilda Tassinari Dantas**, RG 16.622.539-3, **Doroty Aparecida Vieira da Silva**, RG 16.622.867-2; **Helenise Câmara Coelho Buck**, RG 24.645.334-5; **Ivete Anderson Rachope Moré**, RG 11.409.588; **Edvânia Francis da Silva**, RG 40.390.096; **Thelmo Colussi Junior**, RG 1.205.077; **Regina Schulz Mendes**, RG 27.178.789-7 e **Sheila Roberta Pardini Barbosa da Silva** RG 035.040.092-1. Nada mais havendo a declarar a diretora Daniela encerrou a reunião, agradeceu a presença de todos os professores e, eu Mari de Oliveira Geraldo, RG: 26.531.931-6 SSP/SP secretariei essa reunião lavrei a presente ata que passa a ser assinada por mim e todos os presentes. Presidente Venezaia, SP, 01 de março de 2023.

Daniela Andrade Coelho da Fonseca – diretor de escola - 

Mari de Oliveira Geraldo – COE - 

Marilda Tassinari Dantas – PEB II - 

Doroty Aparecida Vieira da Silva – PEB II - 

Helenise Câmara Coelho Buck – PEB II - 

Ivete Anderson Rachope Moré – PEB II - 

Edvânia Francis da Silva – PEB II - 

Thelmo Colussi Junior – PEB II - 

Regina Schulz Mendes – PEB II - 

Sheila Roberta Pardini Barbosa da Silva – PEB II - 



## ATA DA REUNIÃO DE ELEIÇÃO E POSSE DOS PAIS PARA O CONSELHO DE ESCOLA PARA O ANO LETIVO DE 2023.

Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, em segunda convocação, no pátio da escola de EE PEI "Antônio Marinho de Carvalho Filho", realizou-se a Assembleia Geral para eleição de pais de alunos para compor o Conselho de Escola para o ano letivo de 2023. A senhora Diretora Daniela Andrade Coelho da Fonseca, presidiu a reunião, após previa convocação de todos os pais. Iniciou a reunião esclarecendo sobre a composição e as atribuições do Conselho de Escola e fim de que todos os presentes tivessem ciência da legislação (Lei nº 9.394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o plano Nacional da Educação, aprovado com a Lei 10.172 de 09 de janeiro de 2001) e compreendessem a importância do Conselho de Escola na constituição de uma gestão democrática que contribua efetivamente para o processo de construção de uma cidadania emancipadora e na criação coletiva de níveis de decisão e posicionamentos críticos que combatam a ideia burocrática e hierárquica. Salientou que ao Conselho cabe deliberar sobre as normas internas e funcionamento da escola, além de participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, bem como, analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões, acompanhando a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e mobilizar a comunidade escolar e local para a participação das atividades em prol da melhoria da qualidade da educação. A diretora esclareceu ainda, algumas dúvidas e fez alguns questionamentos sobre os deveres, obrigações e direitos dos alunos, na concordância ou não dos pais, quanto a manutenção das regras do ano anterior, tais como: uso obrigatório do uniforme, procedimentos em caso de atrasos, disciplina dentro e fora da sala de aula, uso de celular e aparelhos eletrônicos, bebida alcoólica e cigarros. Houve concordância por parte de todos os pais. A seguir foram eleitos os seguintes pais: **Andressa Oliveira da Silva Sales**, RG: 44.385.075 e CPF: 234.318.588-30, brasileira, casada, residente e domiciliada, à Rua Luzitânia, 33 – Vila Coimbra, nesta cidade, de Presidente Venceslau-São Paulo; **Jéssica de Souza Pereira**, RG: 49.027.397-X e CPF: 429.618.358-36, brasileira, solteira, residente e domiciliada à Rua Manoel Silveira da Cunha, nº 14 – Morada do Sol, nesta cidade de Presidente Venceslau-SP; **Midiã Lopes Apauliceno**, RG: 48.713.175-7 e CPF: 335.721.798-82, brasileira, casada, residente e domiciliada na Avenida Maria Nunes Ribeiro, nº 68 – Jardim Ipanema em Presidente Venceslau/SP; **Eliana Paula da Silva**, RG: 24.310.865-5 e CPF: 317.448.696-21, brasileira, casada, residente e domiciliada à Rua Elora Baruta Branquinho, nº 225 – Azuma Futigami e **Regina Schulz**

Mendes, RG 27.178.765-7, sendo os dois últimos suplentes. Nada mais havendo a declarar a diretora Daniela encerrou a reunião agradeceu a presença de todos os pais e, eu Mari de Oliveira Geraldo, RG: 26.531.931-6 SSP/SP secretanei essa reunião, farei a presente ata que passa a ser assinada por mim e todos os presentes. Presidente Vencostau, 01 de março de 2023

Daniela Andrade Coelho da Fonseca, diretor de escola

Mari de Oliveira Geraldo, COE

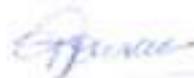
Andressa Oliveira da Silva Sales

Jessica de Souza Ferreira

Midiá Lopes Apauliceno

Eliana Paula da Silva

Regina Schulz Mendes


XVI- CALENDÁRIO ESCOLAR E DEMAIS EVENTOS DA ESCOLA;  
(ANEXO)





## SECRETARIA DE ESTADO DA

1º Bimestre	03/02 a 20/04	52
2º Bimestre	24/04 a 30/06	48
3º Bimestre	25/07 a 06/10	54
4º Bimestre	09/10 a 15/12	45

LETIVOS:200

## DIRETORIA DE ENSINO - SANTO ANASTACIO

MUNICÍPIO PRESIDENTE VENCESLAU

ANTONIO  
MARINHODE  
CARVALHO  
FILHO - 32189

CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

Resolução SEDUC nº 95, de 13-12-2022  
Dispõe sobre a elaboração do  
calendário escolar da rede estadual de  
ensino para o ano letivo de 2023.

## 1º SEMESTRE

DIA / MÊS																																LETIVOS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1º	2º	
JANEIRO	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0	0
FEVEREIRO	PL	PL	L	S	D	L	L	L	L	RPP	S	D	L	L	L	L	S	D	RE	RE	L	L	L	S	D	L	L				18	0		
MARÇO	L	L	GRE	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	PTF	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23	0	
ABRIL	S	D	L	L	L	L	FN	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	COL	FN	S	D	L	RPP	L	L				18	0		
MAYO	FN	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	RPP	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	20	0	
JUNHO	L	L	RDL	S	D	L	L	L	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	S	D	L	RPP	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	COL	21	0

F	FÉRIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	PL	PLANEJAMENTO	RPP	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	RPP	REUNIÃO DA APM
RPP	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS	GRE	ELEIÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL	FN	FERIADO NACIONAL	COL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO	RDL	REPOSIÇÃO DE DIA LETIVO
PTF	SUSPENSÃO DO EXP. DECRETO Nº 67.486, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023								

CLAUDIA LIMA NAKATANI	DANIELA ANDRADE COELHO DA FONSECA	JOSETE GUARIENTO CARVELLI	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA
43338474-6	21287764-1	9347695-4	M3655375



1º Bimestre	03/02 a 20/04	52
2º Bimestre	24/04 a 30/06	48
3º Bimestre	25/07 a 06/10	54
4º Bimestre	09/10 a 15/12	45

LETIVOS:200

DIRETORIA DE ENSINO - SANTO ANASTACIO  
MUNICÍPIO PRESIDENTE VENCESLAU

ANTONIO  
MARINHODE  
CARVALHO  
FILHO - 32189

Resolução SEDUC nº 95, de 13-12-2022  
Dispõe sobre a elaboração do  
calendário escolar da rede estadual de  
ensino para o ano letivo de 2023.

CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

2º SEMESTRE

DIA / MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	LETIVOS			
	1º	2º																													1º	2º			
JULHO	S	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	REP	FFN	L	L	L	S	D	L	0	5		
AGOSTO	L	L	L	L	S	R	L	L	L	REP	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	RDL	D	L	L	L	L	L	0	24	
SETEMBRO	L	RDL	D	L	L	L	FN	PTF	S	D	L	FFN	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	L	L	0	00	
OUTUBRO	D	L	L	L	L	CEL	RDL	D	L	L	REP	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	D	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	0	21
NOVEMBRO	L	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	FN	L	L	S	D	L	REP	L	L	L	S	D	L	REP	L	L	L	L	L	0	19
DEZEMBRO	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	CEL	CEL	AP	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0	11

F	FÉRIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	REP	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	FFN	REUNIÃO DA APM	FFN	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS
FN	FERIADO NACIONAL	CEL	CONSELHO DE CLASSIANO/SÉRIE/TERMO	RDL	REPOSIÇÃO DE DIA LETIVO	PTF	SUSPENSÃO DO EXP. DECRETO Nº 67.488, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023	REP	REPLANEJAMENTO
FF	AVALIAÇÃO FINAL								

CLAUDIA LIMA NAKATANI	DANIELA ANDRADE COELHO DA FONSECA	JOSETE GUARIENTO CARVELLI	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA
43338474-8	21287764-1	9347695-4	M3655375

# V - HORÁRIO DE TRABALHO E ESCALA DE FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS; (ANEXO)

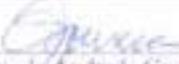


**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO**  
**EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"**  
Rua Tanquinho da Cunha, 12 - Centro - CEP: 09.000-000 - Fone: (19) 3271-3055 - F. Venceslau SP

## HORÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

<b>Daniela Andrade Coelho da Fonseca</b> - RG: 21.287.764-1 <b>DIRETOR DE ESCOLA</b>	2ª feira das 08h00min às 13h00min e das 14h00min às 17h00min 3ª feira das 12h30min às 17h00min e das 18h00min às 21h30min 4ª feira das 08h00min às 11h00min e das 12h00min às 17h00min 5ª feira das 12h30min às 17h00min e das 18h00min às 21h30min 6ª feira das 08h00min às 13h00min e das 14h00min às 17h00min
<b>Alonso Celso Rodrigues de Carvalho</b> - RG: 16.196.518-0 <b>COORDENADOR DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR</b>	2ª feira das 12h30min às 18h00min e das 19h00min às 21h30min 3ª feira das 12h30min às 18h00min e das 19h00min às 21h30min 4ª feira das 12h30min às 18h00min e das 19h00min às 21h30min 5ª feira das 12h30min às 18h00min e das 19h00min às 21h30min 6ª feira das 12h30min às 18h00min e das 19h00min às 21h30min
<b>Martli de Oliveira Geraldo</b> - RG: 26.531.931-6 <b>COORDENADOR DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR</b>	2ª feira das 07h00min às 12h30min e das 13h30min às 16h00min 3ª feira das 07h00min às 13h30min e das 14h30min às 16h00min 4ª feira das 07h00min às 12h30min e das 13h30min às 16h00min 5ª feira das 07h00min às 12h30min e das 13h30min às 16h00min 6ª feira das 07h00min às 12h30min e das 13h30min às 16h00min
<b>Doroty Aparecida Vieira da Silva</b> - RG: 16.622.867-9 <b>COORDENADOR DE GESTÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	2ª feira das 07h00min às 12h00min e das 13h00min às 16h00min 3ª feira das 07h00min às 10h45min e das 11h45min às 16h00min 4ª feira das 07h00min às 12h00min e das 13h00min às 16h00min 5ª feira das 07h00min às 12h00min e das 13h00min às 16h00min 6ª feira das 07h00min às 12h00min e das 13h00min às 16h00min
<b>Helenise Câmara Coelho Buck</b> - RG: 24.645.334-5 <b>COORDENADOR DE GESTÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO MÉDIO</b>	2ª feira das 12h30min às 16h30min e das 17h30min às 21h30min 3ª feira das 12h30min às 16h30min e das 17h30min às 21h30min 4ª feira das 12h30min às 16h30min e das 17h30min às 21h30min 5ª feira das 12h30min às 16h30min e das 17h30min às 21h30min 6ª feira das 12h30min às 16h30min e das 17h30min às 21h30min

Presidente Venceslau, 07 de março de 2023.

  
Daniela Andrade Coelho da Fonseca  
RG: 21.287.764-1  
Diretor de Escola





SEDUCAP202303017A



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
EE "ANTÔNIO MARINHO DE CARVALHO FILHO"  
Rua Euclides da Cunha, 11 - Centro - CEP: 13.080-001 - Fone: (011) 3791-3095 - F. Fax: 3791-3177

HORÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

• Claudin Lima Nakatani - RG: 43.338.474-0	das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min	GERENTE DE ORG. ESCOLAR
• Eder Alves Pereira Okiyama - RG: 45.871.300-4	das 06h40min às 12h45min e das 14h05min às 16h00min	AGENTE DE ORG. ESCOLAR
• Gleize Aparecida Alves Pedrosa - RG: 23.990.166	das 06h40min às 12h40min e das 14h00min às 16h00min	AGENTE DE ORG. ESCOLAR
• Helena Maria dos Santos - RG: 19.523.231	das 09h30min às 12h00min e das 13h00min às 18h30min	AGENTE DE SERV. ESCOLAR READAPTADA
• Juliano A. de Almeida Rabeogo - RG: 34.173.166-2	das 07h00min às 10h40min e das 12h40min às 17h00min às terças-feiras	AGENTE DE ORG. ESCOLAR
• Laura Maria Ferreira - RG: 33.945.573	das 08h15min às 14h15min e das 16h00min às 18h00min	AGENTE DE ORG. ESCOLAR
• Luciana Vieira - RG: 26.124.496	das 07h00min às 12h00min e das 13h00min às 16h00min	AGENTE DE ORG. ESCOLAR
• Márcia Cristina G. Carvalheiro - RG: 22.765.195	das 07h00min às 12h40min e das 14h40min às 17h00min às quartas-feiras	AGENTE DE ORG. ESCOLAR
• Marcus Vinícius Ribeiro S. Santos - RG: 41.270.909	das 06h40min às 13h00min e das 14h20min às 16h00min	AGENTE DE ORG. ESCOLAR
• Sandra Dutra Pereira - RG: 22.887.991	das 12h30min às 18h00min e das 19h00min às 21h30min	AGENTE DE ORG. ESCOLAR
• Valdete Rosemeire Rosa Rocha - RG: 22.016.276-5	das 08h15min às 14h15min e das 16h00min às 20h00min	AGENTE DE ORG. ESCOLAR

Presidente Votocada, 07 de março de 2023

  
Daniela Andrade Coelho da Fonseca  
RG: 21.287.704-1  
Diretor de Escola



Autenticado com senha por DANIELA ANDRADE COELHO DA FONSECA - Diretor de Escola / 032109/SAT - 07/03/2023 às 16:48:16.  
Documento Nº: 66950517-2176 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spempapel.sp.gov.br/sigaes/public/app/autenticar?n=66950517-2176>





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos  
 Diretoria de Ensino - Região de Santo Anastácio  
 EE. ANTONIO MARINHO DE CARVALHO FILHO

ESCALA DE FÉRIAS: Ano Base 2022 Exercício 2023

NOME	R.G./DI	CARGO/FUNÇÃO	FAIXA/NÍVEL	TOTAL DIAS	PARCELA 1	PARCELA 2	ASS NATURA
					OJ UNICA		
					DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	
AFONSO CELSO R. DE CARVALHO	16.196.518-0/1	Vice-Diretor Escola	4/V	30	02/01/2023		
CLAUDIA LIMA NAKATANI	43.338.474-8/1	Gerente Org. Escolar	2/II	30	17/03/2023	15/10/2023	
DANIELA ANDRADE C. DA FONSECA	21.287.764-1/2	Diretor de Escola	3/V	30	10/01/2023	07/06/2023	
ESTER ALVES PEREIRA OK YAMIA	45.871.300-4/1	Agente Org. Escolar	6/II	30	10/07/2023	08/12/2023	
GLEIZE AP. ALVES PEDROSA	23.990.168-5/1	Agente Org. Escolar	6/IV	30	11/01/2023	22/03/2023	
HELENA MARIA DOS SANTOS	18.523.231-8/1	Agente Serv. Escolar	1/IV	20	02/01/2023		
JULIANA ANDRADE DE A. BACHEGA	34.173.160-2/1	Agente Org. Escolar	6/II	30	12/08/2023	08/12/2023	
LAURA MARIA FERREIRA	33.945.573-1/1	Agente Org. Escolar	6/II	30	11/01/2023	10/07/2023	
LUCIANA VIERA	26.124.498-5/1	Agente Org. Escolar	4/II	30	02/01/2023	10/07/2023	
MARCIA CRISTINA G. CARVALHEIRO	22.785.205-8/1	Agente Org. Escolar	5/IV	30	30/05/2023	16/10/2023	
MARCUS VINÍCIUS R. S. SANTOS	41.270.909-3/1	Agente Org. Escolar	3/II	30	02/01/2023		
MARLI DE OLIVEIRA GERALDO	26.531.931/1	Vice-Diretor Escola	4/IV	30	14/07/2023	16/08/2023	
VALDETE ROSIMEIRE ROSA ROCHA	22.016.278/1	Agente Org. Escolar	1/II	30	02/01/2023	08/12/2023	

Município/Estado: Presidente Venceslau, SP/12022

Homologado em 16/11/2022

Carimbo e Assinatura do Supervisor Regional

Gerente Helenice Augusta Rocha  
 Dirigente Regional de Ensino  
 RG-12.056.375

# VI – COMPROVANTES DE REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS BÁSICOS; - RECARGA DE EXTINTORES (ANEXO)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE VENCESLAU**  
Secretaria Municipal de Fazenda  
Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-e

Número da Nota 007
Data de Emissão 24/03/2024
Data de Vencimento 24/03/2024 às 17:00:01
Código de Verificação 7044307730

---

**RECEBIDA EM RECEBIMENTO**

**EMISSOR**  
CNPJ: 08.071.282/0001-05    Ins. Estadual: 1300    Ins. Municipal: 1491  
Nome: EMPRESA COMERCIAL DE MANUTENÇÃO DE EXTINTORES LTDA  
Endereço: RUA MANOEL LUIZ DE OLIVEIRA    Número: 20  
Cidade: VILA RAINHA DE SOBRADO    CEP: 74622-72  
Telefone: (61) 3522-1111    Fone/Fax: (61) 3522-1111

**DESTINATÁRIO**  
CNPJ: 00.000.000/0001-91  
Nome: PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE VENCESLAU  
Endereço: RUA GUILHERME DA C. SILVA    Número: 04  
Cidade: PRESIDENTE VENCESLAU    CEP: 74600-000  
Telefone: (61) 3522-1111    Fone/Fax: (61) 3522-1111

**Autenticação**



---

**SERVIÇO**  
Descrição: RECARGA DE EXTINTORES  
Nome: RECARGA DE EXTINTORES EM MANUTENÇÃO DE EXTINTORES LTDA  
Endereço: RUA MANOEL LUIZ DE OLIVEIRA  
Cidade: VILA RAINHA DE SOBRADO  
CEP: 74622-72  
Telefone: (61) 3522-1111    Fone/Fax: (61) 3522-1111

**Valor**  
R\$ 303,00

---

Quantidade	Descrição	Un. Medida	Valor Unit.	Valor Total
02	RECARGA P.O. 3.4.43.30		151,50	303,00
02	RECARGA P.O. 3.4.43.30		151,50	303,00
02	RECARGA P.O. 3.4.43.30		151,50	303,00
<b>Valor Total do Serviço</b>				<b>303,00</b>

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

**Valor Total**  
R\$ 281,64

---

**VALOR TOTAL DA NOTA - R\$ 303,00**

**Valor Total**  
R\$ 303,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA - R\$ 281,64**

# VII – COMPROVANTES DE REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS BÁSICOS; - LIMPEZA DA CAIXA D'ÁGUA (ANEXO)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE VENCESLAU**  
Secretaria Municipal da Fazenda  
Nota Fiscal de Serviços Eletrônica - NFS-e

Número da Nota: 111  
Número do: 100  
Data de Emissão: 09/07/2018  
Data e Hora de Expediente: 09:29:22 de 09/07/18  
Código de Verificação: 120623662017

---

**INFORMAÇÕES DO EMPREENDEDOR**

**CPF:** 00000000000    **Nome:** ALI CONDOMÍNIO DE CUIÇANA CRIATIM S/A  
**CNPJ:** 00000000000000000    **Nome:** ALI CONDOMÍNIO DE CUIÇANA CRIATIM S/A  
**Nome:** ALI CONDOMÍNIO DE CUIÇANA CRIATIM S/A  
**Endereço:** RUA JOÃO DE SAUS    **Cidade:** PRESIDENTE VENCESLAU

**Atividade:** 7200-00-00    **CEP:** 69200-000

**Telefone:** (68) 3632-1111    **Estado:** RR

**Cidade:** PRESIDENTE VENCESLAU    **UF:** RR



---

**INFORMAÇÕES DO CLIENTE**

**CPF/CNPJ:** 00000000000    **Nome:** MPA DE AUTOMOBILISMO CARVALHO FILHO  
**Nome:** MPA DE AUTOMOBILISMO CARVALHO FILHO  
**Endereço:** RUA JOÃO DE SAUS    **Cidade:** PRESIDENTE VENCESLAU

**Telefone:** (68) 3632-1111    **Estado:** RR

**Cidade:** PRESIDENTE VENCESLAU    **UF:** RR



---

Descrição	Valor	ICMS	ISS	Total
MANUTENÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA	R\$ 4.117,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.117,00

---

**VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 4.117,00**

Descrição	Valor	ICMS	ISS	Total
Valor Total da Nota	R\$ 4.117,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.117,00

---

**VALOR LÍQUIDO DA NOTA = R\$ 4.117,00**

---

**Assinatura do Emitente:** *[Assinatura]*

---

**Assinatura do Recebedor:** *[Assinatura]*

Valor Total da Nota: R\$ 4.117,00    Valor Líquido da Nota: R\$ 4.117,00

Esse documento foi gerado automaticamente pelo sistema de emissão de NFS-e.

## VIII – COMPROVANTES DE REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS BÁSICOS; - CERTIDÃO NEGATIVA DA RECEITA FEDERAL (ANEXO)



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal do Brasil  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO DE PAIS E MESTRES DA EE ANTONIO MARINHO DE CARVALHO FILHO  
CNPJ: 46.806.202/0001-51

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' e 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 08:35:06 do dia 28/05/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 22/11/2023.

Código de controle da certidão: ETDA.C4F6.DF27.051B

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

# VIII – COMPROVANTES DE REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS BÁSICOS; - CERTIDÃO NEGATIVA DA FAZENDA (ANEXO)



## Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo

Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CNPJ: 48.806.202/0001-51

Reservado o direito da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo de apurar débitos de responsabilidade da pessoa jurídica acima identificada, é certificado que **não constam débitos** declarados ou apurados pendentes de inscrição na Dívida Ativa de responsabilidade do estabelecimento matriz/filial acima identificado.

Certidão nº 23050858237-57

Data e hora da emissão 26/05/2023 09:00:00

Validade 6 (seis) meses, contados da data de sua expedição.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no site [www.pfe.fazenda.sp.gov.br](http://www.pfe.fazenda.sp.gov.br)

## X - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:

VERBAS	PERÍODO	AGÊNCIA/CONTA CORRENTE	VALOR DA PARCELA	VALOR TOTAL
<b>REPASSE ESTADUAL</b>				
PDDE- PAULISTA MANUTENÇÃO	ANUAL (22/06/2022)	0320-4/26484-9	Custeio: R\$185.650,00 Capital: R\$ 37.000,00	R\$ 222.650,00
PDDE PAULISTA PE-COVID	ANUAL (28/01/2022)	0320-4/27036-9	Custeio: R\$ 5.763,40	R\$ 5.763,40
PDDE PAULISTA PE - CONTABILIDADE	ANUAL (03/05/2022)	0320-4/27036-9	Custeio: R\$ 3.801,92	R\$ 3.801,92
PDDE PAULISTA PE - DIGNIDADE ÍNTIMA	ANUAL (17/06/2022)	0320-4/27036-9	Custeio: R\$ 6.084,00	R\$ 6.084,00
PDDE PAULISTA PE-MAKER	ANUAL (01/11/2021)	0320-4/27036-9	Custeio: R\$ 8.316,15 Capital: R\$ 1.700,00	R\$ 10.016,15
PDDE PAULISTA PE - CIÊNCIAS	ANUAL (15/10/2021)	0320-4/27036-9	Custeio: R\$ 8.600,00 Capital: R\$ 13.319,00	R\$ 21.919,00
PDDE PAULISTA PE - NOVO ENSINO MÉDIO	ANUAL (29/03/2022)	0320-4/27036-9	Custeio: R\$ 19.000,00	R\$ 19.000,00
REDE DE SUPRIMENTOS	MENSAL		R\$ 1.410,00	R\$ 1.410,00
<b>REPASSE FEDERAL</b>				
PDDE EDUCAÇÃO BÁSICA	1ª Parcela: 25/03/21 2ª Parcela: 24/08/21	0320-4/25408-8	Custeio: R\$ 13.920,00 Capital: R\$ 3.480,00	R\$ 17.400,00
PDDE QUALIDADE - ESTRUTURA				
PDDE QUALIDADE - COVID				
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>				
CANTINA	MENSAL	0320-4/29228-1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00

### PDDE PAULISTA - SUBPROGRAMAS:

**MANUTENÇÃO:** verba repassada anualmente pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo – SEDUC/SP. Esta verba é dividida entre capital (aquisição de bens duráveis/permanentes) e outra parte da verba para Consumo, destinada à aquisição



de materiais e serviços destinados à manutenção e conservação da escola, pequenas reformas, como também para reposições de materiais necessários ao atendimento dos alunos e bom funcionamento da escola. A utilização da verba é discutida em reunião com os membros do Conselho de Escola e da APM, onde são definidas as necessidades da escola naquele momento, sendo prioridade o atendimento aos alunos e a qualidade do ensino/aprendizagem.

**COVID:** verba repassada de forma extraordinária para atender as necessidades quanto a pandemia por COVID-19 que teve início no ano de 2020, sendo necessário adquirir produtos de higiene, limpeza e desinfecção do prédio escolar e das pessoas.

**CONTABILIDADE:** verba destinada às despesas realizadas durante o ano com serviços de contabilidade da APM.

**DIGNIDADE ÍNTIMA:** programa destinado à suprir necessidades quanto à higiene íntima e período menstrual das alunas.

**MAKER:** recurso destinado à implantação e funcionamento do Programa de Atividades Maker e espaços de inovação na escola, de acordo com a Resolução SEDUC nº 80 de 14/09/2021.

**CIÊNCIAS:** recurso destinado à aquisição de bens, equipamentos e serviços para adequação e utilização do laboratório de ciências de acordo com a Resolução SEDUD nº 79 de 13/09/2021.

**NOVO ENSINO MÉDIO:** recurso destinado à implantação das aulas de Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio de acordo com a Resolução SEDUC nº 71 de 11/08/2021.

**REDE DE SUPRIMENTOS:** Verba mensal, utilizada para compras de materiais utilizados no dia a dia da escola, são divididos em: materiais de higiene e limpeza, materiais de escritório, suprimentos de informática e alguns itens alimentícios. Esta verba é utilizada para compras on-line através do site da rede de suprimentos.

**PDDE EDUCAÇÃO BÁSICA:** repassada em duas parcelas ao ano, o valor é definido de acordo com quantidade de alunos da escola. Esta verba é dividida entre Capital (aquisição de bens duráveis/permanentes) e outra parte da verba para Consumo, destinada à aquisição de materiais e serviços destinados à manutenção e conservação do prédio escolar e reposições de materiais de uso pedagógico. A utilização da verba é definida em reunião pelo Conselho de Escola e APM, onde se define quais são as prioridades da escola visando sempre o atendimento aos alunos, como por exemplo: ventiladores para sala de aulas, máquina fotográfica, aparelho de som, aparelhos de

projeção, bolas, mapas, dicionários, atlas, mesa de tênis de mesa, redes de voleibol, basquetebol, futsal, raquetes, jogos lúdicos, cortinas para salas de aulas e outros.

**RECURSOS PRÓPRIOS CANTINA:** Verba mensal recebida pela terceirização da Cantina, usada para pagar serviços e materiais quando as verbas públicas não são suficientes ou quando não é permitida a aquisição com tais verbas, como por exemplo: serviços de postagem no correio, impostos e taxas de cartórios, cafés e lanches, outras eventuais despesas.

## EQUIPE DE PROFESSORES EM 2023

### QUADRO DE PROFESSORES

Nome do Professor	Categoria	Habilitação	Disciplina(s) que leciona
Alex dos Santos Zambom	Efetivo	Geografia	Geografia História Projeto de Vida Itinerário Formativo 1º Semestre – Ressignificando a Formação do Povo Itinerário Formativo 1º Semestre – Cartografia Social e Afetiva
Almerice dos Santos Pardini	Categoria O	Ciências biológicas Pedagogia	Ciências Projeto de Vida
Amilton Claro de Faria Junior	Efetivo	Estudos sociais	Geografia
Ariel Santos Oliveira Garcia	Categoria O	Pedagogia Música	Arte
Edvânia Francis da Silva	Categoria O	Ciências Biológicas	Ciências Práticas Experimentais
Emira Aparecida Nophal	Categoria F	Educação Física Pedagogia	Educação Física Itinerário Formativo 1º semestre – Corporais de Lutas: Heranças, Culturais Itinerário Formativo 1º Semestre – Esportes Radicais
Fabiana Oliveira Melchior	Categoria O	Letras	Língua Portuguesa Projeto de Vida
Fernanda Rodrigues Chaves Aquino	Categoria O	Matemática	Matemática
Ianara Cristina Reina Cauz	Categoria O	Educação Artística	Arte
Ivete Anderson Rachope Moré	Categoria O	Letras	Língua Portuguesa Protagonismo Juvenil
Janaina Ferreira Scalon	Categoria F	Ciências	Matemática Itinerário Formativo 1º Semestre – Conservação do Movimento

			Itinerário Formativo 1º Semestre – Cálculo na Otimização de Resultados Itinerário Formativo 1º Semestre – Funções: Consumo e Preservação
Kelvin Fugifara Ferreira	Categoria O	Matemática	Matemática
Márcia Rejane Fonseca Santos	Efetivo	Estudos sociais Geografia	Geografia
Maria Cristina M. Balheteiro Morgado	Categoria O	Letras Língua Portuguesa e Literatura	Língua Portuguesa Projeto de Vida Protagonismo Juvenil
Maria do Carmo Alves Villanova	Categoria O	Letras	Língua Portuguesa Protagonismo Juvenil
Marilda Tassinari Dantas	Efetivo	História	História Religião
Mariluz Valentina Oliveira	Categoria O	Ciências	Física Química Itinerário Formativo 1º Semestre – Equilíbrio e Movimento Itinerário Formativo 1º Semestre – Luz e Tecnologia Itinerário Formativo 1º Semestre – Movimento Mecânico de Máquinas Itinerário Formativo 1º Semestre – Tecnologia e Ambiente
Quésia Letícia S. Pinto	Categoria O	Matemática	Matemática Orientação de Estudos
Regina Schultz Mendes	Efetivo	Ciências Ensino da matemática	Matemática
Renan Amélio Galícia	Efetivo	Letras	Língua Portuguesa Língua Estrangeira – Inglês Itinerário Formativo 1º Semestre – Construção de Personagem: Corpo e Emoção Itinerário Formativo 1º

			Semestre – Diálogos com a Literatura: A Cultura Itinerário Formativo 1º Semestre – Núcleo de Estudos: Mídia Hegemônica Itinerário Formativo 1º Semestre – Tecnologia e Ambiente
Rodrigo Malfi	Categoria O	Ciências Biológicas	Biologia Orientação de Estudos Itinerário Formativo 1º Semestre – Mineração e Resíduos Eletrônicos Itinerário Formativo 1º Semestre – Biodiversidade e Qualidade de Vida Itinerário Formativo 1º Semestre – Pegada Ecológica
Sheila Roberta P.B. da Silva	Categoria O	Letras	Língua Portuguesa Língua Estrangeira – Inglês Itinerário Formativo 1º Semestre – Oralidade de Produção Escrita: as Representações do Eu
Simone Soares da Silva	Categoria O	Letras Especialização - Inglês	Língua Estrangeira – Inglês Protagonismo Juvenil
Tania Cristina Monteiro	Efetivo	Estudos Sociais Pedagogia	História
Thadeu Negrão de Campos G. Ferreira	Efetivo	Ciências Sociais	Sociologia História Itinerário Formativo 1º Semestre – Narrativas transmídias: construindo Itinerário Formativo 1º Semestre – Processos de Assimilação e Aculturação Itinerário Formativo 1º Semestre – Ressignificando a Formação do Povo Itinerário Formativo 1º Semestre – Cartografia Social e Afetiva
Thelmo Colussi Junior	Efetivo	Filosofia	Filosofia Projeto de Vida Tecnologia e Inovação

			Itinerário Formativo 1º Semestre – Processos de Assimilação e Acluturação
Valdir Reinol	Efetivo	Educação Física Pedagogia	Educação Física
Valéria Yumiko Maekawa Mizuki	Categoria O	Ciências Biológicas	Ciências Tecnologia e Inovação
Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2023			
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na Unidade Escolar em 2023		28	

## EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Gerente de Organização Escolar:

- ✓ Claudia Lima Nakatani

Agente de organização escolar:

- ✓ Ester Alves Pereira Okiyama
- ✓ Gleize Aparecida Alves Pedrosa
- ✓ Juliana Andrade de Almeida Bachega
- ✓ Laura Maria Ferreira
- ✓ Luciana Vieira
- ✓ Marcia Cristina Gomes Carvalheiro
- ✓ Marcus Vinicius Ribeiro Souza Santos
- ✓ Sandra Dutra Pereira
- ✓ Valdete Rosemeire Rosa Rocha

Agente de serviços escolares:

- ✓ Helena Maria dos Santos

## VII – REGIMENTO ESCOLAR





## VIII – TERMO DE ENCERRAMENTO E ENCAMINHAMENTO:

Este documento contém 176 folhas por mim numeradas e rubricadas e refere-se ao  
Plano de Gestão Quadrienal 2023/2026 da E.E.  
Antônio Marinho de Carvalho Filho.

Encaminhe-se para homologação.

Santo Anastácio, 05/07/2023

Assinatura e Carimbo do Diretor

**Marli de Oliveira Geraldo**  
RG 26.531.931-6  
Coordenador de Org. Escolar

**Parecer da Supervisão de Ensino**

Pela homologação.

Santo Anastácio, \_\_\_/\_\_\_/2023.

Assinatura e Carimbo do Supervisor

**Homologação do Dirigente Regional de Ensino**

Homologo.

Santo Anastácio, \_\_\_/\_\_\_/2023.

Assinatura e Carimbo do Dirigente